TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.915 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quarta-feira, 18 de Abril de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

LOTT PROCESSA A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Pede permissão para processar o deputado Aluízio Alves por causa de um artigo de João da Silva

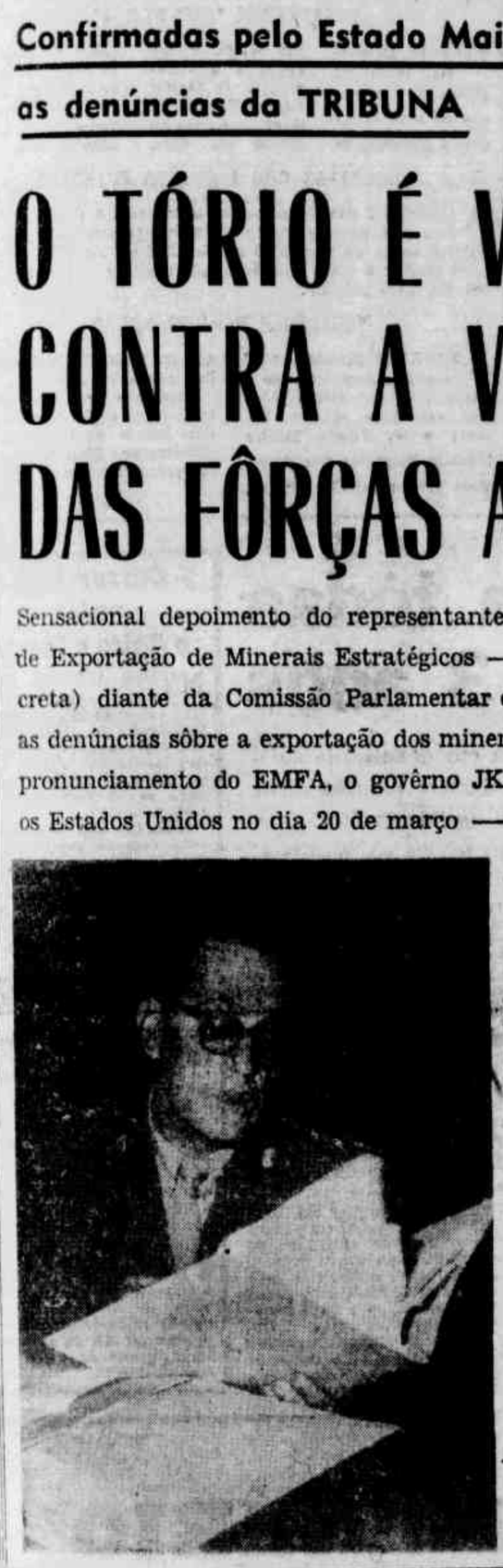
O GENERAL Henrique Lott, ministro da Guerra, decidiu processar a TRIBUNA DA IMPRENSA. Chegou à Câmara dos Deputados um ofício do Procurador Geral do Distrito Federal, sr. Victor Nunes Leal, pedindo permissão para processar o diretor substituto dêste jornal, deputado Aluízio Alves. A causa do processo foi o artigo de João da Silva, publicado na página quatro, no dia 9 de abril de 1956. João da Silva é o pseudônimo que o deputado Carlos Lacerda está usando. O ofício do Procurador diz que, estando fora do país o autor presumível do artigo, o govêrno decide processar o atual diretor do jornal. No artigo do dia 9, que ofendeu os brios do general Lott, Carlos Lacerda comentava o fato de haver o ministro da Guerra se deixado fotografar, em seu gabinete, com os srs. Samuel Wainer e Luis Fernando (Baby) Bocaiuva Cunha. Lacerda afirmou que Lott fêz com que a Justiça brasileira capitulasse, "diante do crime protegido pelos tanques".

Confirmadas pelo Estado Maior

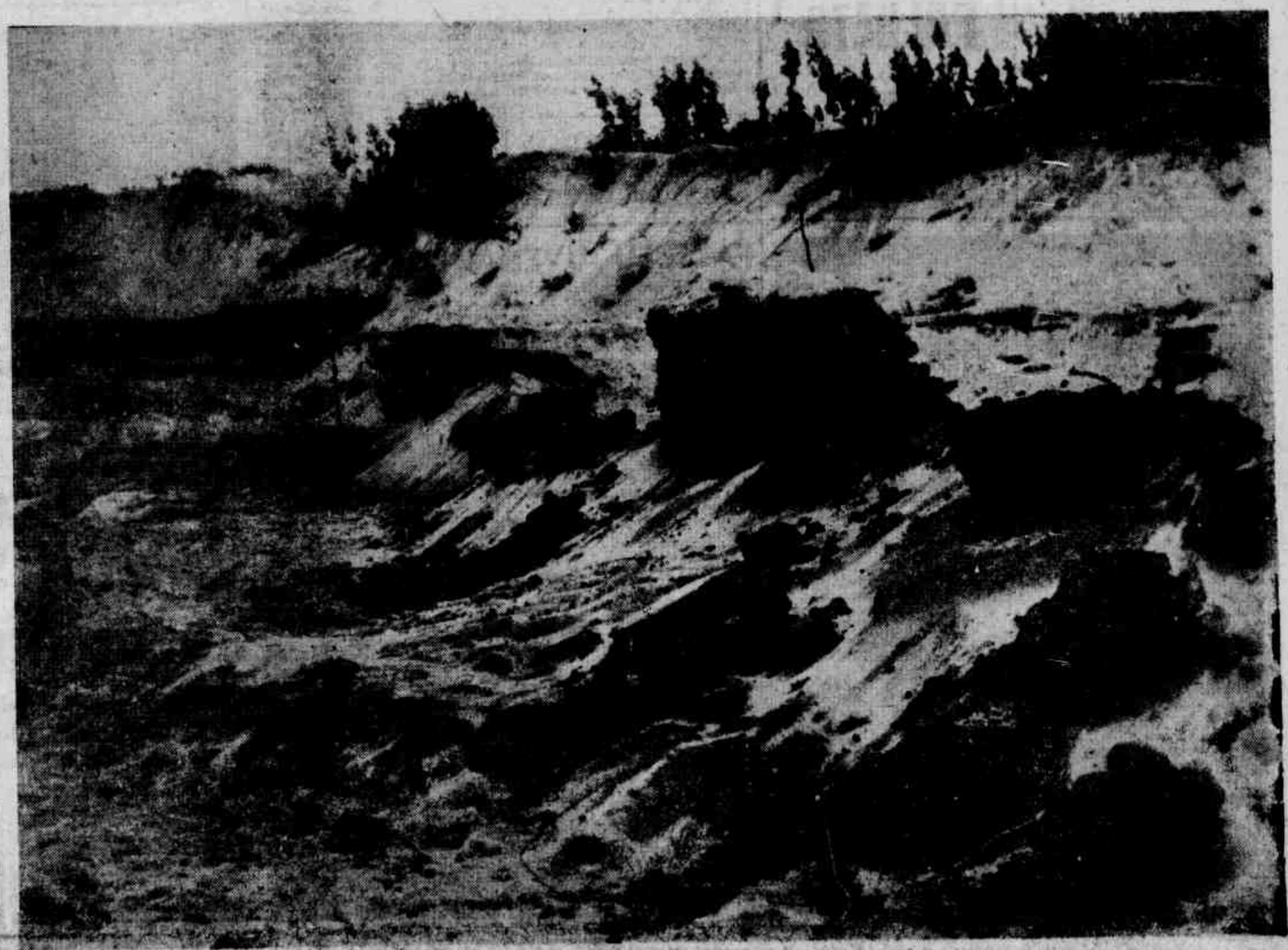
as denúncias da TRIBUNA

O TÓRIO É VENDIDO CONTRA A VONTADE DAS FÔRÇAS ARMADAS

Sensacional depoimento do representante do EMFA na Comissão de Exportação de Minerais Estratégicos — Cinco horas (sessão secreta) diante da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as denúncias sôbre a exportação dos minerais atômicos — Apesar do pronunciamento do EMFA, o govêrno JK negociou um acôrdo com os Estados Unidos no dia 20 de março — (LEIA NA PÁGINA 3)



Apresentando dezenas de documentos, o coronel Edgard Lopes, representante do Estado-Maior das Fôrças Armadas junto à Comissão de Exportação de Minerais Atômicos, estarreceu, ontem, a Comissão de Inquérito com o seu (sigiloso) depoimento



AS CRATERAS DE SCHMIDT — *A pilhagem às areias monazíticas que se processa nas praias do Espírito Santo está criando, no litoral brasileiro, uma sucessão de crateras. O flagrante acima, obtido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, dá uma idéia precisa de como as praias espírito-santenses estão sendo escalavradas pela fúria da Orquima. Embora a paisagem desolada dê a impressão de que o local foi vergastado pela violência de um ciclone, nenhum tufão passou por ali. Passou apenas o sr. Augusto Frederico Schmidt, que, hoje, vai receber, no Copacabana Palace, um banquete de 500 talheres (JK se fará representar) em homenagem pela ciência com que transforma praias em desertos, em sua fúria de despojar o Brasil de suas riquezas atômicas. Para que coisas como esta pudessem acontecer, impunemente, é que o Estado-Maior das Fôrças Armadas foi alijado do contrôle sôbre as exportações de materiais atômicos.*

O processo contra o Clube da Lanterna

O Procurador recorreu sem ter lido sequer o despacho do Juiz

Interveio no processo só porque o suposto crime político tivera grande repercussão na imprensa — Carlos Lacerda não é parte no processo — Rejeitada outra vez a denúncia contra o Clube — Integra do novo despacho do juiz Mata Machado — (LEIA TEXTO NA PAGINA 7)

SCHMIDT QUER FUGIR À COMISSÃO DE INQUÉRITO

Será convocado imediatamente para depor

O SR. Augusto Frederico Schmidt, diretor da "Orquima", está planejando uma viagem à Europa, a fim de fugir à Comissão Parlamentar de Inquérito, encarregada de investigar o problema da energia atômica no Brasil. Foi a denúncia recebida pelo relator da Comissão.

Ontem mesmo, foi proposta a sua convocação imediata, para depor. Tencionavam os membros da Comissão ouvir, por enquanto, apenas os técnicos e professôres, sôbre os aspectos científicos do problema, deixando para depois as pessoas envolvidas nos negócios de exportação de areia monazítica.

Mas, em face das informações segundo as quais Schmidt estava preparando uma viagem para a Europa, a Comissão pretende ouvi-lo imediatamente.

POR CR$ 5,50, BARCAS E LANCHAS VOLTAM AO TRÁFEGO ESTA MANHÃ

TERMINOU ONTEM A NOITE A GREVE NA GUANABARA - BENEFICIADOS OS EMPREGADOS (AUMENTO DE SALÁRIOS) E SEUS PATRÕES (AUMENTO DAS PASSAGENS) — NÃO SERÃO PUNIDOS OS GREVISTAS — AOS DOMINGOS, CUSTARÁ CR$ 15 IR A PAQUETÁ (LEIA NA PÁGINA 2)

Depois de ficar parada, no cais da Praça 15, por 48 horas, a lancha "Maracanã", é preparada para fazer a primeira viagem para Niterói. Era o fim da greve. A lancha largou às 2,15

GRACE KELLY DISSE "OUI" E SALVOU UM PRINCIPADO

Sua Alteza Sereníssima casou-se com Rainier exatamente às 10 horas e 7 minutos, diante de 200 convidados — Como num conto de fadas, a plebéia virou princesa — 90 metros de tule de seda no vestido do religioso — Como Grace estará vestida nas cerimônias de seu casamento

MÔNACO, 18 (*A.F.P.*) — *Miss Grace Kelly e o príncipe Rainier pronunciaram o "sim" tradicional perante o oficial ministerial, às 10 horas e 7 minutos.*

Suas Altezas sereníssimas assinaram o registro de casamento às 10 horas e 15 minutos. (Mais notícias na pág. 7).

Lott confirma: vetou a emenda parlamentarista

"Acho que o Brasil não suportaria uma mudança no sistema de govêrno" — Juscelino exigiu do líder da maioria que derrotasse a emenda — Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA os deputados Oliveira Brito, Ernani Sátiro e Raul Pilla — "O regime deixou de funcionar" — A maioria inventa nova fórmula: transformar o Congresso (1960) em Assembléia Constituinte (LEIA NA PÁG. 3)

Ganhe você mesmo o presente de sua mãe

ZELY sonha com Cr$ 2 mil, que ela não sabe exatamente quanto seja. Sabe que daria para comprar um bom presente, como aquêles que o papai dá. Vai escrever para a TRIBUNA DA IMPRENSA — assim como milhares de outras crianças do Distrito Federal. (**Ler reportagem na página 3 do caderno 3**)

PREZADO LEITOR:

CONTINUA o êxito do Concurso Permanente de Contos da "Tribuna das Letras", não só no Rio como no interior. Uma demonstração dêsse êxito é o fato de, melhorando o nível dos trabalhos apresentados, têrmos adotado o critério de, às vêzes, selecionar mais de um, havendo, quase sempre, estoque para as semanas seguintes.

Êste recado de hoje é para pedir-lhe um favor: como nunca citamos o nome de autor recusado, queremos que nunca deixe de mencionar seu nome, acrescentando também seu endereço. Isso facilitará o pagamento do prêmio de Cr$ 500.

O REDATOR DE PLANTÃO

HYDROLITOL
É bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc.

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Vozes da Cidade

O GENERAL Nélson de Melo, chefe da Casa Militar da Presidência da República, deverá ser promovido a general de Divisão nos próximos dias. Mais um passo para o cargo de ministro da Guerra.

O EMBAIXADOR do Brasil em Portugal, Heitor Lyra, recentemente transferido para a Secretaria de Estado, deverá ser nomeado embaixador no Vaticano até meados do ano.

PARA a direção das Usinas Nacionais foi eleita nova diretoria, incluindo dentre ela o sr. Romeu Fiori, ex-deputado petebista e presidente de A Equitativa.

ONTEM, o Tribunal de Apelação indicou na lista tríplice para desembargador o juiz Aluízio Maria Teixeira, pelo voto de 27 desembargadores.

JOSÉ DO RIO

Instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, frescos e moderados.

Máxima — 24.9.
Mínima — 19.5.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Sacrificado o povo de Niterói com 3 aumentos em quatro dias

Como a população está reagindo ao aumento das barcas e das lanchas

O AUMENTO das passagens das lanchas e barcas, revoltou os moradores do Rio e Niterói. As manifestações de desagrado, entretanto, estão sendo contidas por grupos de fuzileiros navais que fazem o policiamento ostensivo aqui e em Niterói.

Na Praça 15 de Novembro, dez homens, armados de metralhadora sob o comando do tenente Parecy de Siqueira Lima, asseguram a manutenção da ordem.

PRÊSO

Noel Pires Ferreira, comerciante, foi prêso esta manhã, quando desembarcava no Rio, por protestar contra o policiamento ostensivo dos fuzileiros navais.

— "Estas metralhadoras deviam estar voltadas contra os irmãos Carreteiro, que exploram impunemente o público, "disse-nos indignado quando era conduzido para o 7.º Distrito Policial. E acrescentou: "Fui prêso porque protestei contra o policiamento feito contra o povo sempre ordeiro e, por isso mesmo, sempre explorado".

AUMENTOS E MAIS AUMENTOS

— "Assim não é possível viver. Trabalhamos apenas para satisfazer a ganância irrefreável dos nossos exploradores", disse-nos a estudante de Filosofia Marina Pacheco Dias. E exemplificou: "Em apenas 4 dias nós, moradores de Niterói, fomos surpreendidos com três aumentos consecutivos: os bondes que passaram de Cr$ 1.50 para Cr$ 2, os ônibus elétricos que foram aumentados para Cr$ 3 e, finalmente, as lanchas que subiram para Cr$ 5,50.

QUEBRAR NÃO ADIANTA

"Esses aumentos são incríveis. Não há qualquer consideração para com o público que continua entregue a seus exploradores", disse-nos o comerciante Geraldo Simonini, proprietário do Café Tamoio e residente em Niterói.

"Sou contra o "quebra-quebra" das lalnlclhlalsl lel libalrlclalsl. das lanchas e barcas. O estado dessas embarcações já é tão precário que pouco adiantaria danificá-las ainda mais. Seria dar novo ganho de causa a êsses Carreteiros, eternos exploradores dos que têm de atravessar a Guanabara".

REAÇÃO

O comerciário Wilson de Lima informou-nos que durante a viagem que realizou esta manhã a bordo da lancha "Lagoa" alguns passageiros exaltados atiraram alguns "salva-vidas" ao mar.

Outras reações foram ensaiadas mas não lograram êxito pela pronta intervenção de policiais.

"Não me conformo com o aumento das barcas. E' demais: Passar de Cr$ 2 para Cr$ 5,50. E dizer-se que os irmãos Carreteiros para consumar mais êste assalto contra a bolsa do povo ainda contam com a proteção policial. E' um absurdo", finalizou.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Absolutamente necessário o contrôle dos nossos minerais atômicos, afirma o prof. Hervásio de Carvalho, da E. de Engenharia

FALECEU JUVENAL LAMARTINE

FALECEU, hoje, em Natal, aos 82 anos de idade, o sr. Juvenal Lamartine de Faria, ex-governador, ex-senador, ex-deputado federal pelo Rio Grande do Norte.

Envelheceu lutando. Sòmente há um mês abandonou, em manifesto publicado, as atividades políticas. Continuou a escrever quase diàriamente na imprensa local, com brilho e pleno conhecimento dos assuntos econômicos e políticos.

Era o presidente de honra da UDN norte-rio-grandense, dirigindo, ainda, durante largo tempo, instituições culturais, como a Academia Norte-rio-grandense de Letras.

Deixa viúva a sra. Silvina Lamartine e os seguintes filhos: Olavo Lamartine, proprietário; Silvino Lamartine, médico; Clóvis Lamartine, proprietário; Oswaldo Lamartine, agrônomo; Juraci Lamartine, espôsa do sr. Miguel Carmelo, comerciante nesta capital; sra. Paulina Lamartine, espôsa do sr. Brow, residente no Espírito Santo.

Diplomacia & Tratados

LIVRO DA AMÉRICA

SOB o patrocínio e a cooperação da União Pan-Americana deverá realizar-se, em Caracas, no mês de novembro próximo, o Primeiro Festival do Livro da América, que procurará reunir mostruários com livros e revistas de ciência, arte, técnica, filosofia, educação, letras e história, publicados no Continente desde 1900 até o presente. Também incluirá livros editados fora da América, sôbre temas americanos ou traduções de obras de autores americanos.

Durante o Festival, que será celebrado no recinto da Cidade Universitária, serão realizadas Mesas Redondas com a participação de autores editôres e bibliotecários, para examinar problemas relacionados com a criação, edição, distribuição e divulgação do livro americano.

CONVITE AO SENADO

FOI lido, ontem, no Senado, ofício do presidente da Dieta da Polônia, transmitindo convite ao Congresso para visitar, em delegação, aquêle país.

Há tempos, a Assembléia da Iugoslávia formulou idêntico convite.

EMBAIXADOR "SUR PLACE"

DEPOIS da Suécia, estão na pauta para elevação de suas Legações à categoria de Embaixada a Noruega e a Dinamarca. O senhor Glauco Ferreira de Sousa, ministro do Brasil em Oslo, sob a proteção de D. Alzira, Jango e Beijo Vargas, pretende ser embaixador "sur place" naquele país.

FRONTEIRAS COM A GUIANA FRANCESA

A QUESTÃO das fronteiras do Brasil com a Guiana Francesa será agora decidida em Paris. O presidente da República acaba de nomear o coronel Ernesto Bandeira Coelho para chefiar a nossa delegação, que ultimará os entendimentos em maio próximo.

"QUARTUS" PARA PROMOÇÃO

A PRÓXIMA promoção a 1.º secretário está agitando o Catete. O sr. Alvaro Lins tem candidato (Carlos Veras); o sr. Flinto Müller também patrocina um diplomata (Pedro Ferreira Braga), e o sr. Vieira de Melo batalha pelo seu irmão.

Para não criar uma crise no govêrno e não desgostar os seus líderes no Congresso, o embaixador Macedo Soares vai propor um quarto nome.

C. P.

Os três instantes do crime: primeiro, a luta; depois, a faca. Carlos Humberto, apesar de seus 19 anos, não mostrou a menor emoção ao reconstituir a cena do assassinato do advogado Odilon Silva. O de blusão é o assassino. O motorista da Polícia Alonso faz as vêzes de vítima.

TOMOU A FACA DO AGRESSOR GOLPEANDO ATÉ VÊ-LO CAIR

Friamente, diante da Polícia e da TRIBUNA, o soldado Carlos Humberto Cirne mostrou como matou o advogado Odilon Alfredo da Silva — A vítima tentou pedir socorro pelo telefone, mas morreu antes — Um estratagema da Polícia levou o assassino à confissão —

FRIAMENTE, sem qualquer perturbação aparente, o jovem soldado Carlos Humberto Cirne, de 19 anos, mostrou à Polícia e ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem, como matara o advogado Odilon Alfredo da Silva. O crime foi no dia 4 de janeiro de 1955, no apartamento 806 do prédio da praia do Russel, 496, antigo "Pax Hotel".

O porteiro do prédio foi quem descobriu o cadáver. O telefone do apartamento 806 (ramal) estava fora do gancho e êle foi ver o que havia. Encontrou o advogado morto, com o telefone na mão, como se tivesse feito uma tentativa para pedir socorro.

Carlos Humberto, ladeado por um guarda, reproduziu para o perito Gusmão e o delegado Cícero Martins Fontes (4.º Distrito) todo o crime, desde o momento em que entrara no apartamento do advogado, a convite dêste, até a fuga. Fêz o papel da vítima o motorista da Perícia Roberto Alonso. Uma faca, tomada emprestada ao porteiro do prédio, fêz as vêzes da faca usada no homicídio.

AGARRADO A TRAIÇÃO

O jovem assassino mostrou, inicialmente, como o advogado o agarrara, traiçoeiramente, com violência, fazendo-lhe propostas indignas. Ante sua recusa, o advogado, como um louco, apanhara uma faca que estava sôbre o camiseiro e ameaçara-o de morte, caso não cedesse.

Entraram em luta e Cirne tomou a faca do agressor. E como êste insistisse em retomar-lhe a arma, feriu várias vêzes o advogado, no peito. Este finalmente afastou-se, atirando-lhe uma cadeira, antes de cair, sem fôrças, no chão, entre a cama e a parede, ao mesmo tempo em que segurava o telefone.

— "Nessa ocasião, disse o assassino, fugira, abrindo a porta com a chave que estava sôbre o camiseiro".

DORMIU TRANQUILAMENTE

O repórter, finda a reconstituição, perguntou como se sentira o assassino após o crime. Desespêro? Caminhada incerta pela madrugada? Pensara entregar-se à Polícia?

— "Não, nada disso", respondeu Carlos Humberto. Foi direto para o Quartel-General, onde servia, depois de atirar a faca ao mar. Deitou-se no alojamento e pouco depois dormia.

No dia seguinte, foi para a casa da tia, com quem morava, na rua Paisanru. A tia queimou seu blusão, manchado de sangue, e disse-lhe para não contar à ninguém o que se passara. Disse que acompanhara nos jornais o desenvolvimento das investigações, durante as quais haviam sido presos marinheiros e outros suspeitos. Uma vez ou outra tivera impulso de apresentar-se à Polícia"...

Carlos Humberto não se apresentou efetivamente. Uma denúncia o indicou à Polícia do 4.º Distrito, apesar de estarem as investigações aos cuidados da Polícia Técnica. Detido, Carlos Humberto confessou plenamente o crime, na crença de que sua tia já havia contado tudo, o que na verdade era apenas um truque hábil dos policiais.

INSENSÍVEL

O jovem Carlos Humberto Cirne evidenciou extrema insensibilidade, durante toda a reconstituição. Não se emocionou um só instante.

Também não lhe fez diferença saber que o próprio delegado concluía, diante da reconstituição, que estava caracterizada a legítima defesa. Depois da reconstituição, assinada no cartório do 4.º Distrito, Carlos Humberto voltou para o Presídio.

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
Visitem o famoso Captain's Bar
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal.
Consultem os nossos preços
Pelos telefones (RIO: 43-2922 / S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia — Vias Urinárias.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98
Das 17 às 19 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 1.º and
De 13 às 18 horas

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Bretagne", "Ataiaia", "Argentina", "Buenos Aires", "Del Norte", "Meriti", "Bocaina" e "Gás-Brás Norte".

CLUBE DA LANTERNA
(Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and. s/713)
INSCREVA-SE SEM SAIR DE CASA
BASTA TELEFONAR PARA OS NUMEROS ABAIXO, ESCOLHENDO DE PREFERÊNCIA O TELEFONE MAIS PRÓXIMO
Botafogo 46-4288 26-9211
Méier 49-4615 (à noite)
Tijuca 28-1432 48-7786 58-3755
Laranjeiras 45-6758 25-4895
Flamengo 25-3080

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO
Hospital dos Servidores do Estado
EDITAL
Especialidade: ANESTESIA E GASOTERAPIA

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para médico do HSE, na especialidade de ANESTESIA e GASOTERAPIA, será realizada no dia 20 do corrente, às 14 horas, no Auditório do Hospital, à rua Sacadura Cabral, 178 — 10.º andar, nesta capital.

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado 30 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e Cartão de Identificação.

Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1956.

(a) GLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serv. Pessoal)

Hoje, a notícia para os pais é esta:

Vacina Salk para tôdas as crianças até 3 anos

Em 1957, os Estados Unidos terão produzido a vacina em quantidade suficiente para imunizar tôdas as crianças brasileiras, declara o ortopedista Pinheiro Campos, ao chegar hoje ao Rio, a bordo do "Argentina"

PELO navio "Argentina", voltou dos Estados Unidos, aonde fôra em missão científica, o professor Hervásio de Carvalho, da Escola de Engenharia. Informou-nos que dentro de três anos, os Estados Unidos produzirão cêrca de três milhões de quilowatts com auxílio da energia atômica.

Declarou-nos também que no Brasil já foram encontradas apreciáveis quantidades de tório, mas é pequena a quantidade de jazidas de urânio conhecidas, sendo êste último mineral mais simples do que o tório, isto é, pode ser usado diretamente.

Acha a exportação de minerais controlada uma necessidade para que o Brasil mantenha a sua posição de prestígio no "pool" atômico e daí tirar vantagens como a importação de instrumentos e materiais para nossa indústria atômica.

EM LUA DE MEL

O navio trouxe-nos o casal Arthur Clement Sides, professor em Connecticut. Casaram-se no dia 2 de abril e estão, assim, em plena lua de mel. A senhora Gertrudes Sides é proprietária de uma agência de viagens naquele Estado americano. O professor conheceu a espôsa na agência de passagens onde fôra comprar a sua. Conheceram-se, gostaram-se, noivaram e casaram e viajaram em seguida.

Arthur fêz anos ontem. Foi uma festa a bordo. Tôdas as moças presentes beijaram o aniversariante. Gertrudes afirma que não teve ciumes.

EMBAIXADOR DA ÍNDIA

O "Argentina" trouxe ainda o sr. Lal Ran Shazan Singh, novo embaixador da Índia no Brasil, que nos disse que se esforçaria por tornar ainda mais próximos, pelo coração, os dois países amigos. Vai trabalhar para desenvolver o comércio Brasil-Índia.

ISLÂNDIA

Também chegou o sr. Thor H. E. Thors, embaixador da Islândia no Rio de Janeiro. Thor é também embaixador de seu país junto aos Estados Unidos e delegado junto à ONU.

Explicou que, sendo pequena, a Islândia não pode mandar um representante para cada país. No Rio há um cônsul honorário.

Passará quatro semanas no Brasil, o que faz todos os anos. Veio tratar de assuntos vários, entre os quais o acôrdo bilateral comercial entre seu país e o Brasil, e no qual figuram, de lado a lado, trocas comerciais no valor de 10 milhões de dólares. A Islândia continua preferindo nosso café e produtos têxteis e manufaturas em geral e em troca manda bacalhau. Aliás, a maior produção da Islândia é a pesca.

CONGRESSO DE ORTOPEDIA

Retornou ao Rio, pelo "Argentina", o doutor Osvaldo Pinheiro Campos, conhecido ortopedista brasileiro, que estêve representando o Brasil no 3.º Congresso da Sociedade Latino-Americana de Ortopedia e Traumatologia, que se reuniu no México, em janeiro de 1956.

Disse que o objetivo de um verdadeiro programa de reabilitação é tornar fisicamente capaz e economicamente independente qualquer enfêrmo, seja cardíaco, tuberculoso reumático, vítima da paralisia infantil ou cerebral.

"A vacina Salk — disse — está proporcionando meio seguro e inofensivo de reduzir apreciàvelmente a incidência das formas paralíticas dessa doença. A vacina está definitivamente aceita como novo e poderoso elemento na luta contra a poliomielite".

E, continuando: "O comitê do Departamento de Saúde Pública dos Estados Unidos recomenda a fabricação, com melhores garantias de segurança e potência de imunização, bastando dizer que nenhum lote de vacina Salk é hoje distribuído antes de 120 dias de cuidadosas experiências sôbre sua inocuidade.

Precisamos organizar no Brasil um grande centro para fazer frente a possíveis epidemias de poliomielite. Centros com pessoal, unidades móveis e material. Não se deve esperar uma crise como a da Argentina para agir. Espero que no próximo ano os Estados Unidos já tenham produzido vacinas bastantes para imunização de tôdas as crianças brasileiras até 3 anos de idade.

O índice de analfabetismo

Foi revelado mais um índice estatístico de analfabetismo no país. Apesar do crescimento natural da população e de outros fatores, verifica-se que houve, indisfarcàvelmente, recuo no índice geral em apreço. E conforme comentário do jornal mural "Para Todos", editado pelo Serviço Nacional de Educação de Adultos e Adolescentes, essa baixa proporcional de analfabetismo se deve em grande parte à Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes que mantém em todos os quadrantes do país, centenas de cursos de educação supletiva, inteiramente gratuitos.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Cessar-fogo entre o Egito e Israel

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 18 (AFP) — O sr. Dag Hammarskjold, secretário geral da ONU, publicou em Jerusalém os acôrdos concluídos sob sua égide, entre Israel e o Egito, para cessar fogo entre os dois países.

Após dez dias de negociações com os governos dos dois países, por mensagens e por vários contatos diretos, o sr. Hammarskjold conseguiu que as duas partes aceitassem sua interpretação do artigo 2.º, parágrafo 2.º da convenção do armistício egípcio-israelense. As duas partes haviam aceito aplicar êsse artigo da convenção de armistício, que proscreve tôda ação armada, mas se haviam reservado ao direito de agir em caso de legítima defesa.

Foi, acredita-se saber, a propósito dessa legítima defesa — que deixava a porta aberta à agravação de todos os incidentes de fronteiras — que um acôrdo ocorreu entre o Egito, Israel e o secretário geral da ONU.

As operações cessaram, de fato, entre o Egito e Israel. O acôrdo concluído tenderá a impedir que elas se renovem. A conclusão dêsse acôrdo marcará o primeiro sucesso da missão do secretário geral da ONU no Oriente Médio.

NÃO DEIXE DE LER
"O SEMANÁRIO"
O jornal dos grandes acontecimentos
Sumário do 3.º número:

1 — O repórter Daniel Caetano penetra nos bastidores do escândalo dos minerais atômicos.
2 — Cacilda Becker conta a Lúcio Cardoso a história de sua vida e de seus amores.
3 — Olímpio Guilherme analisa a situação do Oriente Médio. O Ocidente tem interêsse em atiçar uma guerra entre Israel e os países árabes?
4 — Saiba o que vieram fazer no Brasil os irmãos Nelson e David Rockefeller.
5 — Conheça por dentro e por fora o homem mais discutido da semana: Augusto Frederico Schmidt. Schmidt já era gordo, quando ficou rico?
6 — Por que Lino de Mattos, ex-prefeito de São Paulo, está sendo acusado de alta traição por seus correligionários pessepistas?
7 — Onde a vida é mais cara, no Brasil? No Rio, em São Paulo, no Recife, em Salvador? A tendência dos preços é para subir ou baixar? "O SEMANARIO" lhe oferece dados impressionantes sôbre essa questão, que tanto preocupa os chefes de família e as donas-de-casa.
8 — O que o Congresso fará com a emenda parlamentarista. O destino que aguarda a nova tentativa do deputado Raul Pila de instituir no Brasil um novo regime de govêrno.
9 — Paris invadiu o Rio com Dior — Conheça os mais belos manequins cariocas — Nicole, Monique, Vania, Pamela, Rosemarie — exibindo, no primeiro desfile de modas do ano, as mais lindas "toilettes" da estação.
10 — Qual a duração da vida de um craque esportivo? — Os atletas morrem cedo, ou morrem de velhice? Você encontrará a resposta a essas perguntas, lendo "O SEMANARIO".

E MAIS
— a crônica de Rubem Braga
— as charges de Borjalo e Hilde Weber
— os comentários políticos de João Duarte, filho e Osvaldo Costa
— interessante noticiário dos Estados

☆ ★ ☆

"O Semanário" estará à venda, a partir de amanhã, em tôdas as bancas de jornais.

Por três cruzeiros apenas, V. saberá tudo que de importante se está passando no país e no mundo.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A EXPORTAÇÃO DO URÂNIO

Se insistimos em demonstrar que o govêrno, por seu chefe Juscelino, como por seu Gabinete Militar, chefiado por Nélson de Melo, quebra tôdas as lanças possíveis em defesa de Schmidt e da Orquima, não é porque estejamos a arrazoar libelos de condenação ao poeta que tão custosas obras tem escrito a êste poema — seu maior poema — que é a Orquima. O que queremos é deixar claro que um govêrno que protege, até ao partidarismo e à parcialidade, um exportador de urânio, uma emprêsa exportadora de urânio, não pode nunca proibir, com sinceridade, que se exporte urânio.

E proibir a exportação do urânio e de todos os outros materiais atômicos, no momento, é a grande necessidade a atender.

Não venham dizer que a exportação dêsses materiais só se faz, segundo a lei, de "govêrno para govêrno". Bolas para esta lei, que é apenas um biombo, mais um disfarce para esconder Orquima e deixar Schmidt na sombra.

Sabe-se a origem dos últimos atos do govêrno em face desta campanha em favor dos minerais atômicos. As duas atitudes tomadas por Juscelino nasceram da lamúria e da ameaça de Schmidt. Foi por suas lágrimas e por suas ameaças que Juscelino mandou que o Gabinete Militar da Presidência da República, em nota oficial que resumiu um inquérito-relâmpago falso e parcial, fizesse a defesa da Orquima sem mesmo consultar o Estado-Maior das Fôrças Armadas, passando por cima dêste alto órgão da defesa do Brasil, traindo-o mesmo.

E veja-se isto. Há na Câmara um projeto traçando os princípios da Política Nacional de Energia Atômica. A primeira coisa que a Câmara fêz, ao iniciar seu estudo, foi pedir o pronunciamento de órgãos da defesa nacional, órgãos militares. Juscelino, no afã de defender Schmidt e a Orquima, passa por cima dêsses órgãos e manda o Gabinete Militar, com a assinatura de um general do Exército apontado para ministro da Guerra, expedir uma nota leviana, porque parcial, em defesa da Orquima.

O segundo ato que Juscelino praticou diante da campanha que vai empolgando a consciência nacional foi, também, em favor de Schmidt. Foi quando deliberou, segundo "A Noite", que é órgão oficial do Catete, organizar uma comissão para rever a legislação atômica. Isto é defesa de Schmidt e da Orquima, pois que o que de pior pode acontecer a êsses monopolizadores dos minerais atômicos brasileiros é deixar que a Câmara tome a iniciativa de fazer a revisão dessas leis.

Uma revisão da legislação atômica no Brasil tem que partir de um ato preliminar indispensável: a proibição da exportação dêsses materiais em qualquer estado, bruto ou refinado. A Câmara, pelo projeto que estuda no momento, fará isto se a deixarem. Juscelino, se rouba esta iniciativa da Câmara, não o fará porque Schmidt não deixará.

Se está sendo sincero, se é honesto em seu anunciado propósito, Juscelino deve declarar, imediatamente, que de urânio nada será exportado enquanto não fôr votada nova legislação atômica.

Por que Juscelino não declara seu propósito de proibir a exportação enquanto a revisão legal não seja feita? Porque Schmidt não o permite. Porque o Estado-Maior Geral, que deseja esta proibição imediata, é menor do que Schmidt junto ao govêrno de Juscelino. Porque o Conselho de Segurança é inferior a Schmidt junto a Juscelino.

A proibição imediata da exportação do material atômico é, entretanto, a maior necessidade brasileira do momento. Vejamos porque:

Há, no Brasil, uma corrida nervosa em busca de jazidas novas com material atômico. Quase todos os Estados estão sendo examinados neste sentido. Apesar de tudo, porém, as reservas conhecidas e tècnicamente avaliadas montam, apenas, a 20 mil toneladas, coisa que pode voar em poucos anos, dado o ritmo crescente das exportações criminosas que fazemos. De 1942 a 1949, em sete anos portanto, exportamos 10.500 toneladas de areias monazíticas. Se o ritmo continua — e tudo concorre para mostrar que êle pode acelerar-se até —, em menos de 14 anos estaremos com nossas reservas esgotadas.

Juscelino, entretanto, não declarará nunca que não exportará, em seu govêrno, material atômico. O Brasil que se dane, desde que não se dane Schmidt.

Confirmadas pelo Estado Maior as denúncias da TRIBUNA

O TÓRIO É VENDIDO CONTRA A VONTADE DAS FÔRÇAS ARMADAS

Sensacional depoimento do representante do EMFA na Comissão de Exportação de Minerais Estratégicos

"O ESTADO-MAIOR das Fôrças Armadas tem sistemàticamente se pronunciado contra a venda, ou mesmo troca, de óxido de tório ou de qualquer outro mineral estratégico" — eis, em síntese, as declarações prestadas, ontem, pelo coronel Edgard Lopes à Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga denúncias sôbre a exportação de minerais atômicos.

Essas as informações que transpiraram, muito embora fôsse secreto o depoimento do representante do EMFA e os membros da Comissão Parlamentar tivessem se recusado a fazer qualquer declaração.

QUASE CINCO HORAS

Durante quase cinco horas o coronel Edgard Lopes deu minuciosas informações sôbre questões ligadas à energia atômica, evidenciando com sua longa exposição que as Fôrças Armadas, apesar de responderem diretamente pela segurança do país, não mantêm o contrôle sôbre as atividades atômicas.

Afirmou, provando com dezenas de documentos, que a Comissão de Materiais Estratégicos do EMFA, sempre que chamada a se manifestar sôbre minérios atômicos, o faz de maneira clara e patriótica.

CONTRA OS ACÔRDOS

O coronel Edgard Lopes disse, ainda, que o EMFA foi contrário ao acôrdo que estabelecia a troca de 300 toneladas de óxido de tório por trigo americano.

Salientou, também, que idêntica atitude teve recentemente, quando da assinatura do convênio, em 20 de março último, pelo atual govêrno, do sr. Juscelino Kubitschek, que programa a troca de óxido de tório por seis quilos de isótopos de urânio 235, num valor de 4 milhões de dólares.

O depoente frisou que os representantes do EMFA na Comissão de Exportação de Minérios Atômicos, ou mesmo no Conselho Nacional de Pesquisas, sempre dão parecer contrário à exportação de minérios.

GRAVES REVELAÇÕES

Os deputados que presenciaram o depoimento do chefe da Comissão de Materiais Estratégicos do EMFA mostraram-se surpresos com as revelações e informações dadas pelo coronel Edgard Lopes.

Sem exceção, os deputados afirmaram que os esclarecimentos dados eram suficientes para modificar radicalmente a política brasileira que trata dos minerais atômicos.

GRANDE INTERÊSSE

O depoimento do coronel Lopes despertou grande interêsse na Câmara dos Deputados. Além dos membros da Comissão de Inquérito (Gabriel Passos, Dagoberto Sales, Frota Moreira, Arino de Matos e Marcos Parente) muitos foram os deputados que acorreram à sala 'Sabino Barroso", local onde depôs o militar.

Anotamos: Seixas Dória, Arnaldo Cerdeira, Aurélio Viana e Raimundo Padilha.

Cumpre registrar que o depoimento do representante do EMFA não foi gravado nem mesmo taquigrafado. Um guarda-civil estêve vigilante na porta de acesso, impedindo o ingresso de qualquer pessoa que não fôsse deputado.

SIGILO

Ao término do depoimento, o deputado Gabriel Passos, presidente da Comissão de Inquérito, pediu a todos os presentes muita reserva, lembrando que a exposição do coronel Edgar Lopes deveria ficar em sigilo.

NOVO DEPOIMENTO

A Comissão Parlamentar prosseguirá amanhã seus trabalhos, ouvindo às 15 horas, o ministro Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico do Itamarati.

HOJE, NAS LIVRARIAS

— OUTRO GRANDE DA POESIA —

Augusto Frederico Schmidt

POESIAS COMPLETAS

Canto do Brasileiro — Cantos do Liberto — Navio Perdido — Pássaro Cego — Desaparição da Amada — Canto da Noite — Estrêla Solitária — Mar desconhecido — Fonte Invisível — Mensagem aos Poetas Novos — Ladainha do Mar — Morelli — Os Reis — Novos Poemas e Meditação sôbre o Mistério da Ressurreição.

EDIÇÃO DA:

Livraria José Olympio Editôra

Sucessivas derrotas de Lupion no Senado

Caíram, na Comissão de Justiça, as suas emendas pretendendo reformar a decisão do Tribunal de Contas no caso de Arapoti — "Missões" e "Chopin", em sessão secreta, esta manhã

A COMISSÃO de Justiça do Senado pôs ponto final no escândalo da Fábrica de Arapoti, rejeitando tôdas as emendas apresentadas pelos senadores do sr. Lupion, para sobrestar ou reformar a decisão do Tribunal de Contas.

Presidiu a sessão o sr. Attílio Vivacqua, já que o sr. Cunha Melo se deu como impedido, em vista da sua atuação no caso quando procurador do Tribunal de Contas.

As emendas caíram tôdas por três a dois. Os srs. Gilberto Marinho, Lourival Fontes e Argemiro Figueiredo votaram pela rejeição das emendas e os srs. Gaspar Velloso (Paraná) e Lima Guimarães (PTB de Minas) ficaram com o sr. Lupion.

O sr. Benedito Valadares não tomou parte da reunião, quando percebeu que estava em pauta o escândalo do Arapoti.

"MISSÕES" E "CHOPIN"

Na manhã de hoje o Senado debateu, em sessão secreta, o outro "arapoti" do sr. Lupion: a transação das glebas "Missões" e "Chopin".

O sr. Caiado de Castro fêz uma declaração de voto contrário a êsse escândalo, prestigiando o parecer do Conselho de Segurança Nacional. Em resumo, o ponto de vista do sr. Caiado de Castro é o seguinte:

1 — estava convencido da legalidade da transação celebrada entre a CITLA (Lupion) e a Superintendência das Empresas Incorporadas, "ou na melhor das hipóteses, não ser o recurso ao Tribunal de Contas e ao Congresso o caminho ou via adequados para se anular a escritura em causa a estar a mesma inquinada do vício fundamental";

2 — "Isso não impede, todavia que dê o meu apoio às alegações e ponderações do Conselho de Segurança Nacional, no sentido de que o contrôle das glebas atingidas pela faixa de fronteira, na região em causa, fique com o poder público, ou melhor, com a União".

SUGESTÕES

O sr. Caiado de Castro concluiu apresentando as seguintes sugestões para resolver o caso:

1 — ações judiciais para anular a transação, se fôr irregular

2 — desapropriação nos têrmos da lei, se conveniente ou necessária;

3 — nomeação de um árbitro de grande envergadura moral e

Moisés Lupion

saber jurídico para, de acôrdo com o Estado do Paraná e os terceiros interessados, ser estudada uma forma conciliatória capaz de ressalvar os interêsses da segurança nacional e o das partes em jôgo.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas, 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

LOTT CONFIRMA: VETOU A EMENDA PARLAMENTARISTA

"Acho que o Brasil não suportaria uma mudança no sistema de govêrno" — Declarações do Ministro da Guerra — Juscelino exigiu do líder da maioria que derrotasse a emenda — Falam à TRIBUNA os deputados Oliveira Brito, Ernani Sátiro e Raul Pilla — "Anulado o Congresso" — "O regime deixou de funcionar" — A maioria inventa nova fórmula: transformar o Congresso (1960) em Assembléia Constituinte

O general Teixeira Lott, ministro da Guerra, vetou a emenda parlamentarista. Em declarações feitas esta manhã ao programa "Dia Político" da Rádio Nacional, disse êle:

"Pessoalmente não sou favorável ao parlamentarismo. Acho que, nas condições em que se encontra, o Brasil não suportaria uma mudança no sistema de govêrno.

E o parlamentarismo significaria uma verdadeira mudança de regime.

Quanto a uma conversa minha com o presidente da República a êsse respeito, só o presidente pode confirmar se houve ou não essa conversa".

O VETO

A emenda parlamentarista foi vetada pelo general Lott que mandou JK determinar ao líder Vieira de Melo que obtivesse da maioria parlamentar governista na Câmara a rejeição da emenda Pilla.

Descobriu o general Lott, com o auxílio dos seus assessores militares, que a emenda parlamentarista era a primeira etapa de uma manobra golpista da oposição para derrubar o govêrno. Aprovada a emenda, JK seria no Catete apenas uma "figura decorativa" e não resistiria a uma campanha de oposição para a eleição imediata pelo Congresso do novo presidente e a implantação imediata do parlamentarismo.

O novo plano Cohen descoberto pelo general Lott foi transmitido a JK, que entrou em pânico, convocando imediatamente o deputado Vieira de Melo ao Catete e incumbindo-o da derrubada da emenda.

MISSÃO PENOSA

A conversa de JK com o líder Vieira de Melo foi difícil. O sr. Vieira de Melo alegou que ainda na véspera, em entrevista à imprensa, reiterara a palavra do govêrno de alheamento da reforma constitucional e assegurara que JK não pressionaria a maioria no sentido da rejeição do parlamentarismo, que sempre fôra questão aberta no PSD. Uma reviravolta completa em menos de 24 horas era penosa.

JK, entretanto, expôs as suas próprias dificuldades. Estava diante de uma ordem do general Lott e não tinha outra alternativa senão cumpri-la. O sr. Vieira de Melo que "desse um jeito" de topedear a emenda, de congelá-la, já que não poderia rejeitá-la em face das suas convicções.

A FÓRMULA

O sr. Vieira de Melo chegou ontem cedo à Câmara e entrou em contato com os líderes dos demais partidos situacionistas e responsáveis pelas bancadas estaduais pessedistas. Conferenciou longamente também com os deputados Oliveira Brito e Gustavo Capanema, membros do PSD na Comissão Especial para dar parecer na emenda parlamentarista.

O sr. Oliveira Brito sugeriu uma fórmula, que hoje reproduziu em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "A minha tese é que a emenda parlamentarista não é uma emenda, mas uma revisão constitucional que a Carta de 46 não admite.

Entendo que a emenda parlamentarista sòmente poderia ser apresentada depois que aprovássemos uma emenda às Disposições Constitucionais Transitórias, estabelecendo que nas próximas eleições gerais de 1960 fôsse feita uma consulta ao eleitorado para que o próximo Congresso se investisse das funções de Assembléia Constituinte.

Êste o ponto de vista que sustentarei na Comissão Especial que dará parecer na reforma parlamentarista. Considero que êste Congresso apenas pode emendar a Constituição, mas não reformá-la na amplitude pretendida pela emenda do sr Raul Pilla".

POSIÇÃO DO SR. GUSTAVO CAPANEMA

O deputado Gustavo Capanema não aceitou a tese do sr. Oliveira Brito. Sustentará na Comissão especial as suas velhas convicções presidencialistas sem oferecer qualquer argumento novo. Entende que o parlamentarismo não convém ao Brasil e que a emenda Pilla está mal elaborada.

Entende o ex-líder da maioria que "tudo quanto o Congresso próximo puder fazer, êste também pode, agora".

Em nenhuma hipótese, o sr. Capanema aceitará a tese Oliveira Brito, que é principalmente uma solução para o caso pessoal do sr. Vieira de Melo: um líder parlamentarista incumbido pelo govêrno de defender o presidencialismo.

ANULADO O CONGRESSO

Só hoje pela manhã, a oposição tomou conhecimento das novas instruções do general Lott a JK para a rejeição da emenda parlamentarista.

O líder da bancada udenista, deputado Ernani Sátiro, declarou-nos:

— "Não quero falar sôbre o caso sem melhores informações. Não posso, porém, deixar de manifestar minha estupefação pela notícia. Uma vez confirmada a notícia, estará anulado o Congresso".

DEIXOU DE FUNCIONAR O REGIME

O deputado Raul Pila, autor da emenda, declarou-nos:

— "Se se confirma realmente esta intervenção do Ministério da Guerra na revisão constitucional deixou de funcionar o regime. Se isto é verdade, já não está funcionando o regime constitucional".

LIQUIDADA A REFORMA CONSTITUCIONAL

De qualquer modo, a reforma constitucional, tanto a da Comissão de Juristas do sr. Nereu Ramos, como a do sr Vieira de Melo, está definitivamente liquidada.

A reunião dos líderes, realizada antes de conhecida a intervenção de JK obediente às determinações do general Lott, perdeu completamente o sentido e o interêsse.

REUNIÃO DA UDN

Na reunião de hoje, do Diretório Nacional da UDN, será apreciada a intervenção do general Lott no Congresso, via JK, e fixada a orientação udenista para reagir à intromissão, considerada como uma nova novembrada.

Câmara aprovou projeto anti-"Cadillac"

A CAMARA aprovou, ontem, em primeira discussão, o projeto do deputado Oliveira Brito que proíbe a importação de automóveis.

A tramitação dêsse projeto foi quase recorde: há pouco mais de dez dias, fôra apresentada a proposição e já ontem era ela aprovada em plenário. Falaram vários oradores: Ernani Sátiro, Campos Vergal, Oliveira Brito, Bilac Pinto, Aziz Maron, Martins Rodrigues, Tenório Cavalcanti, Corrêa da Costa, José Joffily.

Alguns fizeram restrições à constitucionalidade da matéria, mas votaram pela sua proposição, em face do escândalo na importação dos "Cadillacs".

Foi aprovado, em seguida, um requerimento do deputado Oliveira Brito que pedia dispensa do intersticio, para o projeto entrar logo hoje em segunda discussão. Há várias emendas.

Criados 54 cargos nas Incorporadas

O SENHOR Mário Pires, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, criou ali nada menos de 54 lugares, em sua maioria polpudos.

Em portaria publicada no "Diário Oficial" do dia 13, êle criou naquelas emprêsas notòriamente deficitárias, as seguintes funções

Funções de confiança — 4 assessores técnicos 2 assistentes, 1 oficial de gabinete, 3 diretores do Departamento e 1 tesoureiro.

Funções de provimento em comissão — 1 taquígrafo, 2 escreventes-datilógrafos e 1 contínuo para seu gabinete de superintendência: 3 advogados e 1 escrevente-datilógrafo para o Departamento Jurídico; 2 contadores 3 correntistas, 6 contabilistas e 6 escreventes-datilógrafos, para o Departamento de Contabilidade; e 4 auxiliares-administrativos 4 escreventes-datilógrafos 1 protocolista, 1 encarregado da Seção de Material, 3 contínuos 3 serventes e 2 motoristas para o Departamento de Administração.

Essa criação exagerada de cargos é estranha uma vez que, durante o govêrno Café Filho quase 800 servidores das Emprêsas Incorporadas foram transferidos para os Ministérios, por terem sido considerados excedentes e também para aliviar a fôlha de pagamento das emprêsas.

Continuam as greves na Espanha

MADRI, 18 (AFP) — As greves no norte da Espanha, que ainda continuam em San Sebastian, custaram à nação nada menos de 20 milhões de pesetas (500.000 dólares) segundo informaram fontes industriais.

As fábricas reiniciaram suas atividades em Barcelona e em Pamplona, onde a produção já se normalizou porém muitas fábricas e oficinas continuam paralisadas em San Sebastian onde os operários permanecem firmes em sua exigência de melhores salários.

Em sua fase culminante, as greves atingiram a uns 40 000 homens, porém o número de grevistas atinge agora a uns 10.000.

JURACI:

Presidente-vedette não tem tempo para governar

Discussão no Senado em tôrno de ofício do Ministro da Viação manifestando-se contrário ao projeto das tarifas — Reina desarmonia no Govêrno de JK

QUANDO o Senado discutia o projeto que retirava da COFAP a atribuição compulsória de homologar tarifas das estradas de ferro e emprêsas concessionárias do serviço público, foi solicitada a opinião do ministro da Viação sôbre essa matéria.

A resposta não veio. O Senado aprovou projeto e remeteu ao Catete. JK sanc ionou. No mesmo dia, chegava ao Senado o ofício do sr. Lúcio Meira respondendo consulta. Era contra o projeto e ia propor a JK que vetasse a lei.

DESARMONIA

O sr. Juraci Magalhães debateu êsse episódio ontem no Senado. Salientou que não havia entrosamento no govêrno. O ministro da Viação era contra um projeto e o Presidente era a favor. Reinava completa desarmonia e desentendimento. E sobretudo, o que era mais grave, JK não percebe essa bagunça que impera no seu govêrno, pois um ministro vai para um lado e o chefe para outro.

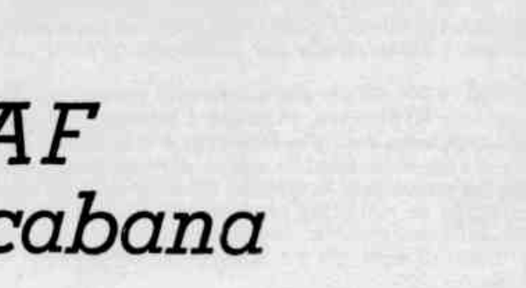
Atribuiu o representante baiano essa atitude de JK à falta de tempo. O "presidente-vedette", como classificou, não tem tempo para estudar e consultar os seus ministros sôbre assuntos de interêsse do país. Vive viajando para se exibir nos diversos palcos do país.

DEFESA

O sr. Filinto Muller procurou defender o sr. Lúcio Meira. Disse que o ministro da Viação tinha referendado a lei; logo, concordara com os "argumentos" de JK. A explicação não satisfez.

LUIZ BABO
Despachante Municipal
Legalização de escrituras e de firmas comerciais. Corretagem de imóveis.
Rua 1.º de Março, 6
Tel.: 43-5844

PADRÃO DE EFICIÊNCIA
ORIGINAL ODHNER



A moderna máquina de calcular Original Odhner *que reune todos os aperfeiçoamentos da técnica*

Distribuidores:
MACHINAS - IMPORTADORA LTDA.
RIO: Matriz - Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 17.º and. e loja
Tels. 43-1619 48-1618 43-7538 (rêde telefônica)

ÚLTIMOS DIAS DE

EDITH PIAF

no GOLDEN-ROOM DO COPACABANA PALACE

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

Segunda-feira, dia 23

recital de despedida de EDITH PIAF

no Teatro Copacabana

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.915
Rio de Janeiro, 18 de Abril de 1956

A Reforma da Constituição

(II)

NENHUMA nação, até hoje, livrou-se do cativeiro da inflação sem medidas heróicas que não estão na alçada de governos comprometidos com interêsses ligados à euforia inflacionária, inclusive com a demagogia, que é uma planta dos viveiros da inflação.

A Espanha tentou livrar-se da sua oligarquia com uma simples eleição; até mais, com a mudança do regime por meio de eleição. O resultado foi a guerra civil, que custou ao país um milhão de vidas e em vez de estabelecer a Democracia, baniu-a por muitos anos. Este o resultado da cegueira dos seus políticos liberais divididos e perplexos, que não viram que a preservação e aperfeiçoamento da liberdade têm por pressuposto a organização nacional, sem a qual a liberdade é uma mentira e só conduz à sua própria negação.

O Brasil desorganiza-se a olhos vistos. Os recentes discursos e pronunciamentos do homem que ocupa no momento a presidência da República são meras repetições do que dizemos há tanto tempo, com uma diferença, no entanto, nós dizemos o que "êles" fizeram. "Êles", agora, dizem o que não vão fazer.

A QUE o sr. Kubitschek atribui tôda essa horrorosa situação que descreve depois das promessas, mais idiotas do que espertas, de fazer o Brasil progredir 50 anos em 5, nas suas mãos de mágico de super-"market"? A influência dos astros? A sêca, à inundação, à aproximação do planeta Marte, aos discos-voadores, ao casamento do sol com a lua?

É importante saber a que e a quem atribuir tais males e dificuldades que êle (agora) reconhece, depois que se empoleirou no Catete, fazendo a demagogia de trás para diante a que se vão acostumando os tristes eleitores arrependidos. A carreira do demagogo, no Brasil, tem sido essa. A caminho do govêrno, tudo é fácil, tudo será resolvido, as dificuldades são fantasmas inventados pelos pessimistas. No govêrno, as dificuldades são imensas, há que fazer sacrifícios (conselho aos outros), há que esperar (escusa a si mesmo); é a demagogia no Poder, enganando o povo depois de o haver enganado para chegar ao Poder.

Chama-se a isto Democracia? É isto a ordem jurídica, a paz constitucional? Balela. Isto é a mentira, e a falsificação do regime democrático, é a insegurança interna e a negação da ordem jurídica, que já foi subvertida "preventivamente".

SE QUEREM reformar a Constituição, não há porque fazer cerimônia. Ela já não existe, ela é uma doação dos "tanks" do general Lott. Por que mentir tanto? Por que fingir assim?

Mas o que não se pode é falar em reforma da Constituição sem reformar, antes, os que se dispõem a reformá-la. Então pode orientar a reforma de uma Constituição democrática o homem que aceitou a presidência da República das mãos de três generais rebeldes, um dos quais processado como mandante de assassinato, outro conhecido como inescrupuloso em todos os sentidos da palavra, outro, ainda, rebelado, contra os seus mais solenes compromissos de oficial e cidadão, para depor dois presidentes constitucionais?

Tem o sr. Nereu Ramos alguma autoridade moral para conduzir uma reforma constitucional democrática, depois do que fêz à democracia e à República, depois do uso escandaloso que deu aos poderes que recebeu como criado dos usurpadores? Então é certo que a reforma não será uma reforma e sim, apenas, mais uma "cavação" para nomear, nomear, nomear, único verbo do vocabulário cívico do ministro da Justiça, perdão, do quase-ex-presidente da República.

O EXEMPLO do projeto da anistia basta para retratar o ambiente e as condições sob as quais se pretende reformar a Constituição.

O sr. Kubitschek, invocando a autoridade do Presidente da República, patrocinou um projeto de anistia, cujas intenções não vem ao caso discutir. Imediatamente membros da maioria que apoia o Govêrno estenderam a anistia aos comunistas. Também imediatamente várias autoridades militares, inclusive o "condestavel" da bagunça, desaprovaram — se assim me posso exprimir — o projeto de origem governamental. Com o seu veto preventivo, acovardou-se o sr. Kubitschek.

Resultado: não se falou mais no projeto. Vieira de Melo, sem autoridade moral, enfiou a viola no saco. O projeto serviu aos seus objetivos de mera propaganda. O heróico major Veloso continua incomunicável, em Belém do Pará, à disposição da vindita e do ódio da canalha contra a qual êle, encarnando a consciência nacional, exerceu o sagrado dever da rebelião. Mas o projeto lá está, à disposição dos comunistas, que em escala nacional desencadeiam uma campanha em favor dessa medida como passo essencial à expansão do Partido Comunista, cuja infiltração nos quadros dirigentes do Brasil já comporta o reconhecimento de sua existência pela Justiça Eleitoral, pelo general Lott e pelos outros fariseus.

Essa é a conduta do govêrno, essa a sua ambição desapoderada e, ao mesmo tempo, a sua fragilidade e dispersão, em matéria tão clara quanto é a da anistia a um punhado de homens dignos que, contra todos os seus interesses pessoais, deram apenas o seu heróico testemunho pela redenção do Brasil.

COMO pode, então, êsse mesmo govêrno promover e conduzir a reforma da Constituição que envolve dezenas de matérias mais complexas e mais difíceis de definir do que a sua simples posição em face do seu próprio projeto de anistia?

Uma votação de acaso, uma pressão ligeira, aqui ou acolá, e estará votado o capítulo da Ordem Econômica segundo a conveniência de João Goulart — que assoalha ter anestesiado a Igreja com a nomeação do Parsifal para o Ministério do Trabalho enquanto êle manipula as nomeações de acôrdo com ladrões e quinta-colunistas do seu "período".

Uma distração, um desvio rápido, estará votada uma Constituição que convenha aos interêsses do grupo Orquima ou do conluio que financiou empréstimos a Kubitschek em Minas Gerais, com todos os pormenores conhecidos e outros ainda por conhecer.

QUANDO se pôs em cheque a honradez pessoal do pretendente Kubitschek, exigindo a explicação da origem de seus bens, êsse pândego teve o descôco de oferecer à Nação uma mentira que o cinismo risonho do sr. Alkmim encampou. Pretendeu êle dizer que enriqueceu tratando de moléstias venéreas em Belo Horizonte, quando médicos ilustres, das mais diversas especialidades, nem ali nem em parte alguma, enriquecem na profissão.

O episódio tem o seu valor. Pois, afinal, o que êle pretende, agora, é convencer o país de que, uma vez na Presidência da República, é capaz de reformar as leis que, devidamente manipuladas, o levaram ao poder e, por impotentes e traídas, ali o têm conservado.

Mais: êle pretende que dêem mais poderes quando os que tem não usou ainda e, se os utiliza, é para abusos como o do emprêgo do patrimônio nacional para premiar os seus comparsas e difamar os seus adversários, com aquela mesma ferocidade risonha, aquela mesma falta de escrúpulos com que oficializou a sem-vergonhice em Minas Gerais.

NÃO somos a favor do quanto pior, melhor. Por isto não podemos ser a favor de uma ampliação ou extensão ou delegação de poderes ao Executivo chefiado pelo sr. Kubitschek por uma imposição criada pela coincidência da traição de uns com a trágica omissão de outros.

Não somos a favor do quanto pior, melhor. Por isto mesmo, sustentamos que antes do novo golpe do sr. Lott ou do novíssimo golpe de Zenóbio com os comunistas é mais conveniente e mais patriótico limpar o Brasil dessas excrescências e instaurar, de verdade, um regime democrático fundado com a reforma, pela reforma e para a reforma.

Os quadros da Oligarquia vão estourar antes que ela possa, novamente firmar-se no Poder. O mal que ela podia fazer está feito. Mas, para corrigi-lo, há ainda um último esfôrço a fazer: expulsá-la.

Então, sim, a reforma da Constituição terá cabimento. Então, sim, ela será útil.

PARA transformar o Brasil nisso que aí está, qualquer constituição serve — e nenhuma presta. A Constituição, antes de ser causa, é consequência. Ela é um resultado e uma resultante.

Resultado de que seria, agora, uma Constituição reformada? Qual a diretriz do Govêrno Ku-Gou? Que Constituição podem votar os trabalhistas que os pessedistas possam aceitar? Sòmente aquela que reuna o que agrega e mantém colados, uns aos outros, muitos dos que constituem "a maioria": os crimes que juntos praticaram e os crimes que ainda pretendem juntos, cometer.

Que Constituição poderemos ter? A dos cúmplices do general Zenóbio ou a dos inspiradores do general Lott? A dos jacarés do sr. Lott servirá à canga do sr. Kubitschek? A do sr. Nereu serviria à do sr. Amaral Peixoto? E êste, que não pôde fazer o irmão Prefeito do Distrito Federal, por falta de condições para o exercício do cargo, conseguirá fazer uma Constituição para o Brasil? Vamos, então, reformar a Constituição para Kubitschek ter poderes além daqueles que não consegue exercer?

Tudo isto parece o pesadelo de uma Nação mal dormida, a cujas aflições se dá, como remédio, um soporífero: durma, Brasil, que eu reformo a tua Constituição.

E QUEM vos reformará, bandidos? Quem vos dirá que é tempo de parar com essa farsa, de interromper o assalto, de fazer cessar a pilhagem, de restaurar a dignidade e, portanto a autoridade do poder público para proceder às reformas necessárias, uma das quais deverá, então, ser a da Constituição?

A Constituição atual é o menor dos males. O maior é a restauração é o domínio da Oligarquia, agora agravado pela influência da quinta-coluna comunista e a permeabilidade das Fôrças Armadas, enfraquecidas pela divisão, que os traidores promoveram, à ação desagregadora que é, hoje, a única ação visível no Brasil.

REFORMAR a Constituição, em tais circunstâncias, é como comprar um cofre reforçado, cercá-lo de garantias e resguardos, colocá-lo dentro de casa sob as maiores cautelas — e entregar a chave ao ladrão.

JOÃO DA SILVA

Cartas dos leitores

Resposta de D. Hélder

DA sra. Sandra Maria de Castro, de Belo Horizonte:

"Acabo de ler na TRIBUNA DA IMPRENSA a resposta de D. Hélder Câmara a Carlos Lacerda. Eu já havia apostado com uma colega que a resposta seria aquela. E ganhei a aposta.

A Igreja Romana, infelizmente, tem esta mania: adere na primeira hora. Não importa que o eleito (?) não tenha podido deixar que investigassem seus bens ou que tenha dado as mãos aos comunistas. Aos poderosos, ela tudo perdoa.

Mas, quando o povo, já cansado de sofrer (não é só ai nas favelas que há fome), resolve também estender as mãos aos comunistas, D. Hélder, arrancado ao conforto de seu palácio, saberá, por certo, quem está a serviço da destruição.

É melancólico o destino de uma nação de onde a decência desapareceu".

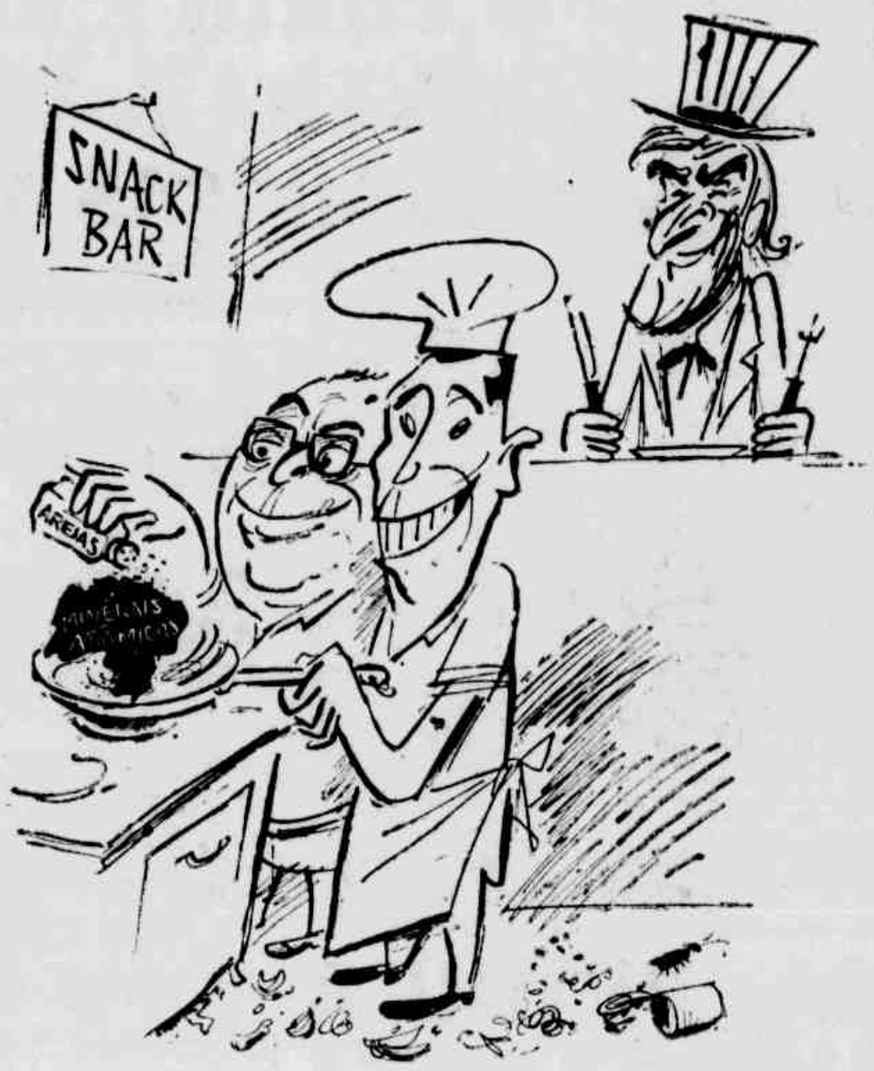
Firme solidariedade

DO SENHOR Raul Galdino de Carvalho, Rio:

"Peço que a TRIBUNA DA IMPRENSA transmita aos nossos bravos patrícios Amorim do Vale, Penna Botto, Benjamin Sodré, Edyr Rocha, Guedes Muniz, Paulo Vítor, Haroldo Veloso, Lamelrão e Gunther minha irrestrita solidariedade pelas atitudes enérgicas que tomaram, protestando contra o lote do retôrno. A tôda essa "gente que presta" (declaração de Veloso, "O Cruzeiro" de 17-3-56, pág. 113) a Pátria agradecerá a dedicação, o amor e o patriotismo.

Transmito também às suas famílias minha modesta, mas firme, solidariedade, certo de que, enquanto o Brasil possuir filhos tão abnegados e valorosos, ainda haverá esperança de um futuro melhor, mesmo que para nossos filhos e netos".

BIFE À MODA DA CASA



(Desenho de HILDE)

OPINIÃO

Cargos polpudos

ACABAM de ser criados, nas Emprêsas Incorporadas, 34 novos cargos, de advogados, assistentes técnicos e outras categorias de altos vencimentos.

O Superintendente alega ter-se valido de atribuição que a lei lhe confere, tanto assim que a invocou na portaria de criação de tais cargos. Entretanto, se o aspecto legal parece justificá-lo, há argumentos morais que deveriam ter sido levados em conta pelo administrador de uma emprêsa notòriamente deficitária, que não se peja em organizar um quadro de "funções de confiança" só comparável ao de um gabinete ministerial.

Todos sabem que as Emprêsas Incorporadas atravessam uma situação deficitária crônica. No govêrno Café Filho, quase 800 servidores foram transferidos para os Ministérios, precisamente para tornar menos pesada a fôlha de pessoal daqueles órgãos. Ficaram os jornalistas e gráficos, sujeitos à legislação trabalhista, os que optaram pela condição trabalhista e os que, admitidos antes da Incorporação, resolveram permanecer na categoria a que estavam vinculados.

O relatório do sr. Haroldo Ascoli expõe, minuciosamente, a situação financeira das Emprêsas Incorporadas, não apontando outro caminho ao govêrno senão livrar-se delas, abandonando assim uma concorrência ilegítima.

Assim, não é admissível que, no início de seu govêrno, Kubitschek vá ampliando os quadros de tais emprêsas, através da criação de cargos por simples portarias — cargos êsses pagos pelo Ministério da Fazenda.

Trata-se de uma imoralidade, e tanto o assunto não se enquadra num plano moral justificável, que suscitou judiciosas observações na Câmara, através de comentários dos srs. Rui Santos e Plínio Lemos.

Jardim na Cinelândia

QUEM passa pela praça Floriano, na Cinelândia, não pode deixar de deplorar o desmazêlo e o mau gôsto dos jardins que ali existem.

Seria mais do que justo que uma praça tão central como aquela fôsse uma espécie de sala de visitas da riqueza florestal brasileira, ostentando exemplares típicos da vegetação tropical.

Entretanto, o que o transeunte observa são umas plantas mal cuidadas e inexpressivas.

Esperemos que o prefeito Negrão de Lima medite sôbre o assunto, determinando a renovação da flora escassa e triste da praça Floriano.

É curioso que os vereadores, situando-se a Gaiola de Ouro precisamente naquela praça, não tenham notado o lamentável cenário floral da Cinelândia.

Entretanto, ainda está em tempo de ser construído ali um belo jardim tropical.

Aumento a prestações

ATÉ aqui, não recebeu a Câmara dos Vereadores a mensagem do prefeito Negrão de Lima, propondo aumento para os servidores municipais.

Acontece porém que os funcionários da "Gaiola de Ouro" foram recentemente aumentados, o que estabelece uma situação de contraste — e por isto mesma injusta — entre os funcionários pagos pelo município.

No serviço público também impera essa injustiça. Os servidores das autarquias continuam percebendo seus vencimentos antigos, uma vez que os quadros dos novos níveis de remuneração, organizados pelos Institutos, continuam no DASP.

Observa-se, assim, que o aumento do funcionalismo está vindo a prestações enquanto, cá fora, o custo de vida aumenta dia a dia.

Polícia-suicida

QUE exista uma corporação policial — a Guarda Ferroviária da Central do Brasil — dispondo de nove armas de fogo para cem homens, é fato só admissível neste pobre Brasil de hoje. Principalmente se se levar em conta que a parasitária e perigosa Polícia Especial se cerca de um aparato bélico compreensível apenas num Exército em campanha.

Uma denúncia dessas, entretanto, se estarrece o povo, deixa o govêrno indiferente. O crime, a prostituição, a mendicância, o tráfico de entorpecentes podem continuar campeando impunes na estação ferroviária mais central da Capital da República, sem que os responsáveis pela situação se abalem.

Não desconhecemos que outros casos — por exemplo: Orquima, Lupion, contrabando de automóveis, MMC, proteção à "gang" do pasquim do Mangue e muitos etcs. — mereceriam atenção maior e desfrutam das simpatias oficiais. Mas é tão pequeno, afinal, o caso da Guarda Ferroviária, e tão fácil de resolver, que a vergonha pela sua existência cresce de ponto.

Torna-viagem

O SR. Alvaro Lins, que representa Schmidt junto a Kubitschek, vai hoje, no banquete do Copacabana Palace, representar Kubitschek junto a Schmidt.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO 98 — (1º) — 52-8158 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALFÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 480,00
Semestral	Cr$ 250,00
Trimestral	Cr$ 130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia	Cr$ 2,00
Número atrasado	Cr$ 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 — 7º — sala 702/3 — Tel.: 38-0472 — End. telegr.: LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 528, sala 606

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

PASSAPORTE PARA PASÁRGADA

(ao poeta, em seu 70.º aniversário)

De tal modo inconsequente
Que Joana a louca da Espanha
Rainha e falsa demente
Vem a ser contraparente
Da nora que nunca tive.

EM seu "Itinerário de Pasárgada", Manuel Bandeira conta a história exterior daquele que é, talvez, o mais famoso de seus poemas, enquadrando-o num plano de evasão da vida real.

Em muitos pontos, porém, "Vou-me embora pra Pasárgada" difere dos poemas de evasão e de construção de um país imaginário. E embora Manuel Bandeira assegure que a descoberta da palavra Pasárgada, num autor grego, quando êle tinha dezesseis anos, levou sua imaginação a trabalhar uma "paisagem fabulosa, um país de delícias, como o de *L'Invitation au voyage*", o fato é que tal panorama não possuiria, quando transformado em obra de arte, aquêles elementos de idealidade que sustentam não apenas o poema de Baudelaire como um outro mais complexo, como o "Prose pour des Esseintes", de Mallarmé.

O que se observa em "Vou-me embora pra Pasárgada" é que o poeta quer menos um país de evasão, uma fabulosa paisagem inédita onde usufruisse de uma vida paradisíaca, que adaptar o seu mundo nativo, reformá-lo para a expansão total de sua personalidade. Em suma, propõe-se a habitar um país adequado à sua vocação para o humano.

Enquanto os poemas clássicos de evasão, as criações poéticas de universos imaginários ou longínquos se caracterizam pelo seu teor de alienação do homem e pela eliminação sistemática dos elementos mais impuros ou vis da condição humana, o poema de Bandeira é, no fundo, o estabelecimento de um mundo que contivesse quase todos os cenários e ritos da vida cotidiana, da atmosfera habitada pelo poeta em sua existência civil.

Assim, quando nos diz que lá "é outra civilização", êle enumera precisamente as vantagens técnicas e sentimentais do território que lhe garantiria uma fruição generosa e plena de sua vida autêntica, liberta de certos ritos sociais e morais. O reino imaginário apregoado pelo poeta não conduz, portanto, a uma redenção, e sim a uma maior participação na vida, permitindo ao poeta executar uma série de operações cotidianas.

Em resumo, Pasárgada garantiria ao poeta, "amigo do rei", isto é, a salvo das injúrias da vida estatística, a expansão plena de seus instintos e ambições. E' o corpo de virtualidades da "vida inteira que podia ter sido e que não foi" o núcleo ideológico dêsse poema que exprime o inconformismo, na esfera existencial, do poeta que a tuberculose impediu de ser arquiteto e ao qual impôs um severo cerimonial íntimo, como condição de sobrevivência e longevidade.

"Essa Pasárgada onde podemos viver pelo sonho e que a vida madrasta não nos quis dar", é, em suma, o próprio mundo real dêsse poeta de uma cidade de quase três milhões de habitantes, dêsse cantor urbano em cuja substância lírica se sente e se ouve, a cada passo, "o sussurro sinfônico da vida civil", e que pode clamar:

Sou poeta da cidade.
Meus pulmões viraram máquinas inumanas
e aprenderam a respirar o gás carbônico
das salas de cinema.
Como o pão que o diabo amassou.
Bebo leite de lata.
Falo com A., que é ladrão.
Aperto a mão de B., que é assassino.
Há anos que não vejo romper o sol, que
não lavo os olhos nas côres da madrugada.

O mundo oficial que o poeta construiu em redondilha maior oferece-lhe os naipes de uma delícia obtida através da exploração das criaturas, objetos e hábitos os mais concretos e cotidianos possíveis.

Entre as vantagens pasargadescas avulta, em primeiro lugar, a do conúbio sexual, que se concentra nos escassos limites da escolha de carne e cama, sem qualquer desdobramento psicológico do elemento amoroso. A seguir, desfila um sistema de conduta aventureiro e lógico que pouparia à criatura humana os vexames, revoltas e humilhações implícitos na obediência aos cerimoniais da vida social. Enumera o poeta certos atos negados em sua existência efetiva, tais como fazer ginástica, andar de bicicleta, montar em burro brabo, subir em pau-de-sebo ou tomar banho de mar.

O poeta devolve-se, assim, a um de seus territórios mentais favoritos: o mundo infantil, com tôdas as suas fôrças mágicas, seu conjunto de operações não vedadas, e seu poder de superação do real rotineiro.

Note-se que, apenas na referência ao mundo infantil que só a memória pode recuperar, é que o poeta recorre a uma figura de mitologia, a mãe-d'água. E é curioso que lhe confira as atribuições que, em sua infância verdadeira, teve a ama que o criou.

Poeta do real e do concreto, Manuel Bandeira escutaria em Pasárgada as "histórias".

Que no tempo de eu menino
Rosa vinha me contar

exigindo estas, e não fábulas originais, que lhe propiciassem o encanto da novidade, da quimera inédita.

Crítica ao real e ideário de ajustamento dêsse real à sua personalidade, Pasárgada teria que se assemelhar ao panorama terrestre do poeta. A "outra civilização" resume-se a um conjunto de vantagens que a vida cotidiana não oferece, e mesmo à ostentação de aperfeiçoamentos técnicos e liberalidades sentimentais. O país que Manuel Bandeira modelou para purgar-se de um dos temas obsedantes de sua vida é um plágio da vida real, é uma recriação da realidade. O postulado da evasão processa-se tendo como objetivo a eficácia de um mundo mecânico e até libertino.

No contexto do poema, a imagem inicial — e note-se que todo o poema se nutre de imagens, do movimento, é a mesma do fim: a posse de uma mulher, elemento de integração amorosa e remédio contra a tristeza e desejo de suicídio do poeta.

Enquanto, nos poemas de evasão e invenção de um paraíso artificial, a convocação dos "atlas, herbiers et rituels" da hipérbole mallarmeana tende a propiciar a inteligência a sua plenitude, garantindo-se à vida do espírito condições edênicas de funcionamento, em "Vou-me embora pra Pasárgada" não há a menor referência aos prazeres do intelecto, à descoberta de um sítio favorável às pesquisas espirituais.

Em Pasárgada, não há igrejas nem cemitérios nem bibliotecas — é a conclusão que pode extrair o leitor, atento à topografia pasargadesca. A alusão ao suicídio, como se êste fôsse um desejo contumaz, revela ostensivamente que o poeta levaria para Pasárgada o drama de sua solidão e de sua náusea diante da rotina dos dias; a cidade imaginária não teria o mérito de despojá-lo de suas inquietações particulares. E a corporação de habitantes que avulta no texto, oferecendo aos leitores a "chave da cidade", não é das mais honradas: Pasárgada, informa o poeta,

Tem prostitutas bonitas
Para a gente namorar.

Lá, em Pasárgada, é diferente do "lá" baudelairiano, apesar de *L'Invitation au voyage* ter sido um dos modelos de Bandeira, durante a elaboração dêsse poema que, conforme êle mesmo o confessa, foi o de maior gestação em tôda a sua vida. Lá, em Pasárgada, não há a ordem ideal, mas a desordem, sendo a existência

Quanto à beleza, limita-se ela à esfera sensual das prostitutas bonitas e da mulher ao alcance do poeta. Luxo e calma são elementos discutíveis. O único característico nítido, comum às duas obras, é a volúpia. E a presença de alcalóide à vontade, no texto bandeiriano, contém a prova de que Pasárgada lhe ofereceria as vantagens da evasão pela droga, a conquista dos paraísos artificiais, numa evidente comprovação de que a permanência na cidade de modo algum representaria uma categoria ponderável de fuga ao real.

Outro fato curioso é que Bandeira, embora tenha cogitado e se guiado lucidamente para a projeção de uma "paisagem fabulosa", não exibe no poema a flora ideal ou suntuosa, nem o panorama raro que caracterizam os poemas de motivação edênica. Não há florestas, nem bosques, nem mares em Pasárgada — estamos num conglomerado urbano, dominado pelos telefones automáticos, e o rio que atravessa a cidade bem poderá ser uma reviviscência do Capibaribe da infância do poeta.

O glossário do poema também foge a êste terreno de idealidades. A capacidade de beleza da linguagem, um dos fins da pesquisa poética, não figurou na cogitação do autor, que se utilizou de elementos concretos e até rasteiros. Assim, mesmo no plano estritamente formal, o poeta não se evade, não se esquiva aos padrões cotidianos, e a sintaxe do poema oferece vários exemplos de suas disponibilidades psicológicas, principalmente nas gradações mentais dos tempos usados.

Enfim, todo o poema se desenvolve numa participação que não chega a consumar-se. O poeta diz que vai mas não vai — e anuncia Pasárgada como se já tivesse vivido lá, enumerando-lhe as excelências diversas num plano decididamente familiaridade.

Manuel Bandeira ficou aqui, não se evadiu. Principalmente, jamais se evadiu de sua condição de poeta, da mesa de seu ofício, jamais traiu seu dever para com a linguagem — "Honneur des Hommes, Saint Langage", como diz Valéry.

Coberto de glória e de sofrimento, o poeta pode esperar a morte:

O meu dia foi bom, pode a noite descer.
(A noite com os seus sortilégios).
Encontrará lavrado o campo, a casa limpa.
A mesa posta,
Com cada coisa em seu lugar.

E é esta lição de humanismo o segrêdo da permanência de sua obra.

Lêdo IVO

Política Internacional

Notícia sem importância

Foi dissolvido o "Kominform". Com três anos de atraso, Anastassy Mikoyan, vice-primeiro ministro da Rússia, dá esta notícia na véspera da chegada de Kruchev e Bulganin a Londres. Trata-se, de fato, de informação sem maior importância, pois, desde a morte de Stalin o "Kominform" deixou de existir. As informações que chegavam da Cortina de Ferro, poucas e quase sempre incompletas, deixavam perceber, claramente, que a organização instalada na rua Valerio Branisce não era mais o que fôra durante a época de grandeza de Jdanow, seu fundador e organizador.

Mikoyan, ao divulgar a notícia da dissolução do Kominform, lançou uma bomba que não explodiu. Nos círculos diplomáticos e políticos do Ocidente, sabia-se que, desde a morte de Stalin, nada de importante acontecera nas fileiras da organização que, ao ser criada, visava transformar o ambiente internacional.

O "Kominform" foi um fracasso, e sua dissolução anunciada pelo vice-primeiro ministro nada faz senão confirmar esta realidade. De outro lado, Mikoyan, que, durante o fim do ano passado, na época mais chuvosa e desagradável para turistas, passou suas "férias" na Iugoslávia, como convidado de Tito, reabilita automàticamente o ditador de Belgrado, que, desde a fundação do "Kominform", foi um dos alvos mais visados pela artilharia pesada da entidade fundada em Varsóvia.

Ao confirmar a informação lançada por Mikoyan, Shepilov, redator-chefe do "Pravda", e um dos homens de confiança de Kruchev, afirmou que a razão que levava à dissolução do "Kominform" foi a mudança do ambiente.

Não diz, porém, o chefe comunista, onde foi que o ambiente mudou, e êste fato não pode passar despercebido. No Ocidente, parece que ainda se continua pensando na defesa da Europa e do mundo livre em geral, frente à ameaça comunista. O que mudou foi, pois, a tática russa, que já tantas vêzes mudou, sempre para enganar o adversário, e para ganhar tempo.

O "Komintern" desapareceu em circunstâncias similares. E foi o "Kominform" que surgiu depois, organizado nos mesmos moldes. Vamos ver, agora, o que vem após o "Kominform". Nada de bom.

S. B.

Dissolvido o "Kominform"

PARIS, 18 (AFP) — O "Kominform" foi dissolvido — informa o correspondente de "France Soir" em Budapest.

O correspondente acrescenta: "Foi publicado a respeito um comunicado, em uma reunião tipo "espontânea". A reunião durou uns quinze minutos.

O órgão do Bureau de Informação do Partido Comunista e Operário "Por uma paz durável e por uma democracia popular" cessou de aparecer."

NADA DE NOVO

LONDRES, 18 (AFP) — A dissolução do "Kominform" não parece deva trazer alterações importantes nas relações atualmente existentes entre os partidos comunistas, declarou-se, ontem, nos meios informados britânicos.

CHEFE DA OPOSIÇÃO NA BOLÍVIA VOLTA DO EXÍLIO PARA A LUTA

Unzaga de la Vega, líder da Falange Socialista, vai dirigir em seu país a luta contra Paz Estensoro nas eleições – 30 dias para enfrentar um adversário que preparou o pleito durante 4 anos de violência e opressão – Declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA

Entrevista de STEFAN BACIU

A FALANGE Socialista Boliviana", que é a mais poderosa força política do país, encontra-se na vanguarda da oposição, na luta pelas liberdades públicas e pelo bem-estar social", declarou, em entrevista exclusiva à TRIBUNA DA IMPRENSA, Oscar Unzaga de la Vega, chefe da "Falange Socialista", um dos mais destemidos combatentes contra a tirania na Bolívia.

Unzaga de la Vega, ora exilado em Buenos Aires, voltará brevemente a seu país, para dirigir a luta contra o "Movimento Nacionalista Revolucionário" de Paz Estensoro. Será, esta, uma luta difícil e desigual, cujas características estão sendo definidas pelo político boliviano nestas declarações.

QUATRO ANOS DE PERSEGUIÇÃO

A "Falange Socialista", continua Unzaga, "como todo o povo boliviano, sofreu quatro anos de perseguição e de negação de tôda liberdade.

Na melhor das hipóteses, teremos à nossa disposição 30 dias para organizar seus quadros e para competir com o regime ditatorial. Em face de tais antecedentes, a "Falange" resolverá sua abstenção ou sua participação dos comícios eleitorais, de acôrdo com as garantias efetivas que se concederão, e após ter ouvido a vontade das suas bases e dos seus órgãos dirigentes no interior do país.

UNZAGA DE LA VEGA
Luta contra a opressão em campo aberto

"A fim de ouvir esta opinião, e para decidir em conseqüência na minha qualidade de chefe da "Falange Socialista" estarei presente na Bolívia"

ANISTIA

Disse ainda Unzaga: "Constitui motivo de satisfação a libertação dos presos políticos, postos em liberdade no dia 28 de março passado, após vários anos de prisão e tortura.

O regime dos campos de concentração na Bolívia foi o mais odioso de todos que foram implantados na América, e significa a mais pesada responsabilidade da tirania de Paz Estensoro.

ANISTIA NÃO INSPIRA CONFIANÇA

A respeito da anistia em tôrno da qual os porta-vozes do govêrno de La Paz fizeram tanto barulho, assim se expressou o chefe da "Falange Socialista":

"A anistia geral decretada pelo govêrno, não inspira confiança ao povo boliviano, enquanto no gabinete que presidirá as eleições todos os direitos políticos dos cidadãos e tôdas as garantias ficarão sob o contrôle do mesmo ministro do Interior, Federico Fortun e de seu íntimo colaborador Claudio San Roman, unânimemente repudiados por seus atos de sadismo e violência.

"Os partidos políticos não poderão aceitar a sinceridade das garantias de um ministro que é réu em todos êstes atentados".

FRAUDE À VISTA

Finalizando seu depoimento, disse Unzaga de la Vega: "Em relação ao processo eleitoral que se efetuará dentro de pouco tempo na Bolívia, a "Falange Socialista" denuncia à opinião pública internacional a fraude que será usada durante o pleito.

A lei eleitoral, elaborada faz poucas semanas em Conselho de Ministros, derroga as disposições da Constituição, consagrando o govêrno como espécie de partido único.

Ao mesmo tempo esta lei cancela as garantias fundamentais e constitui a prolongação arbitrária da ditadura na vida pública boliviana, por meio de um ato de simulação democrática".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Você sabe o que é "MAQUIS"?

MAQUI — Substantivo masculino. Arbusto do Chile e da Patagonia, de casca escura e lisa e cujas fôlhas persistentes dão flôres em cachos que, por sua vez produzem frutos utilizados para vários fins, inclusive como tintura para colorir vinhos.

MAQUIS — Substantivo masculino. Terreno coberto de urzes e de arbustos, na Córsega. ◆ Durante a segunda guerra mundial, lugar cheio de bosques ou montanhoso, onde se refugiavam os resistentes para escapar à fúria dos invasores.

MAQUIS — SUBSTANTIVO MASCULINO. GRUPO DE RESISTENTES CONTRA O NAZISMO E A OPRESSÃO.

MAQUIS — Jornal clandestino, mimeografado, editado no Brasil durante o Estado de Sítio do "retôrno", por pessoas desconhecidas, em locais incertos e ignorados.

MAQUIS — REVISTA POLÍTICA QUINZENAL
Direção de AMARAL NETTO

COM A COLABORAÇÃO DE:
CARLOS LACERDA — ALIOMAR BALEEIRO — JOÃO DUARTE, FILHO — PRUDENTE DE MORAIS NETO — RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA — ALBERTO DEODATO — e a mais completa equipe de redatores, repórteres, fotógrafos, desenhistas e caricaturistas já reunida no Brasil.

SERÁ UMA PUBLICAÇÃO DA

EDITÔRA REFORMA S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

SEJA VOCÊ, TAMBÉM, UM MAQUI DA RESISTÊNCIA NACIONAL, SUBSCREVENDO AÇÕES DA EDITÔRA REFORMA S. A.

Manifesto de incorporação, mediante subscrição pública, da EDITÔRA REFORMA S/A

1. Amigos e companheiros insistiram para que editássemos uma revista política que abrisse uma nova frente na luta pela reforma do país.

2. Lançamos, agôra, a subscrição de capital para a constituição da EDITÔRA REFORMA S/A.

3. A revista a ser publicada pela editôra será completamente diferente de tudo quanto no gênero se edita ou já se editou no Brasil.

Reportagens fotográficas; crônicas dos mais destacados jornalistas e políticos de oposição; estudos e sugestões os mais independentes e desinteressados, sôbre os problemas nacionais, se destacarão na revista, ao lado do noticiário de todos os Estados e dos setores políticos, administrativos e econômicos.

4. Contaremos, entre outros, com os seguintes colaboradores: CARLOS LACERDA, JOÃO DUARTE, FILHO, PRUDENTE DE MORAIS NETO, RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA, ALIOMAR BALEEIRO e ALBERTO DEODATO, além de uma completa equipe de redatores, repórteres, fotógrafos desenhistas e caricaturistas.

5. O título da publicação será "MAQUIS". O registro foi requerido, sendo depositado em plena vigência do Estado de Sítio, no Departamento Nacional de Propriedade Industrial.

6. Por que "MAQUIS"? Porque desejamos homenagear o trabalho dos que, durante o "retôrno" escreveram, mimeografaram e distribuiram milhares de exemplares de um jornal clandestino com êsse mesmo nome.

7. Não ignoramos as dificuldades e os obstáculos a enfrentar. Sabemos que uma revista como vai ser MAQUIS, só poderá sobreviver se contar com o decidido apoio dos que lutam pela reforma dêste país.

8. MAQUIS necessitará do apoio incondicional dos companheiros das horas amargas e difíceis. Para poder enfrentar a fôrça política e econômica dos que terão interêsse em sufocá-la, MAQUIS vai ser uma revista cara. Mas, o exatamente necessário para que sobreviva, e realize a sua missão.

9. A EDITÔRA REFORMA S/A precisa realizar, em 45 dias, capital de Cr$ 2 milhões. Um empreendimento difícil, quando não se conta com grupos econômicos de qualquer espécie.

10. Esta é, de fato, uma subscrição popular. Sem o apoio de cada um dos nossos amigos e companheiros nada poderemos fazer.

11. O capital da sociedade será realizado em duas mil ações ordinárias e nominativas no valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, com direito a um voto nas respectivas assembléias. As ações podem ser pagas integralmente ou, até dez prestações mensais consecutivas.

12. A subscrição deverá encerrar-se impreterivelmente no dia 30 de maio de 1956, realizando-se no dia imediato a assembléia de instalação e realização da sociedade.

13. A importância inicial para subscrição será, no mínimo de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

14. O fundador já tem assinados os seguintes contratos para os atos iniciais de constituição da sociedade: 2,5% do capital para honorários advocatícios; Cr$ 6,00 por mil cruzeiros ou fração, para despesas de selo proporcional no Registro do Departamento Nacional de Indústria e Comércio; contrato de locação de Cr$ 10.000,00; compra de móveis e material de escritório, no valor de Cr$ 30.000,00; publicidade em geral, Cr$ 120 mil e serviços profissionais diversos Cr$ 25.000,00.

15. Estão autorizados a receber as entradas iniciais o fundador, seus representantes devidamente credenciados e os seguintes estabelecimentos de crédito: Banco da América S/A., rua da Quitanda, 71/5, Banco Nacional de Minas Gerais, avenida Presidente Vargas, 509 e Banco Paulista do Comércio S/A., Rua do Ouvidor, 89, ou os correspondentes dos mesmos onde não possuirem agências, departamentos ou filiais.

16. Em caso de excesso de subscrição, o capital será fixado na importância a que a mesma atingir e, em caso da subscrição não alcançar o total de Cr$ 2 milhões, o capital será aquele subscrito até o dia 30-5-56.

17. O fundador, FIDELIS DOS SANTOS AMARAL NETTO, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado nesta cidade, à rua Almirante Gomes Pereira, 127, subscreveu 10 (dez) ações, estando em seu poder os documentos originais do presente prospecto e projeto dos estatutos em conformidade com o que preceitua o decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, que dispõe sôbre a organização das sociedades anônimas.

18. As pessoas interessadas na subscrição de ações deverão se dirigir, a partir de hoje, aos escritórios da EDITÔRA REFORMA S/A., em organização, à Rua México, 111, 13.º andar, sala 1.303, ou, ainda aos endereços destacados nesta publicação.

19. Contamos com o seu apoio. Esperamos que êle não nos falte. Nada podemos prometer além de conduzir a sociedade e suas publicações, das quais a primeira será a revista MAQUIS, na linha de honestidade, firmeza e dignidade que, com a ajuda de Deus, tem pautado a nossa atividade política e profissional.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1956.

(ass.) *AMARAL NETTO*

(Leia na 2.ª pag. do 2.º cad., desta edição o projeto dos estatutos)

LOCAIS ONDE SE ENCONTRAM LISTAS PARA SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES

Rua México, 111, 13.º andar, s/ 1.303
Av. Franklin Roosevelt, 39, 7.º andar, s/ 713
R. Almirante Gomes Pereira, 127 — Urca
R. Dias da Cruz, 170, apt.º 506 — Méier
R. Mariz e Barros, 470, 8.º andar, apt.º 804 — Tijuca
Praia de Botafogo, 154, apt.º 602
NITERÓI
Travessa Alberto Vitor, 15 — Tel. 2-3622
PETRÓPOLIS
Quart. Brasileiro, 248 — Tel. 3675
SALVADOR
R. Bonifácio Costa, 2 (Ed. Sul América) s/701/2

Nos próximos dias anunciaremos os endereços das representações de S. PAULO, BELO HORIZONTE e RECIFE

Para maiores esclarecimentos ou para reserva de ações por telefone, no Rio, use os seguintes aparelhos: **26-0016; 29-7139; 46-4288 e 38-5373.**

Qualquer pessoa (do Rio ou do Interior) poderá preencher o cupon ao lado, remetendo-o para a EDITÔRA REFORMA S/A., (em organização), R. México, 111, 13.º and. s/1.303.

Desejo subscrever .....ações de Cr$ 1.000,00 cada uma, na seguinte forma de pagamento (marque com "X" a que preferir):

À vista	2 prest.	4 prest.	5 prest.	10 prest.

NOME: ..... TEL.:.....
(bem legível)
RUA: ..... N.º.....
BAIRRO: ..... CIDADE: ..... EST. .....

Seja você também um dos donos de "Maquis", subscrevendo ações da EDITÔRA REFORMA S/A (em organização)

êles já viram a nova roupa Ducal...*

Esta é a opinião de Celso Guimarães, famoso radio-ator

"A Nova Roupa Ducal nem parece "Roupa Feita", tal a sua apresentação! Agora, eu, acho mesmo fazer o que se faz em todo o mundo: vestir "Roupa Feita", com a Nova Roupa Ducal!"

NOVA roupa Ducal

decididamente igual à sob-medida

*A nova roupa Ducal estará à venda brevemente nas 9 Lojas Ducal do Rio

Apontados os assassinos do bancário

Paulo Gabriel e Indaléció acusados no relatório do delegado — Prisão preventiva para ambos — Crítica à Polícia Técnica

O DELEGADO (substituto) do 4.º Distrito, Cícero Fontes Martins remeterá, hoje, a Juízo, os autos do inquérito instaurado para apurar a autoria do assassinato do jovem bancário Wilson Mello, ocorrido no sábado de Aleluia, em 1955, na ladeira do Fialho.

Segundo o relatório, que o delegado concluiu ontem, os assassinos do bancário são Paulo Gabriel e Indalécio Iglésias Filho, "conforme as inúmeras e convincentes provas circunstanciais" O relatório conclui com o pedido de prisão preventiva de ambos.

Cita o delegado o reconhecimento do principal acusado, Paulo Gabriel, feito pelas testemunhas, particularmente por Elvira Foeppel, a namorada de Wilson, que com êle estava na ocasião dos tiros que o mataram.

CRÍTICAS

Faz o delegado críticas à tese da Polícia Técnica que, "contrariando a evidência dos fatos e das investigações e depoimentos, absolvia, **in limine**, os verdadeiros matadores do bancário (...), deixando-se emaranhar num mar de versões cada vez mais distantes da verdade, em vez de buscá-la e situá-la no lugar próprio". Salienta também o delegado depoimentos prestados por jornalistas, a respeito de observações e sindicâncias que fizeram no correr das investigações, na Polícia Técnica. Confronta o delegado depoimentos dos acusados e testemunhas principais, mostrando contradições entre os depoimentos de Paulo Gabriel, Indalécio Iglésias e o jovem soldado (convocado) Jair Fonseca, êste desmentindo seus companheiros de passeio na noite do crime.

CIA. FEDERAL DE FUNDIÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social, à Rua Neri Pinheiro, n.º 240, nesta Capital, no dia 27 de abril de 1956, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, e, parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1956. — *Werner Henry Morell*, Diretor Presidente. — *Wilson Fraiha*, Diretor Secretário.

Companhia Brasileira de Serviços Técnicos

Ficam à disposição dos Srs Acionistas, na sede social, à Avenida Nilo Peçanha n.º 12, sala 811 nesta capital, todos os documentos de que trata o aviso a que se refere o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1956.

George Wallace Mattox, Diretor. *L. H. McMasters*, Diretor.

Por Cr$ 5,50, barcas e lanchas voltam ao tráfego esta manhã

Terminou ontem à noite a greve na Guanabara — Beneficiados os empregados (aumento de salários) e seus patrões (aumento das passagens) — Não serão punidos os grevistas — Aos domingos, custará Cr$ 15 ir a Paquetá

DESDE as primeiras horas de hoje, está restabelecido o transporte de passageiros entre Rio e Niterói, com o fim da greve dos empregados das "Organizações Carreteiro". O comandante Lúcio Meira, ministro da Viação, reunindo, na noite de ontem, empregados e empregadores, conseguiu uma solução que pôs têrmo à parede.

Os preços das barcas e lanchas foram unificados e fixados em Cr$ 5,50. As barcas para Paquetá custarão Cr$ 6 nos dias úteis e Cr$ 15 nos domingos e feriados. Também os fretes de carga foram elevados, na base de 30%.

Os empregados obtiveram dos patrões as exigências formuladas: receberão os dias de greve, a diferença de salários desde 1.º de março será paga nenhuma punição haverá para os grevistas.

PRIMEIRA A PARTIR

As 2,15 de hoje, partiu, rumo a Niterói, a lancha "Maracanã", da Frota Carioca. Em seguida, às 2,30, vinha para o Rio a "Itaipu", também da Frota Carioca. Ao novo preço de Cr$ 5,50, estava restabelecida a linha Rio-Niterói.

A SITUAÇÃO

Um acôrdo firmado em 24 de janeiro, entre empregados e empregadores das emprêsas de navegação marítima, fôra homologado pelo ministro do Trabalho Conforme estipulação havida o acôrdo passaria a vigorar desde 1º de março

Tôdas as emprêsas começaram a cumpri-lo, menos as do Grupo Carreteiro. Reunidos em assembléia, no dia 6, os empregados deram aos patrões o prazo inadiável de nove dias para cumprimento do acôrdo. Expediram avisos a todos os interessados e esperaram o momento combinado: que era a "zero" hora de domingo passado

PORQUE DOMINGO

— "Não queríamos sacrificar o povo que utiliza o serviço para o trabalho diário. Por isto, iniciamos a greve na madrugada de domingo" — disse-nos o sr. Osvaldo Costa, presidente do Sindicato dos Empregado sem Escritórios.

— "Não contávamos, porém, com tanta intransigência de parte de nossos empregadores. Marcamos a greve para domingo e esperávamos ter solução no mesmo dia. A afluência do público seria reduzida e, desde o primeiro dia, esperávamos uma decisão".

O ACÔRDO FINAL

Durante todo o dia de ontem, empregados e patrões estiveram reunidos no Ministério da Viação.

A dificuldade, era o aumento de tarifas. O Grupo Carreteiro não queria concordar com o reajustamento proposto pela Comissão de Marinha Mercante, que fixava em Cr$ 5,50 as novas passagens.

Os empregados do Grupo receberão o aumento, no próximo dia 20, nas bases firmadas, e os dias de greve não serão descontados Quanto à diferença entre o salário antigo e o que entrou em vigor no dia 1.º de março será recebida também no dia 20.

O sr. José Carreteiro Filho garantiu que não haverá punição ou perseguição para os grevistas. Poderão recomeçar os trabalhos normalmente.

REAJUSTAMENTO

Os empregados dos Estaleiros "São José", "São Domingos" e "Cruzeiro do Sul", da Organização Carreteiro, começaram a receber o aumento a partir de 16 de março.

Outra condição imposta foi que recebessem o aumento atrasado desde a primeira quinzena de março, o que foi aceito pelo representante do Grupo.

AUMENTO TARIFÁRIO

A Comissão de Marinha Mercante após longos estudos, concluiu pelo aumento de Cr$ 1 nas lanchas, mas elevando o preço das barcas, até equipará-lo ao das lanchas. Considerou que o aumento geral de salários custaria ao Grupo Carreteiro cêrca de Cr$ 35 milhões anuais e, pelo número de passageiros transportados, a majoração de Cr$ 1 seria suficiente para satisfazer o acréscimo de despesas.

O Grupo não concordou. Alegou situação deficitária, expondo os perigos de um colapso e o interêsse do povo das duas cidades numa solução. Depois, começou a ceder, até chegar ao acôrdo mencionado.

O aumento pretendido pelo Grupo, para Cr$ 6,50, foi considerado, pelo ministro da Viação como injustificável. Então, o ministro se disse disposto a "proteger os interêsses da população contra um aumento superior ao necessário".

FISCALIZAÇÃO

Como resultado da greve, a Comissão de Marinha Mercante terá, como obrigação permanente, sob seu contrôle, a fiscalização econômica e contábil das três emprêsas.

Também as obrigações contratuais foram agora lembradas As condições e a qualidade do transporte, indices de segurança, horários e outros pormenores serão controlados efetivamente pela Comissão.

O POLICIAMENTO

Ao terminar a reunião do Ministério da Viação, os grevistas dirigiram-se, juntamente com o sr José Carreteiro Filho, ao Sindicato dos Operários Navais, em Niterói. Acompanhou-os o comandante Heleno Nunes, secretário do ministro Lúcio Meira.

Antes de embarcar, o comandante Heleno solicitou ao tenente da Marinha de Guerra, que comanda o destacamento da Marinha do Rio, que não suspendesse imediatamente o policiamento, por medida de segurança. Assim, apesar do reinício do serviço, foram mantidas fôrças no local, para garantir a ordem.

OS PASSAGEIROS

Ontem, a Marinha manteve o serviço de transporte, como no dia anterior. Também a Viação Atlântica, com suas barcaças, continuou a aceitar passageiros, que, no meio dos caminhões que levava, faziam a travessia.

O abuso, por parte de alguns exploradores, porém continuou. Um funcionário do DCT, com vários outros, atravessou a baía, numa canoa de pescador e pagou Cr$ 20 pela viagem. Desordens, entretanto, não houve nenhuma.

Cia. Reis de Armazéns Gerais

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembl Geral Ordinária a se realizar na sede social, à rua da Quitanda, 195, 1.º andar, nesta capital, no dia 30 de abril de 1956, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1956.

José Marcelino de Magalhães Diretor.

DE 21 A 28 DE ABRIL A "SEMANA DA POLÍCIA"

Comemorações e programas de atividades — Tiradentes é o patrono da Polícia

TIRADENTES é patrono da Polícia desde 1946 21 de abril é dia de Tiradentes. Nesse dia, o Departamento Federal de Segurança Pública vai iniciar uma "Semana Educativa Policial".

Foi o sr. Pereira Lira, como chefe de Polícia, que escolheu Tiradentes para patrono e instituiu o Dia e a Semana da Polícia, em 1946 De lá para cá, ninguém mais se lembrou disso. Até que êste ano Tiradentes voltou a ser lembrado na Polícia.

AS COMEMORAÇÕES

As comemorações se estenderão êste ano por tôda uma semana, quando será mostrada ao público uma série de realizações policiais.

A "Semana Policial Educativa" de 21 e 28 do corrente, teve seu programa organizado pela Chefia de Polícia, com um objetivo: criar melhor compreensão, por parte do público, do que seja a Polícia, sua função social, suas possibilidades e limitações.

Também, informar o publico em geral sôbre as atividades da Polícia, que, durante 24 horas por dia, deve estar em seus postos a serviço da população.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

As atividades da Semana serão divididas em três partes:

1) — Uma exposição policial no Automóvel Clube, destinada a mostrar ao público os principais serviços dos Institutos Felix Pacheco, de Criminalística e Médico-Legal.

2) — Uma série de palavras destinadas aos alunos dos cursos secundários pronunciadas nos respectivos estabelecimentos de ensino por funcionários credenciados pelo DFSP, e

3) — Aulas práticas de trânsito e rudimentos da função policial às crianças das escolas primárias da Prefeitura, com a colaboração da Guarda-Civil, do Serviço de Trânsito, da Polícia Especial e dos Escoteiros do Distrito Federal.

As palestras serão realizadas nos principais estabelecimentos de ensino desta capital: Instituto de Educação, Colégio Santo Inácio, Colégio São José, Instituto Guanabara, Colégio Pedro Segundo, Mallet Soares, Colégio Militar, Colégio Piedade e outros.

As aulas práticas de trânsito e rudimentos da função policial, serão realizadas nas seguintes escolas primárias: Mem de Sá, Minas Gerais, Alberto Barth, Francisco Alves, Joaquim Nabuco, México, Pedro Ernesto, Olavo Bilac, Cócio Barcelos, Henrique Dodsworth, Presidente José Linhares, Manoel Cicero, Júlio de Castilho, Artur Ramos, Luís Delfim, Almirante Tamandaré, Almeida Garret, Joaquim Figueiredo, Benjamin Constant, República da Colômbia, Tiradentes, Vicente Licinio Cardoso, Celestino da Silva e José Bonifácio.

ALBERTINA DE ASSIS PEREIRA

(Falecimento)

GUILHERMINO FERNANDES PEREIRA, FILHOS, GENROS, NORAS E NETOS cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avo — ALBERTINA DE ASSIS PEREIRA — e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 18, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

ALBERTINA DE ASSIS PEREIRA

(Falecimento)

G. PEREIRA & FILHOS comunicam aos seus amigos e clientes o falecimento da dignissima esposa e mãe dos chefes da Firma, Sra. Albertina de Assis Pereira, ocorrido ontem, e convidam para o sepultamento hoje, dia 18, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Izabel Pederneiras Halfeld
(IZABELITA)

As famílias Halfeld, Pederneiras e Fontainha comprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida — IZABELITA — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 18, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápido — Rua Santa Luzia 330 — 1º — Tels 42-2992 e 52-3013

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 — sala 907 — 12.º — Tel. 22-6670.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda 43-A 3.º and Tel 22-7291 — Resid 26-3473

Aparelho Digestivo

DR HÉLIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 257, 14.º and sala 1413 — Tel. 22-1229.

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242.

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO
Cirurgia Geral
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons.: 52-4313 — 27-1719.

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel. 42-9040 e 23-4261 — Av Rio Branco, 128, sala 1016 Tels 42-2993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 10, salas 814-5 — Tel 22-5954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 17-5558 e 26-8083.

K J BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas - Av 13 de Maio 23 7.º andar Salas 736-737 — Horário das 2 em diante, segundas quartas e sextas-feiras

Doenças Nervosas

DR HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — das 8 às 12 horas — Tels.: 32-1063 e 42-9085

DR A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta Luzia, 795 2.º sala 204 — 52-1184 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel 57-3260

PROF J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 — Marcar hora.

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada

Doenças Sexuais

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel. 22-3367

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano 31, Ed Glória sala 301 — 14 às 17 horas - Tels 22-7247 e 23-2849

DR JOSÉ NORBE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre 294 apto 101 (Leblon) — Telefone 47-5723 — Residência Nascimento Silva 131 — Tel 47-1936

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85, sala 512 — Tels.: Consultório 42-9369 e Residência 47-7854

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais, das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas pelo processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tel 22-0698

Doença dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto 104 — Tels 47-0408 e 27-4957

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, sala 613-15 — Tels 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel. 42-1065 e 23-0208.

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em radiodênctes — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels 22-6034 — 26-0212 e 37-6227

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Eczema — Varizes Espinhas - Furunculos - Verrugas - Manchas — Assembléia 73 — Fones 42-1155, Res 58-1059 — Das 16 às 19 hs

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 82, 8.º andar - Tel 42-9080 — De segunda a sexta-feira, das 13 às 19 horas. Hora marcada

Agora chegou a sua vez

de comprar o seu lote de terreno na zona praiana

VILA MAR de GUARATIBA

Enfim, também chegou a SUA VEZ! Até agora a compra de um bom lote de terreno em zona praiana do Distrito Federal era negócio reservado aos ricos ou àqueles que dispusessem de uma apreciável renda mensal. Mas, agora chegou também a sua vez de adquirir um patrimônio para a familia!

Loteamento inscrito no 2.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, sob nos. 227 e 242.

LOTES A PARTIR DE

Cr$ 40.000,00

(GLEBA B)

EM 100 PRESTAÇÕES, SEM JUROS

Aceite êste convite

Venha ver com seus próprios olhos o que é Vila Mar de Guaratiba, sua localização, o adeantamento de suas obras de urbanização, as facilidades de condução de que dispõe e suas instalações de água, luz e fôrça. —

RESERVE SUA CONDUÇÃO GRATUITA PELOS TELS.: 52-4330 OU 29-4687 SEM COMPROMISSO DE QUALQUER ESPÉCIE.

Organização de vendas da PLANIL

Mais um notável empreendimento da

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

Av. 13 de Maio, 13, 17.º and., grupo 1702 - Tels: 32-9588 e 42-7765
No Méier: Cine Imperator, Loja G - Tel. 27-4683

IA-2990

GRACE KELLY DISSE "OUI" E SALVOU UM PRINCIPADO

Sua Alteza Sereníssima casou-se com Rainier exatamente às 10 horas e 7 minutos, diante de 200 convidados

MONTE CARLO, Mônaco, 18 (UP) — Numa cerimônia cheia das tradições medievais, realizou-se, esta manhã, o casamento civil do príncipe Rainier III com a linda estrêla do cinema norte-americano, Grace Kelly.

A filha daquele que foi, há muitos anos, um humilde trabalhador de Filadelfia e que conseguiu acumular imensa fortuna se converteu, assim, em Sua Serena Alteza, a Princesa de Mônaco, que governará, juntamente com seu marido, quatro mil fiéis súditos, que esperam, com impaciência, o aparecimento de um herdeiro para que o Principado possa conservar sua independência.

O casamento civil foi realizado pelo juiz Marcel Portanier e a cerimônia se verificou ante uns 200 convidados, que enchiam o Salão do Trono.

A cerimônia civil é considerada, contudo, um simples preâmbulo do casamento de Rainier e Grace Kelly, pois será o matrimônio religioso amanhã, na Catedral de Mônaco, que cimentará definitivamente, com tôda a pompa, a união do príncipe e da princesa.

PAIXÃO SÚBITA

Um casamento, uma morte e um roubo vultoso já resultaram do casamento, hoje, da atriz Grace Kelly com o príncipe de Mônaco, Rainier III. Conhecendo-se no pequeno principado, tomaram-se de paixão súbita e vão casar-se o jornalista canadense Robert Boss e a interprete dinamarquesa Brigit Schreiner.

Indo a Monte Carlo fazer a cobertura do "casamento do ano", morreu o jornalista português João Correia Ribeiro. Com 33 anos de idade, matou-o um colapso.

Quem sofreu o roubo (dois, aliás), dentro do próprio palácio real, foram convidados americanos de Grace Kelly. Não se conhece o nome das vítimas. Mas sabe-se que o valor das jóias desaparecidas vai a uns 15 milhões de dólares.

Enquanto isso, cresceu de 50% o movimento no célebre cassino de Monte Carlo, observando-se maior afluência às mesas de "craps", jôgo favorito dos norte-americanos.

GRACE, A DO BOM GOSTO

A Metro Goldwyn Mayer publicou detalhes e desenhos dos vestidos que Grace usará nos casamentos civil e religioso, sendo o mais "sensacional" o da segunda cerimônia, que será, no entanto, a primeira: hoje.

O vestido para o religioso tem 21 metros de tafetá de sêda leve, 90 de tule de sêda e 280 de "valenciennes". O vêu, circular, de forma a não ocultar o rosto, é de tule de sêda "ilusão", guarnecida de renda ponto-de-rosa e milhares de pérolas minúsculas, com 2 pequenos melharucos bordados em cada lado.

O corpinho é de renda ponto-de-rosa, formando um motivo que representa espigas e flôres, mangas compridas colantes, decote e parte dianteira de renda antiga de ponto-de-rosa, com pequenos botões de renda, fechando o corpinho na frente, e fôrro de sêda côr de carne.

A saia é de pele-de-sêda, formando roda na frente, sem prega, ampla atrás, apertada com pregas na cintura e ampliando-se abaixo, em forma de leque, fechada atrás por três laços, unida ao corpinho por uma cinta larga. Há quatro saiotes. O primeiro, de crepe de sêda, orlado com "Alençon", uma pequena crinolina, mantendo o saiote rodado. O segundo, de tafetá de sêda marfim, com babados de tule de "nylon" e de "valencienne". O terceiro, de tafetá e sêda de tule, com pregas atrás, formando a cauda de 3 metros e 20, de renda ponto-de-rosa.

No civil, miss Kelly usará um conjunto de "Alençon" bege-claro sôbre tafetá rosa-pálido. A renda é aplicada ao tafetá com fio de sêda, para dar ao tecido um efeito de relêvo. A saia é rodada, chegando a 35 centímetros do chão. Completa-se o conjunto com uma jaqueta da mesma composição, fechada na frente com botões de renda.

Sua criadora, Helen Rose, disse que o vestido do religioso se parece com o que a atriz usou no filme "High Society". Disse que estudou, com a noiva, o vestido, insistindo na cauda comprida, uma vez que a cerimônia será realizada numa catedral. Acabou por louvar o bom gôsto da nova princesa de Mônaco.

PRÍNCIPE E JORNALISTAS

Rainier declarou à imprensa que sua vontade era escapar-se com a noiva e casarem como dois desconhecidos. Disse que prefeririam casar-se numa igreja pequenina, sem fogos de artifício e festa-monstro, o que, no entanto, reconhece impossível.

Pediu desculpas aos jornalistas, por tê-los feito esperar, por duas vêzes, mais de uma hora. Atribuiu a culpa aos pais de Grace e às autoridades, pois não fôra avisado.

Ontem, os noivos recepcionaram, na sala do trono, o corpo diplomático: êle, nervoso; ela, radiante de felicidade. Rainier permitiu que repórteres e fotógrafos assistissem à recepção.

O CASAMENTO

Miss Kelly reviu suas lições de francês, que terá de falar hoje e amanhã. Disse o bispo de Mônaco, monsenhor Giles Barthe, que parte da cerimônia religiosa será em inglês. Mas, tanto no civil quanto no religioso, Grace terá de dar o "sim" em francês: "oui", em vez de "yes".

O juiz principal de Mônaco oficiará a cerimônia civil, às 11.05 de hoje e pronunciará um discurso de três minutos. Disse que omitirá o juramento real, que dá ao príncipe total autoridade sôbre sua mulher. Também perguntará primeiro a Grace se quer Rainier por marido. "Ele é um príncipe. Se eu lhe perguntar primeiro, e êle disser que sim, a ela não restará se não dizer o mesmo".

OVAÇÃO E PRESENTES

Ontem de noite, quando Grace e Rainier apareceram na sacada central do palácio, cem projetores foram acesos ao mesmo tempo, iluminando tôda a praça. A multidão delirou, entoando os hinos dos Estados Unidos e de Mônaco. Desfilaram o 7.º Regimento, os Pequenos Cantores de Mônaco, os alunos da Escola de Danças do Principado e o "London Festival Ballet". Organizaram, em seguida, uma farândola colorida que depositou flôres à porta do palácio.

Os noivos receberam os presentes do Conselho Nacional, do Conselho Municipal e do povo: um "Rolls Royce", um colar de platina e brilhantes e um braçalete incrustado de pedras preciosas. Muitos outros presentes foram oferecidos a Grace e Rainier.

Hoje na Cinelândia nova feira de livros

MAIS uma Feira do Livro será inaugurada hoje, às 16 horas, na Cinelândia, desta vez pelo prefeito Negrão de Lima.

Será também comemorado, na ocasião, o aniversário do nascimento de Monteiro Lobato.

DISTRIBUIÇÃO

Aos alunos das escolas da PDF, haverá uma distribuição de livros. Cinco mil cartões já foram entregues aos estudantes, que receberão, em trocas, alguns livros.

Como de outras vêzes, os livreiros e editores instalados na Feira concederão ao público um desconto. As barracas estarão abertas até às 24 horas diàriamente, para atender os interessados.

O processo contra o Clube da Lanterna

O Procurador recorreu sem ter lido sequer o despacho do Juiz

Interveio no processo só porque o suposto crime político tivera grande repercussão na imprensa — Carlos Lacerda não é parte no processo — Rejeitada outra vez a denúncia contra o clube — Integra do novo despacho do juiz Mata Machado

AFIRMANDO que não seria de esperar que os indiciados do Clube da Lanterna viessem a "confessar livremente perante a Justiça, a prática de um crime que êles não confessaram em uma Delegacia de Polícia, em plena vigência do estado de sítio", o juiz Mata Machado, da 23.ª Vara Criminal, em despacho manteve, ontem, a sua decisão anterior, que eximiu de culpa os responsáveis pelo Clube da Lanterna.

O juiz no seu primeiro despacho (publicado na íntegra pela TRIBUNA DA IMPRENSA) rejeitou a denúncia do promotor Maurílio Bruno, que enquadrava o deputado Carlos Lacerda, os jornalistas João Duarte, filho, Fidelis dos Santos Amaral Neto e dirigentes do Clube da Lanterna como incursos na Lei de Segurança e conspiradores.

O Procurador da Justiça do Distrito Federal recorreu do seu despacho. O juiz mandou então citar os indiciados para que se defendessem. O promotor Maurílio Bruno fêz uma petição pedindo não fôsse concedido êsse direito aos responsáveis pelo Clube da Lanterna. Daí o novo despacho do juiz Mata Machado.

O DESPACHO DO JUIZ

Eis a íntegra do novo despacho do juiz:

"Vistos etc. Defiro, em parte, a petição de fls. 504, do dr. promotor. Assim, considero o deputado Carlos Lacerda excluído do despacho de fls. 501, que mandou intimar os indiciados para contra-arrazoarem, querendo, no prazo legal. Na verdade, não tendo havido licença da Câmara Federal (que nem sequer foi ainda solicitada), para o processamento do deputado Carlos Lacerda, não pode êste ser pròpriamente considerado parte no presente processo, embora tenha sido seu nome incluído na denúncia, sob a condição daquela licença, que o dr. promotor requeria fôsse solicitada.

Indefiro, quanto ao mais, a petição de fls. 504-506. E' inegável que os indiciados são parte diretamente interessada no processo em que se denega recebimento à denúncia e em que é interposto recurso contra tal despacho. São êles, sem dúvida, recorridos, ao lado do Juízo prolator do despacho. O Egrégio Tribunal de Justiça tem, inúmeras vêzes, baixado, em diligência, à primeira instância, os recursos contra despachos do não recebimento de denúncia, quando os indiciados não foram intimados para contra-arrazoarem.

Isto pôsto:

Mantenho, por seus jurídicos fundamentos, o despacho recorrido, de fls. 480-492, que negou recebimento à denúncia. As razões de fls. 496.500, conquanto bem arquitetadas, não abalaram a convicção dêste Juízo. As acusações são vagas, e não houve, ao contrário do que se afirma à fls. 496, a "confissão dos próprios indiciados".

Seria utópico esperar-se que a instrução criminal viesse a esclarecer completamente "finalidades antidemocráticas" do Clube da Lanterna, pois não foram arroladas testemunhas de acusação, pelo que a instrução criminal consistiria apenas no interrogatório dos acusados e na inquirição de testemunhas de defesa, se viessem a confessar livremente, perante a Justiça, a prática de crime que êles não confessaram em uma Delegacia de Polícia, em plena vigência do estado de sítio.

Quanto ao mérito do recurso, tudo faz crer que o doutor Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal, o interpôs sòmente por não deixar de interpô-lo, julgando de seu dever fazê-lo simplesmente pela natureza do assunto: suposto crime político, de grande repercussão na imprensa. Foi como se houvesse, em tais casos, o recurso "ex-officio" porém para o Ministério Público, de vez que não o havia para o próprio Juiz.

O Dr. Promotor em exercício nesta Vara conformou-se; não quis recorrer do despacho de não recebimento da denúncia (fls. 492). Recorreu então o próprio Dr. Procurador Geral, a fls. 493 e 494. A verdade inegável, porém, é que S. Exa. quando recorreu em seu ofício de fls. 493, nem sequer havia lido o despacho em que êste Juízo negara recebimento à denúncia. Isso porque, se o tivesse lido, não teria falado em "sentença absolutória" e muito menos diria que vinha "apelar" e não falaria em um inexistente "processo movido contra o Clube da Lanterna" quando os denunciados eram os cinco cidadãos nominalmente indicados na denúncia, a fls. 2, e no despacho que denegara o recebimento.

Procede, em parte, a preliminar suscitada no contra-arrazoado, à fls. 508. Não cabia apelação e sim recurso pròpriamente dito, e não ao Tribunal de Justiça e sim ao Supremo Tribunal Federal, nos têrmos do art. 101, n.º II letra "c", da Constituição Federal. Não é certo porém que o recurso não possa ter seguimento.

Este Juízo recebe o recurso e lhe dá seguimento, porque, salvo hipótese de má fé, a parte não será prejudicada pela interposição de um recurso por outro (Código de Processo Penal, art. 579). E má fé não houve, senão simples equívoco, até porque o prazo, quer para apelar, quer para recorrer, é igualmente de cinco dias e, embora tenha a apelação oito dias de prazo para ser arrazoada e o recurso somente dois dias, a verdade é que o Dr. Promotor designado arrazoou dentro dêsse prazo de dois dias (fls. 495).

O segundo indiciado Eurico Silveira Amado, devidamente intimado, deixou decorrer o prazo legal sem contra-arrazoar, como se vê à fls. 502, 502 verso e 512.

Retifique-se a numeração dos autos, porquanto, após a fôlha 511, voltou-se ao número 502. E subam ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, no prazo da lei.

Rio de Janeiro, sábado, 14 de abril de 1956. — (as) Paulo da Mata Machado, Juiz de Direito da 23.ª Vara Criminal do Distrito Federal".

Novo Diretor do Trânsito em São Paulo

NOMEADO O VEREADOR TUMA (UDN)

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — O vereador Tuma (UDN) tomou posse no cargo de diretor do Serviço de Trânsito. Tuma, nomeado pelo sr. Jânio Quadros, pediu licença à Câmara por seis meses.

Ao tomar posse, disse: — "Aqui estou para oferecer à minha terra o meu trabalho e a minha energia".

Representou o sr. Jânio Quadros na posse, o Secretário de Segurança, desembargador Arruda Sampaio.

ENCONTRADA A AUSTRÍACA OUVINDO OS CAXINGUELÊS

Dois dias perdida nas matas do Corcovado — Atirou-se, chorando, nos braços dos bombeiros que a salvaram — Terminou bem a excursão dos vizinhos

VIA' sem esperanças de sobrevivência, foi localizada, ontem, por bombeiros do Pôsto do Humaitá, a austríaca Helena Aninger que, desde domingo, estava perdida nas matas do Corcovado.

As buscas feitas pelo grupo de salvamento ASS-P2, composto de oito homens, processaram-se ininterruptamente desde a manhã de segunda-feira.

CONFORMADA

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, Helena disse que já se conformara com sua sorte quando apareceram os bombeiros.

"Eu estava encostada a uma árvore, distraindo-me com o canto dos pássaros e o barulho dos caxinguelês, quando êles apareceram. Tal foi minha alegria que corri para os braços de um dêles chorando convulsivamente".

Dona Helena foi encontrada em estado de fraqueza. Já havia dois dias que não bebia água. E só comera a merenda que levara para a excursão.

HISTÓRIA DA EXCURSÃO

"Desde há algumas semanas um grupo de vizinhos programara uma excursão ao Corcovado" — disse d. Helena. "Como não conhecia a excursão por aquêle caminho, aquiesci em acompanhá-los".

E continúa:

"Seriam oito horas da manhã de domingo quando saímos de casa. Começamos a subida alegremente. Após uma hora de caminhada resolvi voltar pois estava muito cansada. Foi quando me perdi".

Sem nenhum ponto de referência para retornar, d. Helena, na ânsia de divisar alguém, começou a subir o morro, tendo andado por muitas horas. "Compreendi, então, a gravidade de minha situação". "Vendo a noite cair, improvisei uma cama de fôlhas para descansar. Deitei-me mas não consegui dormir nem um só momento".

"Todo o dia de segunda-feira esperei angustiada pelo salvamento, que não veio. Na terça-feira escutei apitos. Renasceram em mim as esperanças de salvação. Momentos após, fui encontrada".

OS BOMBEIROS

Falando à reportagem, disse o bombeiro Agostinho, chefe da equipe de salvamento:

"Desde segunda-feira que estávamos trabalhando, incansàvelmente. No dia seguinte já eram poucas as possibilidades de salvação para d. Helena. Isto porque já estávamos quase desistindo das buscas".

"Na manhã de ontem, finalmente, em meio à mata que circunda o Cristo, a encontramos. Foi surpêsa para nós — bombeiros — e para ela".

Do quartel do Humaitá, a senhora Helena Aninger foi encaminhada à delegacia do 1.º Distrito policial. Pouco depois, voltava à casa, em companhia de sua irmã, Beatriz Aninger.

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO
(SEM JUROS)
Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, instalados com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral-Invictus - Emerson-Tele-King - Semp-Stromberg - Philips - General Eletric etc. Rua Ramalho Ortigão 12 sobre-loja

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

SALÁRIO MAIOR... MAIS ELEGÂNCIA E CONFÔRTO PARA VOCÊ!

APROVEITE BEM O SEU AUMENTO! Renove de uma vez todo o seu guarda-roupa íntimo com a maior economia, comprando a mais fina lingerie n'A Exposição Carioca!

Compre agora a mais fina lingerie - fascinante... vaporosa... e envolvente - por preços muito abaixo do normal!

KIMONO DE ALGODÃO
Lindos padrões.
GRANDE OFERTA
135,

PIJAMA DE OPALA.
Com "pois", modêlo clássico.
DE 198, AGORA
178,

COMBINAÇÃO EM CETIM LINGERIE. Com renda finíssima no busto e na barra.
De 378,
AGORA
358,

COMBINAÇÃO DE CETIM VALISÈRE. Com linda renda francesa no busto.
350,

CAMISOLA EM CETIM LINGERIE. Com renda francesa e bordada à mão.
DE 598,
AGORA
558,

CINTA CALÇA LUVA.
Com cetim na frente. Confortável e modeladora:
AGORA
398,

CALÇA DE JERSEY FURADINHO.
DE 38, AGORA
35,

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA, ESQ. G. DIAS

1956! JUBILEU DE OURO
Grande sortimento de calças de malha e jersey, combinações, soutiens, kimonos, pijamas, cintas, etc.

COMPRE MAIS LINGERIE N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... COM AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO!

Venha escolher!... Venha comprar o seu!...

TELEVISÃO

o prazo 10% DE DESCONTO DO PREÇO A VISTA

ou até 20 MESES PARA PAGAR

A maior variedade... todos os modelos e marcas

"SHOW de T.V."

...A mais sensacional venda de televisão!

POLO ARTICO

Av. Rio Branco, 157-1[illegible]

UM TERRÍVEL "GENDARME" SERÁ O JUIZ DO JÔGO BRASIL x INGLATERRA

Um jornal inglês hoje amanheceu fazendo susto aos brasileiros em grande manchete — Os inglêses estão muito preocupados com o temperamento latino

LONDRES, 18 (AFP) — Sob o grande título "Um homem forte para ter na mão os brasileiros", o jornal londrino "Star" regozija-se com a escolha do sr. Maurice Guigue, para arbitrar o "match" de futebol Inglaterra-Brasil em Wembley, no dia 9 de maio.

"Felizmente volta a Wembley o gendarme que não tolera que se prejudiquem as liberdades!", exclama "Star" em sua crônica esportiva. "Guigue, prossegue o jornal, provou em novembro último quando a Inglaterra derrotou a Espanha, que sabia como se haver com o temperamento latino". Declara em seguida o jornal que se temia que o "match" de revanche Inglaterra x Espanha se transformasse em desordem após os incidentes ocorridos no primeiro encontro em Madri, "mas, salienta, o corajoso gendarme mostrou desde o começo que não toleraria, nem um jôgo irregular, nem protestos apaixonados. O resultado? — Um dos mais agradáveis "matches" contra os adversários estrangeiros".

Declara ainda o jornal: "Que seja isso uma advertência aos brasileiros e às suas autoridades que, segundo parece, se deixaram arrebatar durante a sua "tournée" continental. Podemos prometer-lhes (aos brasileiros) que Guigue não tolerará discussões no campo, e que é improvável permita que se escarneça dos regulamentos da FIFA, a propósito dos substitutos. Além disso aconselhamos ao sr. Sílvio Pacheco, o diretor do esporte brasileiro que "invadiu" o campo em Viena, a permanecer no seu lugar em Wembley. Sem dúvida o "policeman" francês tem os seus próprios métodos a fim de repelir os intrusos para a linha de toque. As possibilidades de um "festim de futebol", ao invés de uma pantomima são aumentadas pela nomeação de Guigue".

Fora da seleção o turco que quebrou o queixo de Pinga

ANCARA, 18 (AFP) — A Federação Turca de Futebol resolveu excluir de sua seleção nacional o centro-médio Coskun Oezar, que durante a desordem ocorrida no sábado no fim da partida Galatasaray x Vasco da Gama havia atingido o jogador brasileiro Pinga com um sôco no queixo.

Por outro lado, a Federação Turca pediu à direção Geral dos Esportes que fôssem impostas penalidades a Oezar assim como a outro jogador turco, Kamil Altar.

Finalmente, a Federação enviou uma carta à Confederação Brasileira de Desportos pedindo punição para dois jogadores brasileiros.

AO MEIO-DIA O JÔGO DE SÁBADO

A PARTIDA Brasil x Tchecoslováquia deverá ser iniciada às 17 horas de sábado vindouro (hora de Praga), correspondendo a 12 horas no Rio de Janeiro. — (Do noticiário da "Sport Press").

A seleção tcheca já está escalada e concentrada

OS jogadores convocados para a seleção tcheca que enfrentará o Brasil, encontram-se concentrados, desde segunda-feira última, em Ranovice, localidade que fica a vinte quilômetros da capital. O provável quadro para enfrentar o Brasil deverá se apresentar assim: Dolpgs — Novak e Geneny — Herti, Pluskal e Masapust — Moravcik, Pospichal, Borovicka, Praga e Kraus. (Do Noticiário da "Sport Press").

Festa em Praga com a chegada dos brasileiros

Chegaram ontem encontrando chuva e frio — Hoje farão um individual — Sexta-feira, conjunto

PRAGA, 18 (Noticiário Especial) — Recepção festiva teve a delegação brasileira ao chegar ao aeroporto desta capital. Os jogadores eram aguardados pelo ministro Caldeira Alvarenga, que foi especialmente receber os seus patrícios.

A delegação encontra-se alojada no Paris Hotel. Flávio Costa programou um treino individual para amanhã, estando previsto um exercício coletivo na sexta-feira vindoura e que servirá de apronto para o jôgo contra a Tchecoslováquia.

FRIO E CHUVA

Os jogadores brasileiros mostravam-se satisfeitos com a acolhida que tiveram na capital tcheca. Apenas queixavam-se do frio reinante em Praga. Além do mais, chove com intensidade e a temperatura tem caído gradativamente nas últimas horas, ao contrário de Viena, onde o tempo estava firme e agradável.

RECEPÇAO OFICIAL

A delegação brasileira será recebida oficialmente pelo prefeito de Praga no próximo sábado, após o jôgo. Sexta-feira os jogadores irão a uma sessão de teatro.

O estádio local, onde se desenvolverá o encontro de sábado, tem capacidade para 60 mil espectadores. O jôgo está despertando grande interêsse na capital tcheca, mormente depois da espetacular vitória dos brasileiros frente à seleção da Austria.

Há dezoito anos as seleções do Brasil e da Tchecoslováquia não se encontram. A última vez que tal sucedeu, foi por ocasião da Copa do Mundo de 1938, em Bordeaux (França).

Naquela oportunidade realizaram-se duas memoráveis partidas entre as respectivas seleções. Na primeira, registrou-se um empate de 1 x 1, após 120 minutos de luta. Neste jôgo houve um duelo extra entre o avante Perácio e o goleiro tcheco Planicka. Este fêz prodígios, a fim de evitar a queda de sua cidadela, finalizando a partida com uma séria contusão na clavícula.

Vinte e quatro horas depois, realizou-se o jôgo de desempate. O Brasil conseguiu vencer por 2 x 1. O quadro nacional atuou com os seus reservas e mais o reforço de Leônidas da Silva, pois o quadro titular encontrava-se completamente exausto.

MELHOR PARA O BRASIL

Em competições interclubes, brasileiros e tchecos já se defrontaram cinco vêzes. Coube justamente ao Botafogo enfrentar clubes tchecos nestas cinco oportunidades, sendo quatro em 1955. O quadro carioca obteve três vitórias e um empate. Ùltimamente o Botafogo foi derrotado pelo UDA de Praga, por 1 x 0.

(Do noticiário da "Sport Press").

Húngaro adoeceu: será austríaco o árbitro

O ARBITRO do jôgo Brasil x Tcheco-eslováquia seria o húngaro Harangovo. Êsse juiz, entretanto, encontra-se enfêrmo e, em vista disso, caberá ao austríaco Giranek a difícil incumbência de dirigir o jôgo de sábado. — (Do noticiário da UP).

ALCIDES Dambrós foi comemorar a sua vitória no arremesso do pêso e bebeu demais. Resultado: agrediu o chefe da delegação brasileira, teve ordem de regressar e já se encontra no Rio. — (Foto "Sport Press").

Dambrós chegou jurando: "apanhei por causa de um copo de vinho chileno"

Por isso – diz êle – revidou, bateu no chefe, foi excluído da delegação brasileira em Santiago do Chile

"ESTAVA bebendo vinho e fui agredido pelo chefe da delegação, sr. Oscar Adler", declarou o atleta Alcides Dambrós, ao desembarcar, ontem à noite, no aeroporto internacional do Galeão, procedente de Santiago.

O atleta Alcides Dambrós foi desligado, ontem, da delegação brasileira que participa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, no Chile, em virtude de grave falta disciplinar. Dambros teve ordem de regressar imediatamente ao Brasil. O referido atleta, campeão sul-americano de arremêsso do pêso — em estado de embriaguez — agrediu o chefe da delegação brasileira, sr. Oscar Andrade Adler, informa o jornalista Oliveira Salazar, da agência "Sport Press".

Alcides Dambrós foi preso e conduzido à delegacia, sendo sôlto posteriormente. O incidente causou revolta geral na delegação brasileira, estando os atletas solidários com a chefia. O sr. Oscar Adler está passando bem, tendo sofrido apenas ligeira contusão no nariz.

REVIDOU A AGRESSAO

Ao chegar, ontem, nesta capital, Alcides Dambrós aparentava calma. Declarou que fôra jantar em companhia de alguns atletas amigos, inclusive o argentino Rubens Scarafia. Bebiam vinho quando chegou o sr. Oscar Adler — chefe da delegação brasileira — e o chamou de indisciplinado, pois deveria estar recolhido na concentração, uma vez que teria competição no próximo sábado (prova de disco).

"Quando pretendia me retirar — continua Dambrós —, fui agredido pelo sr. Adler e revidei imediatamente, arremessando-lhe uma cesta de arame que se achava em meu poder."

RECONHECE O ERRO

A seguir, Dambros declarou que realmente havia errado, pois não se recolheu à concentração à hora determinada. Entretanto, como somente iria competir no sábado, julgou que não haveria mal algum no fato de beber um pouco, a fim de comemorar sua vitória na prova de arremêsso do pêso.

ARY Façanha de Sá não conseguiu reeditar suas atuações anteriores no salto em distância. Na foto, vemo-lo (à direita) secundando o vencedor da prova, o atleta Donazer (Uruguai). — (Foto "Sport Press").

CHILENOS COMANDAM O SUL AMERICANO DE ATLETISMO

CHILE, Santiago (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Surpreendendo os brasileiros que eram os favoritos da terceira etapa, os chilenos assumiram ontem a liderança do "XIX Campeonato Sul-Americano Masculino de Atletismo".

Conseguindo os primeiro e segundo lugares nas provas de Salto com Vara e Arremêsso do Martelo, o Chile avantajou-se em meio ponto sôbre a Argentina e em cinco pontos sôbre o Brasil. Com isso, tornou-se mais dramática a disputa do certame, ao mesmo tempo que brasileiros e argentinos perdiam grandes chances para evitar a proximidade dos locais.

Fausto de Souza, favorito da Vara, sentiu a distenção muscular e só ultrapassou os 3m90 na última tentativa, perdendo os dois primeiros postos para igual marca (Infante passou na 1.ª e Rojas na 2.ª vez). Otávio Marioto e Itiro Takahashi, com 3m70, não puderam ir à série final.

No Martelo, Válter Rodrigues e Válter Krupper não chegaram sequer ao 3.º, sendo fraca a marca de Kupper. No plano continental foi excelente a distância do vencedor, enquanto o favorito, o argentino Porta, ficou em terceiro.

UM CAMPEAO

Ijoel Rosa da Silva foi o único a corresponder. Sagrou-se campeão sul-americano dos 110 metros com barreiras, enquanto Francisco Bergonzoni firmava-se num bom 3.º lugar.

OS 200 RASOS

Nas séries também não foi feliz o Brasil. Classificou apenas a Hannelore Poetzscher entre as moças e Armando da Silva e João Pires nos homens, pois Paulo Cabral, que liderava sua série, acabou em 4.º lugar. (Noticiário da "Sport Press:::).

OS RESULTADOS

100 COM BARREIRAS — Campeão, Ijoel Rosa da Silva, Brasil, 14,7s; vice-campeão, Estanislao Kocurek, Argentina, 14,9s; 3.º lugar, Francisco Bergonzoni, Brasil, 15,1s; 4.º lugar, Unaldo Kuntze, Argentina, 15,3s; 5.º lugar, Guillermo Zapata, Colômbia, 15,5s; e 6.º lugar, Ariel Standen, Chile, 15,7s.

SALTO COM VARA — Campeão, José Infante, Chile, 3m90; vice-campeão, Rojas, Chile, 3m90; 3.º lugar, Fausto de Souza, Brasil, 3m90; 4.º lugar, Agasha, Argentina, 3m80; 5.º lugar, Raad, Chile, 3m80; e 6.º lugar, Olarde, Uruguai 3m70.

ARREMESSO DO MARTELO — Campeão, Diaz, Chile, 52m68; vice-campeão, Zuniga, Chile, 51m71; 3.º lugar, Porta, Argentino, 51m55; 4.º lugar, Válter Rodrigues, Brasil, 51m38; 5.º lugar, Melcher, Chile, 49m56; e 6.º lugar, Válter Kupper, Brasil, 49m55.

200 Rasos, Moças — 1.ª Série — 1.º lugar, Marta Husi, Peru, 26,3s; 2.º lugar, Carmem Venegas, Chile, 26,4s; e 3.º lugar, Maria José Vieira de Lima, Brasil. 2.ª Série — 1.º lugar, Hannelore Poetzscher, Brasil, 26,5s; 2.º lugar, Bianchi, Argentina, 26,5s. 3.ª Série — 1.º lugar, Gladys Erbetta, Argentina, 25,2s; 2.º lugar, Betty Kretschner, Chile, 26,2s; e 3.º lugar, Mariene Matos, Brasil. Classificam-se as 2 primeiras.

200 Rasos, Homens — 1.ª Série — 1.º lugar, Bonhoff, Argentina, 21,7s; 2.º lugar, Flores, Equador, 22,1s; e 3.º lugar, Blaschie, Chile, 2.ª Série — 1.º lugar, João Pires Sobrinho, Brasil, 21,7s; 2.º lugar, Jaime Aparicio, Colômbia, 22,1s; e 3.º lugar, Sebastian, Peru, 22,2s. 3.ª Série — 1.º lugar, Krauss, Chile, 22,3s; 2.º lugar Sanguinetti, Peru, 22,3s; e 3.º lugar Beltrans, Argentina, 22,8s. 4.ª Série — 1.º lugar, Armando da Silva, Brasil, 21,8s; 2.º lugar, Brazeiro, 22,1s; e 3.º lugar, Flores, Equador, 22,3s. Classificam-se os 3 primeiros (Noticiário da "United Press" e "France Press").

O ATLETA brasileiro Alcides Dambrós responde com um aceno às palmas que lhe foram tributadas pela vitória na prova de arremêsso do pêso (14,97 metros). — (Foto "Sport Press").

Ex-campeão de pluma completa 200 vitórias

HARTFORD, Connecticut, 18 (United Press) — O ex-campeão mundial dos pesos-penas Willie Pep derrotou por pontos, por ampla margem, Jackie Blair, numa luta em 10 assaltos, ontem à noite.

Esta foi a 200.ª vitória de Pep como profissional.

Pepe, que deseja reconquistar o título, em poder de Sandy Saddler, perdeu apenas 7 vêzes numa luta e empatou uma.

As austríacos jogarão 5 vêzes no Brasil: 1957

VIENA, 18 (AFP) — Durante a sua permanência nesta capital os dirigentes do futebol brasileiro que acompanham a sua equipe nacional, tiveram conversações com os representantes da Federação Austríaca de Futebol a respeito da organização de uma "tournée" da seleção da Austria no Brasil durante o ano de 1957. Os brasileiros propuseram um encontro Brasil x Austria para o dia 3 de agôsto de 1957 no Rio de Janeiro, um "match" em São Paulo e mais três outros encontros. Julga-se que a Federação Austríaca torne conhecida a sua resposta dentro de alguns meses.

Botafogo faz furor em Londres

BURNLEY, Inglaterra (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Com uma demonstração magnífica de futebol, alardeando domínio e manejo de bola e apresentando uma retaguarda muito segura, o Botafogo manteve-se invicto em terras britânicas, derrotando ontem ao Burnley, por 2x1.

A equipe do Burnley é uma das melhores da Primeira Divisão da Liga Inglêsa. Foi adversária excelente dos brasileiros, chegando mesmo a dominá-los em algumas oportunidades. A firmeza da defensiva brasileira, porém, garantiu os 2 tentos conquistados em apenas 3 minutos.

Depois do 1.º tempo de 0x0, Wilson abriu o escore, aos 4 minutos, e Neivaldo fêz o tento da vitória aos 6 minutos. Aos 8 minutos Mc Kay fêz o tento de honra dos locais.

As equipes foram estas:

Botafogo — Natero, Domicio e Rubens; O. Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, J. Carlos, Alarcon, Wilson e Neivaldo.

Burnley — Mc Donald, Cummings e Winton; Selth, Adamson e Shannon; Newland, Burke, Mc Kay, Cheese e Pilkington.

(Noticiário da United Press e France Press).

DUAS COPAS DO MUNDO NA EUROPA E UMA NA AMÉRICA DO SUL

OS países que constituem o chamado "bloco europeu" da FIFA desejam que a Copa do Mundo seja realizada duas vêzes na Europa e uma na América do Sul. Foi o que afirmou o sr. João Havelange — representante da CBD junto ao Congresso da FIFA na América do Sul — e que esteve reunido há pouco no Peru.

Em vista do desejo dos do "bloco europeu", os países do grupo sul-americano deverão comparecer incorporados ao próximo Congresso, a realizar-se no mês de junho vindouro em Lisboa. Naquela oportunidade, o "bloco sul-americano" fará valer os seus direitos, em face da pretensão dos europeus.

NOVE PAÍSES

Informou ainda o sr. João Havelange que nove países já se inscreveram para disputar as eliminatórias para a Copa do Mundo de 1958 no "bloco sul-americano". São êles: Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai, Peru, Colômbia, Venezuela e Bolívia.

Ao Flamengo não interessa jogador caro

JOGADOR que custar mais de 100 mil cruzeiros não interessa ao Flamengo. O clube da Gávea está elaborando um plano de renovação, pautado nestas bases.

Como se sabe, o Flamengo estava cogitando contratar o ponteiro Chinezinho, revelação gaúcha no último Pan-Americano. O sr. Fadel Fadel consultou o chefe da delegação do Internacional, a respeito. Todavia, foi informado de que o passe de Chinezinho custaria 800 mil cruzeiros, e desistiu imediatamente do jogador.

JAIME NA DIREÇAO

Fleitas Solich viajou para Buenos Aires, a fim de visitar a família e tratar de negócios particulares. Em consequência, Jaime de Almeida assumiu a direção técnica dos jogadores rubro-negros. Para hoje, o novo treinador marcou um treino individual, pela manhã, na Gávea. Amanhã, haverá coletivo — à tarde — como preparativo para os próximos compromissos internacionais.

Vasco e S. Cristóvão jogam hoje na Europa

O VASCO da Gama voltará a se exibir hoje na Europa, enfrentando a representação do Estrêla Vermelha, uma das melhores equipes da Iugoslávia. O jôgo será realizado na cidade de Belgrado.

TAMBÉM O S. CRISTÓVÃO

Também a equipe carioca do São Cristóvão voltará a campo hoje para cumprir mais um compromisso de sua atual excursão. Os alvos encontram-se na Alemanha, onde enfrentarão o quadro do Saarbruken.

Já amanhã, o S. Cristóvão estará outra vez na França, atuando desta feita contra o F. C. Grenoble.

JÔGO REAL

Como parte integrante dos festejos comemorativos do casamento do príncipe Rainier III com a artista Grace Kelly, a Portuguêsa jogará amanhã no Principado de Mônaco. Será adversário da equipe brasileira, o forte conjunto espanhol do Barcelona.

Ingrid venceu em Gênova

GÊNOVA, 18 (AFP) — No transcurso da primeira jornada do terceiro torneio internacional de tênis de Gênova, na simples de damas, a sra. Metzner (Brasil) derrotou a sra. Bozano (Itália) por 6x2 e 6x1. A sra. Weis (Argentina) derrotou, por abandono, a sra. Taroni (Itália).

Amanhã viaja o voleibol

ESTA' confirmado para amanhã (dia 19) o embarque da delegação brasileira de voleibol que participará do II Campeonato Sul-Americano, em Montevidéu. Os atletas convocados (rapazes e moças) seguirão por via aérea, estando o embarque programado para as 6 horas no aeroporto Santos Dumont.

SEGUIU LEIBNITZ

Newton Leibnitz, árbitro designado pela CBD para funcionar no certame sul-americano, já seguiu para a capital uruguaia, antecipando-se assim ao restante da delegação.

TREZE MOÇAS

Embora a CBV só possa inscrever doze moças, deverão seguir mesmo para Montevidéu as treze atletas que vinham treinando em Belo Horisonte. Isto servirá como um prêmio pelo esfôrço demonstrado por todas durante a fase de treinamento. A 13.ª atleta viajará por conta da Federação Mineira que gentilmente se prontificou a pagar a sua estada na capital uruguaia. Os jogadores mineiros deverão estar amanhã no Rio e os paulistas também são esperados, muito embora os bandeirantes possam seguir diretamente de S. Paulo para Montevidéu.

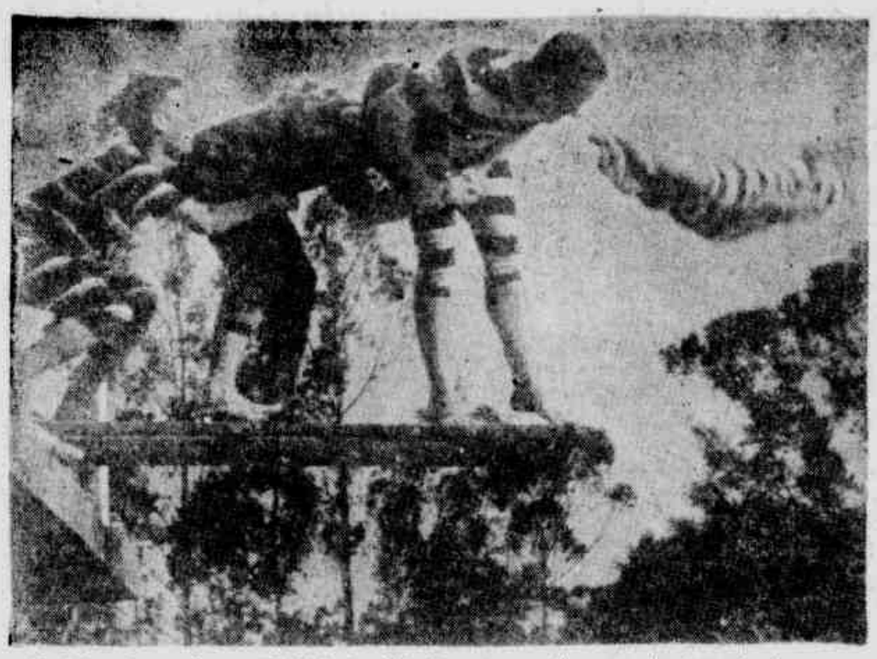
Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje... Compre já!

30 DIAS DE FEIRA

CAMISARIA PROGRESSO

Praça Tiradentes, 2 e [illegible]

SÃO OS CAMPEÕES DO BOM-HUMOR NO ESPORTE



Os "Aqualoucos" e o "Ballet-Aquático" sempre estiveram juntos. Aqui vemos Anita, Jane, Erika e Glaucia aprendendo a dar uma saída perfeita.

Durante uma exibição em Coritiba. O sucesso foi enorme. O local foi o glorioso Country Club.

XAVICA ERROU UM SALTO: NASCERAM OS AQUALOUCOS

Um aqualouco de verdade (A. Lalor) conta a história dêsses rapazes alegres que já conquistaram o Brasil

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VIII — N. 1.915 — QUARTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1956

ESTA será a história real dêsses que tornam as competições esportivas mais movimentadas. — Os AQUALOUCOS.

Para se falar dos Aqualoucos, é preciso, antes de mais nada, conhecer os segredos dos saltos malucos e dos mergulhos ornamentais. Felizmente, eu posso escrever sem mêdo, porque sou um dêles. Espero que esta confissão não influa na interpretação dos leitores, pois nas horas vagas eu também sei ficar sério.

O começo dos Aquáloucos deu-se de uma maneira cômica e ao mesmo tempo dolorosa para quem a inventou, sem querer. Em 1942, um jovem treinava saltos ornamentais (saltos de campeonato), procurando melhorar a execução de difíceis mergulhos. Num dêsses mergulhos o saltador executa um rodopio, místico de simultâneo, com uma pirueta completamente fora de suas cogitações e, estala-se contra a superfície da água. Uma gargalhada geral ressoou na piscina do C. R. Guanabara, coroando a tragédia pessoal do saltador guanabarino.

Estava descoberta uma nova modalidade — Os saltos Cômicos.

Xavica, o pioneiro

Êste saltador que dera o primeiro mergulho excêntrico chamava-se: Xavier Silvestre Alberto — mais tarde vamos conhecê-lo por Xavica.

Xavier diante da pancada e dos risos, resolveu por si só transformar os saltos mal executados, em espetáculo de comicidade, o que até a data atual, é uma das maiores atrações dos "Shows Aquáticos". A princípio, Xavier trabalhou sòzinho, mas, só mais tarde, isto é, em 1946, formou-se uma equipe de "Aquáloucos".

Coragem, treino e ôlho vivo

Devo lembrar que para se tornar um bom aqualouco, é preciso, antes de mais nada, que a pessoa conheça os mergulhos ornamentais, base essencial para os saltos cômicos. A coragem é coisa necessária, mas, sem o conhecimento dos segredos dos saltos, esta de nada lhe valerá. E' preciso que o aqualouco saiba cair sem se machucar, e para isso é preciso muito treino e muito ôlho vivo. Os primeiros aqualoucos foram Jayme Roberto Miranda, Gustavo Gama Monteiro, Rosalvo Barros de Lalôr e Mariano Câmara Lima. Esta equipe precisava de mais alguma coisa para completar os seus "shows". E um "show" com aqualoucos, não pode durar mais de 20 minutos. O negócio é de fazer perder quase dois quilos por noite de exibição, e para isso resolveram juntar-se ao Ballet-Aquático da professôra Crisca Jane Cotton, que naquela época começava a formar o que seria mais tarde o mais completo Ballet-Aquático da América do Sul.

Junto com Crisca conquistaram um lugar de relêvo no setor aquático. Mas os aqualoucos não ficaram só no Rio.

Ganharam o Brasil

Em São Paulo, a idéia foi aproveitada pelos saltadores bandeirantes, que também organizaram seu grupo de loucos. Entre êles vamos encontrar o campeonissimo Milton Busin, que já deu vários títulos ao Brasil no exterior, em competições de saltos ornamentais, Oswaldo Fiore, também campeão sul-americano e brasileiro, Antônio Leite e muitos outros. Mais tarde, o grupo cresceu, e o esporte começou a despertar interêsse em todos os cantos do Brasil. Surgiam aqualoucos em todos Estados.

No Rio, nova turma juntou-se aos pioneiros, entre êles êsse que escreve estas notas, Salvador Monteiro, Alberto Emílio Melcher e Athos Durigo. Recebemos o batismo (que não é nada bom), e começamos a treinar como uns loucos.

Hoje em dia, não se inaugura uma piscina no Brasil, sem a participação dos "Aqualoucos", não se realiza uma festa aquática sem a presença do Ballet-Aquático. São figuras obrigatórias nas piscinas, nos trampolins ou nas plataformas.

A primeira e única aqualouca

Os Aqualoucos cariocas são, entretanto, os mais famosos. Conhecidos nos quatro cantos do país, já inauguraram inúmeras piscinas, entre elas podemos citar a do Grajaú T. C. (um "show" memorável) do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Hotel Glória, do Lagoinha Country Clube, no Rio de Janeiro, Volta Redonda, no Estado do Rio, Graciosa Country Clube e Tangue, no Paraná, inauguração do Parque de Ibirapuera, em São Paulo, Clube Internacional de Santos, em Santos e outros que não me ocorrem no momento. Além disso, já realizaram festas de benefício para os cancerosos, tuberculosos e para os flagelados da séca no Nordeste, angariando fundos que se tornaram verdadeiros "records" de renda.

Na piscina do Estádio de Caio Martins, em Niterói, num "show" em prol dos flagelados em combinação com a L.B.A., a renda atingiu aproximadamente a 30 mil cruzeiros. No Fluminense F.C., em prol da Campanha do Câncer, "show" espontâneo dos aquáloucos (todos os atletas pagaram o seu ingresso), a renda foi de 35 mil cruzeiros. Outra vez, em Caio Martins, em prol dos tuberculosos, apuraram 38 mil cruzeiros. Em 1954, em "tournée" pelo Norte, os aqualoucos exibiram-se estrondosamente nos Estados do Pará, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Território do Amapá e Ceará — entre êles apareceu a primeira e única aqualouca, a saltadora Mary Dalva Proença, campeã carioca, brasileira e sul-americana.

No cinema: deram banho no galã

Já participaram de filmes nacionais e em "Carnaval no Fogo", da Atlântida, tiveram um desempenho saliente. Numa certa cena do filme, êles tinham que fingir dar um banho no galã Anselmo Duarte, mas acontece que êles são loucos e o banho saiu de verdade, e o pior é que o Anselmo não sabia nadar.

Até Perón gostou

No Recife juntamente com o Ballet-Aquático de Crisca Jane Cotton, estiveram duas semanas, angariando as simpatias do galante povo pernambucano e mantendo o público em constante e frenética hilaridade na piscina do Clube Português. Durante o transcorrer do I Campeonato Pan-Americano, realizado em Buenos Aires, os aquáloucos deram uma demonstração de suas habilidades para o então presidente e senhora Juan Perón.

No mesmo "show" tomaram parte aqualoucos dos Estados Unidos, México, Argentina e Brasil, e no final, Perón fêz questão de cumprimentar a todos, e virando-se para os aqualoucos brasileiros (Rosalvo, Mariano, Busin, Haroldo e Archimedes) disse: "Vocês realmente são impossíveis".

Um clube de aquáloucos

Hoje em dia existe um Clube formado, um grupo organizado que resolveu fundar o "Clube dos Aquáloucos" (Clube amigos da Aquática) A intenção é unir num bloco de camaradagem, todos aquêles que militam nesta nova modalidade. A princípio a criação do Clube foi mal compreendida, dando-se interpretação dúbia a uma idéia benéfica.

Os fundadores dos 'Aquáloucos" "Clube Amigo da Aquática" foram: Jayme Roberto Miranda, Xavier Silvestre Alberto,

Aqui vemos a grande Angela Maria ao lado dos Aqualoucos, Show no Hotel Glória. Aniversário da Revista Radiolândia. Do grupo apenas dois são veteranos: Archimedes e avier. (Foto Jean Solari)

Mariano Câmara Lima, Salvador Monteiro, Gustavo Gama Monteiro e Archimedes Barros de Lalor. Como presidente foi eleito Xavier Alberto que por sua dedicação e por ser o mais antigo, ainda continua em seu pôsto.

Atualmente, o Clube dos Aqualoucos possui inúmeros sócios, embora as atividades sociais estejam paralisadas por motivos de ordem financeira pois os Aquáloucos jamais cobraram um real pelas suas exibições, vivendo ùnicamente das mensalidades (modestas) de seus asociados. O lema é levar a aquática, (de preferência os saltos ornamentais) até onde não seja conhecida, desde que haja uma piscina, um tanque ou qualquer espécie de buraco cheio d'água, lá estarão os saltadores maníacos, prontos para executar as proezas acrobáticas que são do agrado dos aficionados, ou não. O estrangeiro já conhece as peripécias dêsses rapazes. No Peru, no México e no Chile, no transcorrer dos campeonatos Sul-Americanos, os aquáloucos irmanados com Argentinos, Chilenos, Mexicanos, Peruanos e Americanos, fizeram rir o público dêstes países, sendo coroados com seus aplausos e recebendo agradàvelmente as palavras de incentivo e entusiasmo.

Os americanos elogiaram

Os aqualoucos americanos que estiveram no Brasil ficaram impressionados com a habilidade e as perigosas proezas dos aqualoucos brasileiros, tendo declarado que, jamais tinham visto tanta mobilidade e desprendimento dos rapazes nacionais, chegando a "meter mêdo de verdade" os saltos em conjunto, os mortais e as pirâmides humanas, verdadeiros suicídios coletivos. Os americanos são considerados os maiores aqualoucos em saltos individuais, mas os brasileiros são os melhores em todo o mundo em saltos de conjunto. Chegam a saltar 10 de uma vez só. Se houvesse um campeonato mundial dêsse arriscado esporte, podem estar certos os leitores de que o Brasil seria o campeão. Não seríamos, como sempre, vice.

Atualmente, um grupo novo substitui os fundadores desta modalidade; Roberto Matoso, Walter Passos, Jorge Henrique Curvello, Arthur S. Rodrigues, Domingos Mantuano e outros, são os novos ases do aqualouquismo, muito embora ainda persista o cartaz de Fiore (considerado o melhor aqualouco), de Baby (um especialista em plataforma de 10 metros), Xavica (êste é doido até fora d'água), Salvador, Rosalvo, Canário, Ferrugem, etc., etc., que são uma garantia de hilaridade constante, num espetáculo de movimentos acrobáticos.

Os novos surgem como uma realidade contundente, bem treinados, envolvidos pelo passado glorioso de servir à aquática de um modo caricato, mas edificante, levando ao público do Brasil e do Exterior, a pujança de um povo que ainda ri e faz rir aos seus semelhantes.

Junto com o Ballet-Aquático, compondo um espetáculo alegre, jovial, os aqualoucos se completam, cabendo ao Brasil a glória de ser o pioneiro nesta modalidade, elogiado como entretenimento excelente, respeitado como criador e, admirado dentro das possibilidades e recursos a que se cinge, lutando a princípio com a falta de recursos e compreensão, mas vencendo finalmente, pelo verdadeiro espírito amadorista que o cerca.

Aqualouco é gente boa

Esta é a história de um grupo de atletas, entre êles, engenheiros, oficiais de nossas Fôrças Armadas, altos funcionários públicos, desenhistas e professôres, que nos momentos de lazer, vestem um "maillot" listrado e maravilham o público com suas chapadas cômicas.

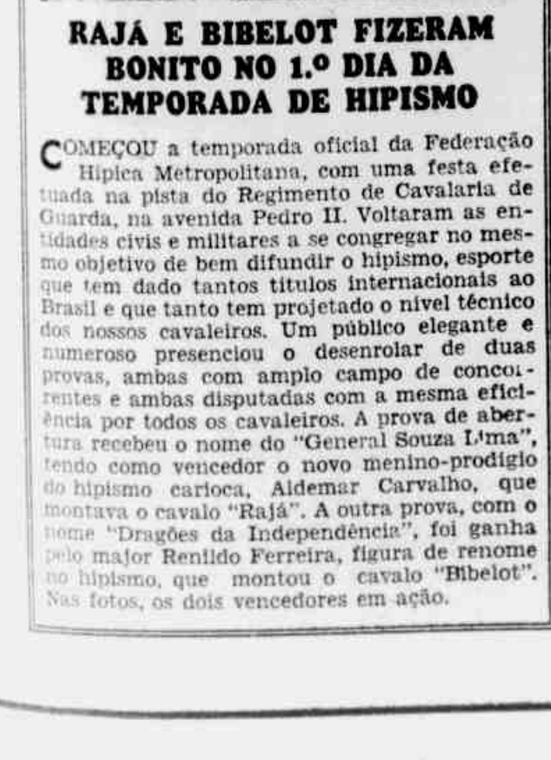
Esta é a história que começou numa tarde de verão em 1942, num salto que deveria impressionar pela elegância dos gestos, movimentos rápidos e uma finalização perfeita, mas, que, ao contrário, ocasionou uma gigantesca gargalhada, pelo grotesco de sua execução e pela colisão caricata contra as águas verdes de uma piscina carioca.

Era o fim cômico de um salto falho, e o princípio brilhante de uma modalidade esportiva, sem prêmios, sem medalhas, sem árbitros, mas repleta de bom-humor.

Outra foto dos Aqualoucos ao lado de Angela Maria, desta feita querendo levar a grande cantora a praticar o aqualouquismo. Dêsse grupo sòmente avier e Archimedes são veteranos, os outros são os novos aqualoucos. (Foto Jean Solari).

3 ANOS DE BRASIL 3 FAIXAS DE CETIM

TRÊS anos de Brasil, três faixas de cetim. Assim se poderá sintetizar a passagem de Don Fleitas Solich pela direção técnica do C. R. do Flamengo. Três anos em que êle só encontra tempo para uma coisa: trabalhar para o seu clube. Três anos em que Don Fleitas tem feito tudo para "dar um pulo" ao Paraguai, a fim de visitar sua mãe. Porém êste desejo vem sendo adiado sempre e sempre. Porque o Flamengo lhe absorve todos os momentos. Ninguém como êle tem proporcionado tantas e maiores alegrias ao povo desta cidade nos últimos tempos. Até dois carnavais-extras já conseguiu para o Rio de Janeiro, em 1956. Mas nem isto faz Don Fleitas mudar. E' sempre o mesmo. Fala pouco e ri muito, quer nos momentos de vitória ou de derrota (que são poucas). As derrotas quando acontecem — êle não as explica. "Não foi contratado para explicá-las e sim para evitá-las", afirma. Agora, depois de três anos, o paraguaio Don Fleitas conseguiu umas férias. Viajou para Buenos Aires, onde irá se encontrar com sua espôsa e o casal de filhos. Alguns dias apenas. O Flamengo breve precisará do seu concurso para novas conquistas.



RAJÁ E BIBELOT FIZERAM BONITO NO 1.º DIA DA TEMPORADA DE HIPISMO

COMEÇOU a temporada oficial da Federação Hípica Metropolitana, com uma festa efetuada na pista do Regimento de Cavalaria de Guarda, na avenida Pedro II. Voltaram as entidades civis e militares a se congregar no mesmo objetivo de bem difundir o hipismo, esporte que tem dado tantos títulos internacionais ao Brasil e que tanto tem projetado o nível técnico dos nossos cavaleiros. Um público elegante e numeroso presenciou o desenrolar de duas provas, ambas com amplo campo de concorrentes e ambas disputadas com a mesma eficiência por todos os cavaleiros. A prova de abertura recebeu o nome do "General Souza Lima", tendo como vencedor o novo menino-prodígio do hipismo carioca, Aldemar Carvalho, que montava o cavalo "Rajá". A outra prova, com o nome "Dragões da Independência", foi ganha pelo major Renildo Ferreira, figura de renome no hipismo, que montou o cavalo "Bibelot". Nas fotos, os dois vencedores em ação.

Alta fidelidade "DELCAST"

EQUIPADA COM "FLOAT-FLEX"
(Patente Solicitada)

Rádio-Fonógrafo de primeira classe, Rádio com 7 faixas, sendo 5 de ondas curtas, ampliadas, Toca-discos Thorens "Concert" CD-43-N, com pick-up GE de relutância variável. Verdadeira alta-fidelidade. Moveis belíssimos, em 4 diferentes tipos. Garantido sem restrições por 6 meses e serviço permanente. Venda de lançamento, por preços vantajosos, com grande facilidade de pagamento. Exposição, demonstração, no escritório da Fábrica, à Rua São José, n.º 90 — 13.º andar, sala 1.309. A venda nas principais casas do ramo.

VOZES DO TURFE

Fato inédito

QUANDO era submetido a exercício de natação, morreu afogado na Lagôa Rodrigo de Freitas, o inédito Fasciculo, pensionista de Moysés de Araújo.

Deve ter sido vitimado por um colapso cardíaco.

Vendida para o Sul

GUILDA foi adquirida para o Sul, pelo senhor Atílio Loss Tedesco, que pretende aproveitá-la na reprodução.

Dentro de breves dias, será embarcada.

Desistiu

O SENHOR Jorge Magalhães, cansou de perder dinheiro em Scepia e resolveu colocá-la à venda.

Mais dois defensores do "Geléia", Genazzano e Gardú, encontram-se, também, à venda.

A passeio

LUIZ Rigoni, que até agôsto ainda não poderá voltar a montar, pretende passar algumas semanas em Curitiba, sua terra natal.

O grande freio nacional, embarcará na próxima quarta-feira.

Fracos os aprontos na manhã de ontem

Tucumana marcou o melhor tempo — Geada fêz uma partida de 360 metros em 23'' — Os aprontos anotados

REDUZIDO e fracos, de um modo geral, os aprontos realizados na manhã de ontem pelos concorrentes à reunião de amanhã. A melhor marca cronometrada pertenceu a Tucumana que passou os 700 metros em 43".

B O M

Outro bom apronto anotado foi o de Geada, que fêz uma partida de 360 metros em 23", correndo apreciàvelmente.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados, em pista de areia pesada, na manhã de ontem:

TUCUMANA — A. Reis — 600 em 43".
CYNTHIA — N. Pereira — 700 em 45".
NYRZA — J. Baffica — 800 em 49".
QUETZAL — W. Andrade — 600 em 40".
GEADA — A. Reis — 360 em 23".
CAMBAXIRRA — L. E. Castro — 800 em 50", na reta oposta.
DEMOLIDOR — M. Silva — 1000 em 66".
NORDESTINO — Castillo — 700 em 46".
RIALTO — D. P. Silva — 800 em 50"3/5.
MILICO — A. Araújo — 600 em 39"3/5.
JERSEI — Castillo — 600 em 40".
LE ROUGE — J. Portilho — 800 em 50"1/5.
COLEIRO DO BREJO — Mazalla — 700 em 46".
PALADINO — D. Moreno — 600 em 37"3/5.
TUNUYAN — R. Martins — 800 em 51".
JUMPER — M. Silva — 800 em 51", na reta oposta.

PEÇAS DE MAQUINAS
Sujeitas a desgaste terão durabilidade enormemente aumentada com revestimento de CROMO DURO. Tel.: 43-3839

LEIA O
Boletim da Gávea
Assinaturas pelo telefone 32-0325
Preço: Cr$ 70,00

Mesmo nesta turma Rialto tem muita chance

Ganhou fácil na turma de baixo — Aprontou muito bem na manhã de ontem — Volta ao regime de freio o pensionista de Waldemar Ferreira — Os adversários

EMBORA programada com oito páreos, a reunião de amanhã, na Gávea não apresenta nada de atrativo. Entretanto, o quinto páreo pelo seu equilíbrio é que está despertando mais a atenção dos carreiristas.

Nesta prova aparece o cavalo Rialto, que tem chance de obter novo triunfo, apesar da turma ser agora mais forte.

GANHOU FÁCIL

Na semana passada, competindo na turma de baixo, o defensor do "Stud" Seabra obteve um fácil triunfo. Correu de 58 quilos e deixou os adversários a mais de dois corpos.

Desta feita levará, apenas, 52 quilos, o que por certo torna a sua chance de vitória bem grande.

Preparando-se para o compromisso de amanhã, Rialto aprontou muito bem. Montado pelo Daniel Pinto da Silva, fêz uma partida de 800 metros em 50"2/5 com sobras.

O pensionista de Waldemar Ferreira se encontra em ótimo estado, pois ganhou com autoridade na semana passada, confirmando o trabalho que produzira para aquêle compromisso.

VOLTA AO FREIO

Em suas últimas apresentações, o filho de Bala Hissar vinha sendo dirigido no regime de freio. José Portilho vinha sendo o pilôto oficial nas últimas cinco apresentações.

Quinta-feira passada, Rialto foi conduzido pelo bridão Francisco Irigoyen. Não podendo montá-lo agora por se encontrar suspenso, os responsáveis de Rialto convidaram o freio D. P. Silva para conduzí-lo. Volta desta forma o defensor do "Stud" Seabra ao regime de freio em sua apresentação de amanhã.

Ballenato não correrá o G. P. "São Paulo"

EMBORA tivessem noticiado que o tordilho Ballenato fôsse tomar parte no Grande Prêmio "São Paulo", defendendo as côres do "stud" Verde e Prêto, podemos informar, com absoluta segurança, que o filho de Blackamoor não virá ao Brasil. Disse-nos mesmo o sr. Eurico Solanés, que Ballenato será vendido para o turfe venezuelano por êstes dias. Fica assim afastado mais um concorrente aos 3.000 metros do dia 6 de maio próximo, no hipódromo de Cidade Jardim.

CÊRCA MÓVEL EM CIDADE JARDIM

A FIM de que a raia de grama não seja muito castigada, durante o período que antecede ao G. P. "São Paulo", a ser corrido no dia seis de maio vindouro, achou por bem a administração do Hipódromo de Pinheiros, conforme se vê no flagrante acima, tirado quando da disputa do Grande Prêmio "Criação Nacional", domingo último em Cidade Jardim, mandar colocar uma cêrca móvel, que circunda quase tôda a volta fechada.

PROGRAMA DE DOMINGO

DANDO prosseguimento à temporada clássica do Jockey Club Brasileiro, será realizado, no domingo, o clássico "Paul Maugé", na distância de 1.200 metros e dotação de Cr$ 150 mil. Esta prova se destina aos potros da nova geração.

Oito páreos foram organizados para a reunião de domingo, sendo que o quarto páreo será desdobrado em pista de areia.

O PROGRAMA

Ficou assim organizado o programa para a reunião de domingo:

1.º PAREO — 1.200 metros — Às 14 horas — Cr$ 65.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Justicia	1	54
2—2	Igarapava	4	54
3—3	Jônia	3	54
4—4	Jasione	2	54

2.º PAREO — 1.200 metros — Às 14.25 horas — Cr$ 65.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Farolete	3	54
2—2	Commodore	6	54
3—3	Housemaster	5	54
4—4	Winethou	1	54
	5 Japacary	2	54

3.º PAREO — 1.600 metros — As 14.50 horas — Cr$ 70.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Safira	4	54
2—2	Jondeci	1	58
3—3	Corona	3	54
4—4	Lakmé	2	50

4.º PAREO — 1.300 metros — As 15,20 horas — Cr$ 65.000,00 (AREIA)

1—1	Guerreiro	2	56
2—2	Quimper	6	56
	3 Driscol	7	56
3—4	Lapacho	1	56
	5 Fairy Tale	4	54
4—6	Bomarsol	3	56
	7 Outubro	5	56

5.º PAREO — 1.300 metros — Às 15,50 horas — Cr$ 50.000,00

1—1	Capitânea	6	50
	2 El Cheique	2	52
2—3	Johil	1	60
	4 Mercury	7	60
3—5	Descuido	4	54
	6 Corrégio	5	58
4—7	Fair Clever	8	56
	" Zombadora	3	50

6.º PAREO — 1.000 metros — Às 16.20 horas — Cr$ 65.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Apetrecho	2	55
	2 Engano	1	55
	3 Don Luiz	4	55
2—4	Traquete	10	55
	5 Bonar	12	55
	6 Oédro	5	55
3—7	Desplante	7	55
	8 Arbolito	9	55
	9 Titio	11	55
4-10	Mallard	3	55
	11 Requebro	8	55
	12 Sunlike	6	55
	13 Ojavilo	13	55

7.º PAREO — Clássico "Paul Maugé" — 1.200 metros — As 16,50 horas — Cr$ 150.000,00 — (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Portaló	7	54
	" Jamacarú	1	54
2—2	John Araby	5	54
	3 Ulo	9	54
3—4	Centenaire	8	54
	" Chantant	3	54
4—5	Cinamomo	2	54
	6 Fair Gloom	6	54
	7 Pedro Bala	4	54

8.º PAREO — 1.300 metros — Às 17.20 horas — Cr$ 75.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Blast	6	55
	2 Chuzada	9	53
2—3	Cedro	4	55
	4 Bacchante	7	53
3—5	Galúta	8	53
	6 Centauro	5	55
4—7	Iapana	3	53
	8 Redoma	1	53
	" Tarasca	2	53

Nervosos

Dr. Argollo participa aos seus clientes e amigos que tendo regressado de sua 5ª viagem de estudos ao estrangeiro, reabriu a sua "Clínica de Nervosos" atendendo diàriamente das 8 às 12 e das 15 às 18 horas, na Rua Evaristo da Veiga 16, apto. 501 - Cinelândia, Rio. Tel.: 42-1127.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40-TEL 22-0547-RIO

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — ÀS 14,10 HORAS

		Ks.	
1—1	Tucumana, A. Reis	56	Vem de vitória.
2—2	Aluête, A. Ribas	56	E' competidora.
3—3	Franja, M. Silva	54	Vai correr muito.
	4 Cynthia, N. Pereira	52	Muito falada.
4—5	Brilhantina, A. Castro	56	Bom azar.
	6 Catuça, D. Moreno	58	Nada tem feito.

2.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 55.000,00 — ÀS 14,35 HORAS

		Ks.	
1—1	Glorialba, M. Silva	50	Vai correr muito.
2—2	Igaratá, E. Castillo	54	Anda bem. Cuidado.
3—3	Nyrza, J. Baffica	52	Folgando na ponta...
	4 Sornette, H. Vasconcellos	54	A turma agrada.
4—5	Miss Cotia, Excluida	56	Excluída.
	6 Parma, P. Fernandes	52	Pode surpreender.

3.º PAREO — 1.300 METSOS — Cr$ 45.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Ks.	
1—1	Bálsamo, J. Baffica	60	Vem de vitória.
2—2	Energy, O. Macedo	52	Ligeirissima. Olho.
3—3	Quetzal, W. Andrade	56	Reaparece bem.
	4 Gary Cooper, M Henrique	52	Competidor certo.
4—5	Stack, D. Moreira	60	Muito cochichado.
	6 Ouronegro, D. Moreno	58	Não gostamos. Azar.

4.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Ks.	
1—1	Geada, A. Reis	56	Vem de boa atuação.
2—2	Cafute, J. Baffica	58	Competidor certo.
3—3	Bombéa, O. Fernandes	56	Ligeirinha. Cuidado.
	4 Cambaxirra, L. E. Castro	56	Agora, pode ganhar.
4—5	Acanthus, W. Mazalla	58	Um bom azar. Cuidado.
	6 Cabo Verde, M. Silva	54	Anda em estado. Olho.

5.º PAREO — 1.900 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,00 HORAS

		Ks.	
1—1	Demolidor, M. Silva	54	E' a fôrça do páreo.
	2 Nordestino, E. Castillo	54	Anda voando. Competidor.
3—3	Rialto, D. P. Silva	52	Vem de vitória. Olho.
	4 Mercury, N/Corre	52	Não correrá.
4—5	El Mambo, D. Moreno	52	Anda virado. Não agrada.
	6 Bico de Lacre, M. Henrique	52	Poule gorda. Bom azar.

6.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 55.000,00 — AS 16,30 (Betting)

		Ks.	
1—1	Milico, A. Araújo	58	Anda bem. Fôrça.
2—2	Jersei, E. Castillo	60	Competidor certo.
3—3	Pinga Fogo, M Silva	58	Melhorando. Cuidado.
	4 Don Juan, J Portilho	58	Muito falado. Olho.
4—5	Jangol, L. Diaz	56	Nosso preferido.
	6 Bedah, W. Andrade	56	Só como grande azar.

7.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 17,00 (Betting)

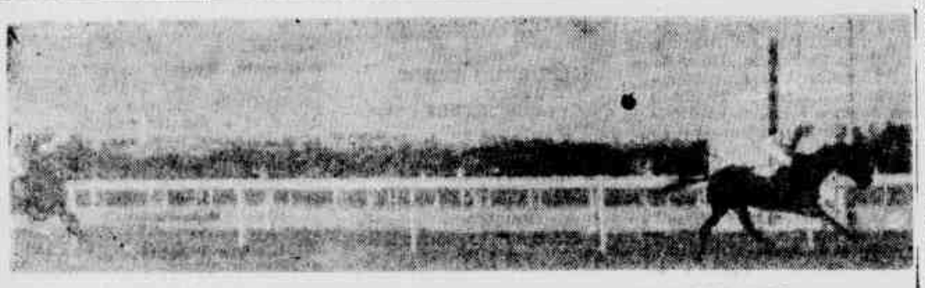
		Ks.	
1—1	Le Rouge, J. Portilho	56	Anda bem. Competidor.
	" Coleiro do Brejo, W. Mazalla	56	Reforça o n.º 1.
2—2	Kameran, L. Diaz	56	Reaparece em forma.
	3 Deserto, J. Barros	56	A turma é enjoada.
	4 Gar El Bazar, N/Corre	54	Não correrá.
3—5	Haiti, L. Acuña	56	Poule gorda. Olho.
	6 Paladino, D. Moreno	56	Não nos agrada.
	" El Indio, A. Ribas	56	Competidor certo.
4—7	Kibar, U. Cunha	56	Volta tirando.
	8 Tunuyan, R. Martins	56	Malucão. Cuidado.
	" Jumper, M. Silva	56	Reforça o n.º 8.

8.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 17,30 (Betting)

		Ks.	
1—1	Igaratim, J. Silva	54	Em grande forma.
	2 Himeto, P. Labre	52	Competidor certo.
2—3	Jamegão, L. Diaz	60	Reaparece em forma.
	4 Notélla, G. Almeida	54	A turma é enjoada.
3—5	Zombadora, D. Moreno	58	Folgando na ponta...
	6 Mimosa, H. Vasconcellos	50	Poule grande agora.
4—7	Monte Vernon, J. Portilho	56	Anda virado. Neca.
	" B-29, N/Corre	52	Não correrá.

NOSSAS INDICAÇÕES

ALUÊTE	TUCUMANA	FRANJA
GLORIALBA	SORNETTE	PARMA
GARY COOPER	BALSAMO	STACK
CAFUTE	CAMBAXIRRA	CABO VERDE
RIALTO	DEMOLIDOR	BICO DE LACRE
MIL[illegible]O	JERSEY	DON JUAN
KAMERAN	LE ROUGE	KIBAR



ADIL BATENDO MAIS UM RECORDE

NA FOTO acima, aparece o grande corredor nacional Adil, no momento em que transpunha vitorioso, pela 12.ª vez consecutiva, o "risco" de chegada.

A nova façanha do "campeonissimo", registrada domingo último em Cidade Jardim, ao vencer o G. P. "Criação Nacional", marca um novo recorde: o de vitórias consecutivas, que pertencia, até então, com 11 vitórias, a Colombo.

A PEDIDO

Aos sócios do Jockey Club Brasileiro

Explicação necessária

A DIRETORIA do Jockey Club Brasileiro, tomando conhecimento da recente publicação de um "manifesto" em que a posição da Sociedade é indevidamente apreciada, vê-se na obrigação de se dirigir a todos os seus consócios, com o propósito de restabelecer a verdade. Sobrepondo-se às competições, naturais e louváveis, numa entidade como o Jockey Club Brasileiro, a Diretoria limitar-se-á a uma explicação deferente, ao quadro social, a respeito das afirmações gratuitas, onde a Sociedade é diminuida no seu real prestigio, zelando assim pelo bom nome da instituição.

Antecipando-se ao relatório, a ser apresentado à Assembléia Geral, relativo ao exercício de 1955, e que recapitula as realizações do mandato prestes a findar, vem a Diretoria enunciar alguns pontos de sua administração, a partir de maio de 1952, demonstrando cabalmente o desenvolvimento e o progresso constante do Jockey Club Brasileiro.

Aspecto social

Sede. Folga esta Diretoria no ver um dos pontos fundamentais do seu programa, ao que parece, aceito pela totalidade dos sócios, pois, entre os signatários do "manifesto" figuram os mais destacados e ferrenhos adversários da idéia, conforme manifestações em Assembléias Gerais para compra do terreno e para autorização da construção do edifício. A Diretoria considera a modificação atual no ponto de vista dos consócios contrários à construção da sede, como nítida afirmativa do acêrto de sua iniciativa, em prol do progresso e do crescente prestígio da Sociedade. Em condições muito favoráveis para a Sociedade, entabularam-se negociações com a Caixa Econômica Federal, e adquiriu-se vasta área, em local privilegiado, sem que para isso fôssem necessárias operações de crédito. O magnífico projeto, de autoria do arquiteto Lúcio Costa, já é conhecido pelo corpo social e, certamente, será monumento arquitetônico dos mais admirados da cidade. O início das obras será tarefa da nova Diretoria e importará em grandes responsabilidades, pois, exigirá vultosa inversão de capitais.

Assistência Social. Além dos auxílios e donativos a instituições de caridade e a obras de assistência social, que, durante o mandato da atual Diretoria, se elevaram a Cr$ 70.621.161,70, excedendo em Cr$ 29.683.662,50 à quantia distribuida no quadriênio anterior, que foi de Cr$ 40.937.499,20, promoveu a atual Diretoria a edificação final da Escola Jockey Club Brasileiro, moderno estabelecimento de ensino, aparelhado sob as exigências técnicas, preenchendo suas elevadas finalidades. Mais de 500 crianças têm na Escola Jockey Club Brasileiro os elementos necessários ao ensino, alimentação adequada, assistência médica e dentária gratuitas, etc., representando êsse fato valioso elemento de ajuda aos profissionais do turfe, a cujos filhos se destina, precipuamente, êsse modelar estabelecimento de ensino.

A atual Diretoria continuou prestando e ampliando sua ajuda à Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe.

A Administração da Sociedade. A Diretoria instituiu o *regime orçamentário*, medida que se impunha na vida da Sociedade e que permite rigoroso controle das despesas efetuadas e os planejamentos necessários.

A remodelação dos *Serviços Administrativos* foi confiada a uma firma especializada, substituindo seu antigo sistema inteiramente obsoleto, dado o grande desenvolvimento da Sociedade. O funcionamento do novo processo aumentou o rendimento das diversas seções já reformadas, tais como o *"Stud" Book Brasileiro*, a *Contadoria*, a *Secretaria da Comissão de Corridas* e a *Seção do Pessoal*.

A Diretoria efetuou, também, reestruturação dos *quadros dos funcionários*, de acôrdo com a reforma da administração planejada.

Uma comissão, composta de ilustres consócios e conceituados juristas, elaborou o anteprojeto de *reforma estatutária*, a ser apresentado oportunamente à Assembléia Geral, e que certamente dará ao Jockey Club Brasileiro as condições indispensáveis para o seu crescente progresso.

SETOR TÉCNICO-ESPORTIVO

Nesse setor concentrou a Diretoria, grande parte de sua atenção, atendendo às finalidades primordiais da Sociedade. Seria tarefa demasiada tratar minuciosamente de tôdas as realizações relativas à êsse setor, o que nos leva a abordá-la sucintamente. Assim, merecem destaque:

a) *REPRESSÃO AO DOPING.* A repressão à criminosa prática do Doping, mereceu os melhores cuidados da atual Diretoria, tendo sido o estudo do assunto entregue ao Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, sob a direção do nosso consócio, o eminente professor Carlos Chagas Filho. Após, acurados estudos experimentais, rigorosamente comprovados na prática, foi incorporada a cromatografia aos métodos rotineiramente usados no Serviço de Repressão do Doping. E' de admirar que tal medida altamente moralizadora, baseando-se em moderno e seguro processo físico-químico, tenha encontrado alguns opositores em nosso meio. Agindo dêsse modo, a Diretoria, além de proteger a criação nacional, defendeu o interêsse do público apostador, dos profissionais e dos proprietários, proporcionando a todos, iguais oportunidades.

b) *Corridas das quintas-feiras.* Iniciativa da atual Diretoria, a realização sistemática das corridas às quintas-feiras, proporcionou maiores possibilidades aos proprietários e profissionais do turfe, sobretudo aos mais modestos.

Com esta medida realizou a atual Diretoria, 323 páreos anuais, suplementares, e que em 1955 tiveram a dotação total de Cr$ 23.730.900,00 em prêmios, o que, além de beneficiar proprietários, criadores e profissionais, concorreu para aumentar a renda da Sociedade. Com esta medida, proporcionaram-se maiores oportunidades para os animais de menor classe, que aqui no Distrito Federal não encontram outros bons hipódromos auxiliares como os de São Vicente e Campinas, o que acontece em S. Paulo.

c) *Aumento dos prêmios.* Procurando incentivar o desenvolvimento do turfe, a Diretoria aumentou consideràvelmente, dentro das possibilidades financeiras, as dotações dos prêmios comuns e das provas da programação clássica. Num paralelismo, entre os últimos quadriênios do Jockey Club Brasileiro, pode-se inferir o esfôrço da atual Diretoria, em beneficiar os proprietários e profissionais do turfe, incentivando, ao mesmo tempo, a criação do puro-sangue de carreira. Comparando os prêmios distribuidos, de 1948 a 1911, que montaram a Cr$ 195.581.350,00, com os de 1952 a 1955, que subiram a Cr$ 367.422.050,00, nota-se bem o extraordinário aumento verificado.

d) **Código de Corridas.** A promulgação do novo Código de Corridas aboliu ordenações peremptas, deficiências e lacunas, representando laboriosa tarefa na qual também colaboraram eficazmente ilustres consócios, profundos conhecedores da matéria.

e) **Reforma das Pistas.** As pistas de areia e de grama, que há muitos anos careciam de reparos, foram devidamente tratadas e niveladas, e o resultado dessa medida já pode ser atestado pela excelência dos tempos obtidos pelos animais em corrida, sendo apreciável o número de recordes, recentemente estabelecidos.

f) **Formação de Profissionais do Turfe.** Mereceu particular atenção desta Diretoria o magno problema dos futuros profissionais. Tratadores e jóqueis precisam de preparo moral e técnico para o perfeito desempenho de seu mister. **A Escola de Tratadores** foi reestruturada, teve o seu material renovado e reformado o seu regulamento. Foi construída pela atual Diretoria a **Escola de Aprendizes de Jóquei**, estabelecendo-se regimento e regulamentos internos que codificam as obrigações e os direitos dos alunos. Modernas instalações possibilitam aos instrutores a formação de ginetes hábeis, pondo têrmo ao condenável sistema, até então vigente, na formação desordenada e empírica dos nossos jóqueis.

g) **Filmagem das Carreiras.** A Diretoria introduziu a filmagem sistemática de tôdas as carreiras disputadas no Hipódromo da Gávea. Isso facilitou sobremodo o trabalho de julgamento permitindo que as carreiras sejam analisadas com precisão nunca dantes atingida e contribuindo eficazmente para manter melhor disciplina entre jóqueis, durante a disputa das provas.

h) **Aumento da Vila Hípica.** Atendendo ao progresso verificado em nosso turfe, o Jockey Club Brasileiro construiu, durante o quadriênio da atual diretoria mais 378 boxes e 20 conjuntos de dormitórios para os profissionais. Além disso, foram procedidas reformas e reparos em cocheiras existentes, etc.

i) **Depósito de Forragens.** Construímos um grande depósito para as forragens dos animais, alojados na Vila Hípica. Este depósito foi cedido à Cooperativa Mista de Criadores e Profissionais do Turfe que é, em grande parte, financiada pelo Jockey Club Brasileiro, contribuindo para melhorar os preços das forragens, barateando o trato dos animais.

j) **Fluctuante para natação dos animais.** O treinamento dos animais portadores de lesões dos locomotores obrigava os tratadores a conduzí-los às praias, onde melhor se exercitam, recorrendo à natação. Indo ao encontro do desejo dos profissionais, a Diretoria construiu um flutuante sôbre a Lagoa Rodrigo de Freitas, facilitando enormemente essa prática.

k) **Serviço de Veterinária.** As instalações do Serviço de Veterinária foram ampliadas, permitindo a organização de arquivo especializado e proporcionando melhores condições para observação e fiscalização dos animais antes das carreiras. Foram construídos boxes para colheitas do material necessário às investigações do doping, além da instalação para o pronto socorro veterinário.

l) **Publicações Técnicas.** Além das já existentes, a Diretoria determinou a confecção, pela primeira vez, do **Anuário do Turfe Brasileiro**, excelente e útil compilação, contendo resultados completos das carreiras realizadas nos principais hipódromos do País. Depara-se assim oportunidade inédita para a elaboração de estatísticas reais, abrangendo os mais importantes centros turfísticos, nos moldes do que há muitos anos existe nos países onde o turfe atingiu elevado grau de desenvolvimento.

m) **Movimento de Apostas.** O movimento das apostas continua em marcha francamente ascendente, conforme indicam os números. A média do movimento de apostas, tomando por base as reuniões dos sábados e domingos, acusou para o quadriênio 1948/51 a cifra de Cr$ ..... 7.391.499,60 por reunião, enquanto que no quadriênio sob a responsabilidade da atual Diretoria, 1952/55, elevou-se a Cr$ 13.707.660,20, verificando-se, portanto que houve um aumento de quase 100%. A insinuação, contida no "manifesto", de atravessar o Jockey Club Brasileiro uma fase de desencorajamento e de inanição, em virtude de comparação entre o movimento de apostas da nossa Sociedade com o do Jockey Club de São Paulo, é inteiramente fora de propósito. Dispensa qualquer comentário comparar as possibilidades econômicas entre São Paulo e o Distrito Federal, conhecendo-se a relação do desenvolvimento econômico e demográfico existente entre as duas cidades. Além do mais, convém observar que o grande aumento de movimento de apostas em São Paulo teve início quando as suas autoridades policiais conseguiram obstar a prática do jôgo clandestino, o que até hoje aqui não se verificou. Para exemplificar o efeito surtido basta observar que em 1950, em São Paulo, o movimento médio de apostas, por reuniões, era de Cr$ ..... 6.163.540,00, e depois da repressão do jôgo clandestino, que teve início em 1951, subiu êsse movimento, em 1952, à cifra de Cr$ 19.122.045,00.

Situação econômico-financeira

O Jockey Club Brasileiro nunca atingiu a situação de prosperidade que hoje desfruta. O patrimônio da instituição, que em 1951 era de Cr$ 150.432.486,60 elevou-se em 1955 para Cr$ 265.476.777,00, o que representa um acréscimo de Cr$ ..... 115.044.290,40, bastante significativo. O ano de 1955 foi encerrado com êxito administrativo, que excedeu as melhores expectativas. O saldo obtido consigna situação sensivelmente superior ao dos exercícios precedentes.

É de notar que quando a atual Diretoria assumiu a direção da Sociedade, os títulos de sócios valiam cêrca de Cr$ 60.000,00 e hoje estão cotados em cêrca de Cr$ 130.000,00.

A exposição sucinta, contida nesta declaração, é minuciosamente desenvolvida no Relatório, em que a Diretoria dará contas do seu mandato.

Ocuparia espaço demasiado alinhar quanto a Diretoria diretamente tem promovido em prol do convívio social e do setor técnico do turfe, enfim, do prestígio da Sociedade. Pelo exposto, verifica-se que, além da solução tão favorável dada ao problema da nova sede nunca o desenvolvimento do turfe e a assistência social atingiram tão alto nível no Jockey Club Brasileiro. Com o seu mandato prestes a terminar, tem a Diretoria a grata satisfação de ver que as suas realizações foram muito além do que prometera em sua plataforma, apresentada antes do pleito que a elegeu. A única promessa ainda não concretizada foi a construção da nova sede.

No entanto, com a compra do terreno, na Esplanada do Castelo, e a elaboração detalhada do projeto escolhido, já se transpôs a fase preliminar e principal para a sua execução. Diante desta exposição, que bem demonstra a vitalidade e o progresso da nossa Sociedade, resta à Diretoria lamentar a impropriedade dos têrmos do aludido "manifesto" fazendo votos para que a Diretoria eleita no próximo pleito possa manter a continuidade do programa administrativo, que tão bons índices de progresso revelou neste último quadriênio.

A DIRETORIA

(19.876)

"Todos os adversários são muitos perigosos"

"Num campeonato, descuido é suicídio", esclarece Jair José de Almeida, do E. C. Mocidade

O ACRE F.C., com dia claro, manteve-se na frente do marcador, 1 x 0, no jôgo contra o Ponto Chic. Quando escureceu, o Ponto Chic conseguiu o seu tento de empate, com o qual terminou o encontro, que teve um bom panorama técnico e melhor de disciplina.

O juiz do encontro, sr. Manoel Rodrigues, que permitiu o tento do Ponto Chic, quando estava já muito escuro, teve ótima atuação. Essa informação vem do Acre F.C., que seria o único prejudicado, com o tento de última hora, mas, que assim não julga, nem reclama, só se lastima.

QUADRO E MARCADOR

O quadro do Acre F.C. atuou com a seguinte formação: Góis; Passos e Santos; Farias, Devanil e Souza; Sthefanio, Sarrafo, Oswaldo, Sanches e Murilo.

O tento do Acre foi consignado pelo ponta-direita Sthefanio, no segundo tempo, sendo que a primeira etapa terminou sem abertura de contagem.

E.C.U.S.A. empatou

1 x 2 COM O ARAXÁ

O TIME do Esporte Clube Unidos do Sindicato, do Andaraí, não foi além de um empate de dois tentos com o Araxá F.C., em seu primeiro jôgo no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, disputado em Jacarepaguá.

BOA EXIBIÇÃO

O ECUSA fêz boa exibição. Encontrou adversário aguerrido, perfeitamente adaptado a seu campo e que ofereceu resistência. Justo foi, pois, o resultado do jôgo. Os dois times formaram assim: ECUSA — Tião; Vanoir e Luiz Carlos; Gé, Zezinho e Binga; Carlos, Cariô, Leleco, Gringo e Saul. ARAXÁ — Antônio; Mateus e Wilson; Tinico, Paulo e Artur; Xisto, Nilo, David, Albano e Maroto. Na preliminar os aspirantes do ECUSA venceram de 4 x 1.

Invicto há mais de um ano

O QUADRO de juvenis do Colombo F.C., do Rio Comprido, permanece invicto há mais de um ano. Domingo, coube à equipe de igual categoria do Unidos de Coelho Neto, conhecer o valor e a fôrça da "garotada" do Rio Comprido, baqueando pela contagem de 4 x 0. Escore que não deixa dúvidas quanto à melhor equipe dentro da cancha.

O QUADRO VENCEDOR

A equipe invicta do Colombo F.C. atuou com a seguinte formação: Manoel; Geraldo e Itamar; Lafaiete, Tuta e Tunga; Zeca, Waldir, Geraldo II, Telmo e Flávio. Os "goals" foram marcados por Geraldo (2) Zeca e o zagueiro contrário.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Representantes de clubes do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA: Liberdade (Costa Barros), C. R. Cruzada do Leme e Maracanã E. C.

Empate no "escuro"

NÃO conhecendo quase todos os clubes que disputarão o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, Jair José de Almeida, do E. C. Mocidade preferiu sentenciar: "Todos os adversários são perigosos num campeonato e não há jogos fáceis nem difíceis".

UM BOM TIME

O time do Mocidade é constituído de rapazes novos, surgindo alguns como autênticas revelações. Jair citou Italo (zagueiro central) e Célio (centro avante) como elementos capazes de brilhar no campeonato. "O fator principal nesse certame será o espírito de luta e o entusiasmo. Isso, felizmente, temos de sobra no nosso time".

SISTEMA IDEAL

Para Jair José de Almeida, não pode haver, para o futebol amador, fórmula melhor que a do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA: "É um sistema ideal para os clubes amadoristas que tem oportunidade de intensificar o intercâmbio com seus co-irmãos sem as determinações que as tabelas costumam impor".

Rodoviária venceu (5x2)

A ASSOCIAÇÃO Esportiva Rodoviária jogou domingo com o Central F. C. (time não inscrito), conseguindo os dois primeiros pontinhos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, ao vencer (com facilidade) por 5 x 2.

DETALHES

Os times formaram assim: RODOVIÁRIA — Paulinho, Cisca e Tote; Caveira, Clécio e Isaac; Marinho, Luciano, Kabiru, Beto e Sapinho. CENTRAL — João, Oscar e Severo; Nicola, Tião e Pedro; Homero, Olimpio, Fernando, Silvio e Hilton. Na preliminar venceu a A. E. Rodoviária por 3x1.

O Alvorada começou bem

2 X 1 SÔBRE O CASTRO ALVES

INICIANDO bem suas atividades no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA o E.C. Alvorada derrotou domingo, por 2 x 1, o time do Castro Alves, do Méier, em seu campo.

DETALHES

O time do Alvorada jogou assim formado: Ceci, Bira e Bibino; Zizinho, Tutu e Jorge; André, Capitão, Wilson, Luiz e César.

Tentos de Luiz. Na preliminar venceu o Alvorada por 6 x 0.

E. C. Centenário perdeu (Galeão)

O E.C. Centenário, manda o relato de seu jôgo, de domingo, contra a equipe do Cruzeiro, do Galeão, na Ilha do Governador. O resultado final favoreceu ao Cruzeiro, por 5x2. Relata o representante do E.C. Centenário, que disputa o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, que a disciplina foi ótima e que o resultado (contra as suas côres), foi justo e que êles somente lamentam a falta de sorte de seu goleiro Zeca, que em tarde infeliz deixou passar três bolas fáceis.

O QUADRO

O quadro do Centenário alinhou com a seguinte formação: Zeca; Aureo e Osmar; Benwilson, Mauro e Salvador (Tiago); Souza, Eugênio, Henrique, Nascimento e Juracy. Os tentos do E.C. Centenário foram marcados por Henrique, aos 2 minutos (mais trinta segundos do que o tento conseguido por Italo, do E.C. 108, que é o detentor da Taça "João Duarte Filho") e Sousa, na segunda etapa.

Comunica-nos ainda, o E.C. Centenário, que foi criado no clube, o seu Departamento de Infanto-Juvenil, e que o mesmo será dirigido pelo sr. Altair de Oliveira, que terá como seu auxiliar o sr. Sérgio de Oliveira, os quais estão prontos a prestar todos os esclarecimentos à "garotada", e já estão também, recebendo convites para jogos amistosos, no campo dos adversários.

Deu o "bôlo"

O CELESTE Futebol Clube, de Campo Grande, acertou um encontro amistoso com o Santos Futebol Clube, de Vila Isabel, no qual serão disputadas duas taças. Embora houvesse troca de ofícios, entre as duas agremiações, o Santos de Vila Isabel não compareceu a campo, para enfrentar seu co-irmão, causando ao clube prejuízos financeiros e também esportivos, já que os dirigentes do Celeste foram obrigados a realizar um treino entre as suas duas equipes.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

O MORRO DO MARAVILHA NÃO VIBROU

ÊSTE morrinho é famoso no subúrbio — é a "barreira" do Maravilha, segunda edição de Campos Sales. Aos domingos o campo do Maravilha fica apinhado de gente. Os mais exaltados, os que querem ver "a coisa" de perto ficam mesmo na pista, chegam a invadir alguns metros de campo. Os mais calmos, os que gostam de sossêgo e pouca agitação preferem a "barreira". Sobem, sentam-se na grama e de lá podem apreciar todo o jôgo muito bem instalados. No jôgo de domingo que não foi dêsses de atrair multidões (o Maravilha jogou com o Cinelândia, time sem muito cartaz e com torcida pequena) o morro não ficou cheio. Às vêzes êle fica parecendo formigueiro humano. O morro não vibrou. Teve de assistir (quieto) ao empate do Maravilha com o Cinelândia.

Campeonato "TRIBUNA DA IMPRENSA":

Hoje: termina o prazo para entrega de súmulas

Até às 22 horas serão recebidas as súmulas da primeira rodada e os ofícios pedindo inscrição — 57 clubes já inscritos oficialmente — Muitos ainda não mandaram ofícios

CINQUENTA e sete clubes já estão inscritos oficialmente no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, que foi iniciado domingo e se estenderá até dezembro. Muitos outros clubes, embora garantindo inscrições não mandaram os ofícios respectivos. Se não o fizerem até hoje, às 22 horas, não serão computados os pontos que conquistaram na primeira rodada. Estão nesse caso o Palestrino de Lucas, o Palmeiras, o Esperança, o Mengo, o Vidal de Negreiros e o Unidos da Fazenda.

MOVIMENTO DE JOGOS

Na reunião de segunda-feira, o movimento de intercâmbio entre os clubes foi mais intenso. Muitos jogos tratados, com alguns concorrentes tendo já preenchido completamente seus calendários. No Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, os próprios clubes disputantes organizam suas tabelas de jogos, sem obrigação de jogarem com determinados adversários. O único trabalho é enviar semanalmente as súmulas dos jogos. Com a vantagem de conseguir com facilidade preencher seus calendários.

SÚMULAS APROVADAS

Foram aprovadas as seguintes súmulas, relativas à primeira rodada:

1) — E.C. Boa Vista x Nogueira da Gama F.C. — Local: São Cristóvão. Resultado: E.C. Boa Vista 7 x 1. Contando-se dois pontos para o Boa Vista.

2) — E.C. Bandeirantes x E. C. Vidal de Negreiros — Local: Campo do Bandeirantes (Pedregulho). Resultado: Bandeirantes 5 x 3. Contando-se dois pontos para o E.C. Bandeirantes ou quatro, se fôr recebida até hoje a inscrição do Vidal de Negreiros.

3) — Liberdade F.C. x Conselheiro F.C. — Local: Ipanema (campo do Estrêla Nova). Resultado: Liberdade (Leblon) 2 x 1. Contando-se quatro pontos para o Liberdade F.C.

4) — Monte Carlo F.C. x Estrêla Nova F.C. — Local: Aeroporto. Resultado: Monte Carlo 3 x 2. Contando-se quatro pontos para o Monte Carlo.

5) — Society F.C. x Emília Guimarães F.C. — Local: São Cristóvão. Resultado: Society 4 x 1. Contando-se dois pontos para o Society.

6) — S.C. Star x Coração de Maria F.C. — Local: Realengo. Resultado: Star 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Star.

7) — S.C. Alvi-Negro x E.C. Filhos de São Jorge — Local: Honório Gurgel. Resultado: Alvi-Negro 4 x 3. Contando-se 4 pontos para o Alvi-Negro.

8) — E.C. Juventus x Estrêla Verde F.C. — Local: Cachambi. Resultado: Juventus 5 x 1. Contando-se dois pontos para o Juventus.

9) — Santo Agostinho F.C. x Unidos de Ramos — Local: Ramos. Resultado: Empate 1 x 1. Contando-se um ponto para o Santo Agostinho.

10) — Sporting Clube do Rio de Janeiro x Tratores F.C. — Local: campo do Progresso (rua da Abolição). Resultado: Sporting 3 x 0. Contando-se quatro pontos para o Sporting.

11) — Progresso F.C. x As de Ouro F.C. — Local: Inhaúma. Resultado: As de Ouro 2x1. Contando-se quatro pontos para o As de Ouro.

12) — Rio-São Paulo x Milionários da Vila da Penha — Local: Campinho. Resultado: Rio-São Paulo 4 x 2. Contando-se quatro pontos para o Rio-São Paulo.

13) — E.C. Brasileiro x E.C. Nova Cidade — Local: Nilópolis. Resultado: Empate 1 x 1. Contando-se um ponto para o Brasileiro.

14) — Maracanã E.C. x E.C. Cruzeiro — Local: Praia do Caju. Resultado: Maracanã 4 x 2. Contando-se quatro pontos para o Maracanã.

15) — A.A. Estrêla x Delano F.C. — Local: Campo do América Júnior. Resultado: Delano 2 x 1. Sem contagem de pontos, por não ser o Delano inscrito.

16) — E.C. Saican x Boite F.C. — Local: Lagoa Mirim. Resultado: Saican 5 x 0. Contando-se dois pontos para o Saican.

17) — E.C. São Martinho x Abrantes F.C. — Local: Avenida Brasil. Resultado: S. Martinho 4 x 1. Contando-se dois pontos para o São Martinho.

18) — A.E. Rodoviária x Central F.C. — Local: Alto da Boa Vista. Resultado: Rodoviária 5 x 2. Contando-se dois pontos para o Rodoviária.

19) — E.C. Maravilha x E.C. Cinelândia — Local: Rua da Bica (Quintino Bocaiuva). Resultado: Empate 2 x 2. Contando-se dois pontos para o Maravilha e dois pontos para o Cinelândia.

20) — Acadêmicos da Vila F.C. x E.C. Mocidade — Local: Vila Isabel. Resultado: Acadêmicos da Vila 3 x 1. Contando-se quatro pontos para o Acadêmicos da Vila.

21) — E.C. U.S.A. (Andaraí) x Araxá F.C. — Local: Jacarepaguá. Resultado: Empate 2 x 2. Contando-se um ponto para o E.C. Unidos do Sindicato do Andaraí.

22) — U.D. Coelho Neto x Tamoio de Ramos F.C. — Local: Ramos. Resultado U.D. Coelho Neto 4 x 3. Contando-se quatro pontos para o União D. Coelho Neto.

23) — Navarrinho F.C. x E. C. Real — Local: Avenida Brasil. Resultado: Empate 1 x 1. Contando-se dois pontos para o Navarrinho e dois pontos para o Real.

24) — E.C. Centenário x E. C. Cruzeiro — Local: Galeão. Resultado: Cruzeiro 5 x 2. Sem contagem de pontos, por não ser o Cruzeiro inscrito.

25) — E.C. Miramar x E.C. Municipal — Local: Cachambi. Resultado: Miramar 3 x 2. Contando-se dois pontos para o Miramar.

26) — E.C. Bom Jesus x E. C. 108 — Local: Vila Isabel. Resultado: Bom Jesus 4 x 2. Contando-se quatro pontos para o Bom Jesus.

27) — Vila F.C. x Estrêla Azul F.C. — Local: Honório Gurgel. Resultado: Vila 1 x 0. Contando-se dois pontos para o Vila.

AVISO AOS CLUBES

Os clubes que ainda não mandaram súmulas, deverão fazê-lo até hoje, quarta-feira. Os que mandaram, mas cujas súmulas não constam da relação acima, devem comunicar-se, das 13 às 14 horas ou das 20 às 22 horas, com Júlio Neves, pelo telefone 32-8188.

CLUBES INSCRITOS

Estão inscritos oficialmente no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, os seguintes clubes:

1) E. C. Rio-São Paulo (Campinho)
2) Milionários dos Pilares F. C. (Pilares)
3) E. C. Saican (Praça do Carmo)
4) Vila F. C. (Honório Gurgel)
5) Monte Carlo F. C. (Gávea)
6) Liberdade F. C. (Leblon)
7) Acre F. C. (Centro)
8) As de Ouro F. C. (Inhaúma)
9) C. E. Osvaldo Cruz (Osvaldo Cruz)
10) E. C. São Martinho (Cidade Nova)
11) E. C. Mocidade (Rio Comprido)
12) Progresso F. C. (Engenho de Dentro)
13) Acadêmico da Vila F. C. (Vila Isabel)
14) E. C. Bom Jesus (Vila Isabel)
15) Curupaiti F. C. (Engenho de Dentro)
16) Milionários (Vila da Penha)
17) Ianque F. C. (Rio Comprido)
18) S. C. Star (Méier)
19) E. C. Centenário (Centro)
20) Sporting Clube Rio de Janeiro (Copacabana)
21) U. D. Coelho Neto (Coelho Neto)
22) S. C. Alvi-Negro (Quintino Bocaiuva)
23) Estrêla Nova F. C. (Ipanema)
24) Maracanã E. C. (Tijuca)
25) Atlético F. C. (Leblon)
26) Navarrinho A. C. (Catumbi)
27) E. C. Cruzeiro (Madureira)
28) Santo Agostinho F. C. (Andaraí)
29) E. C. U. S. A. (Andaraí)
30) E. C. Vitória (Centro)
31) E. C. Maravilha (Quintino Bocaiuva)
32) E. C. "108" (Rio Comprido)
33) Conselheiro F. C. (Vila Isabel)
34) Colombo F. C. (Rio Comprido)
35) S. C. Brasileiro (Brás de Pina)
36) S. C. Lisboa (Copacabana)
37) A. A. Universal (Engenho Novo)
38) Tamoio de Ramos F. C. (Ramos)
39) Sete de Setembro F. C. (Leblon)
40) Paula Freitas F. C. (Copacabana)
41) E. C. Alvorada (E. Dentro)
42) A. E. Rodoviária (Alto da Boa Vista)
43) Tratores F. C. (Piedade)
44) Mocidade F. C. (Anchieta)
45) Ouro Verde F. C. (Honório Gurgel)
46) E. C. Juventus (Maria da Graça)
47) E. C. Boa Vista (São Cristóvão)
48) Europeu F. C. (Centro)
49) Anajatuba Atlético Clube (Andaraí)
50) Society F. C. (Catumbi)
51) E. C. Liberdade (Costa Barros)
52) C. R. Cruzada do Leme (Leme)
53) E. C. Bandeirantes (São Cristóvão)
54) A. A. Estrêla (Estrêla)
55) E. C. Real (Santa Teresa)
56) E. C. Miramar (Todos os Santos)
57) E. C. Cinelândia (Centro).

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

As inscrições para o campeonato continuam abertas, valendo os jogos de domingo último, se os ofícios pedindo inscrição forem remetidos, juntamente com as súmulas (publicadas sexta-feira passada, na TRIBUNA DA IMPRENSA), até às 22 horas de hoje.

Em BELO HORIZONTE:

Mesma linha do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643 — Fone: 4-0327 (Ed. Santa Teresa)
Belo Horizonte — Minas

SÍTIOS A Cr$ 100,00 POR MÊS

Avisamos a todos compradores de lotes das nossas Fazendas em Miguel Pereira e o povo em geral que, para melhor atender os nossos clientes, mudamos os escritorios para a Rua Francisco Serrador n.º 90 — 14.º andar — Grupo 1 402 esquina com a Rua Senador Dantas, Cinelândia. Convidamos a todos para assistir diàriamente, às 19 horas, no escritório, à projeção do filme de nossas Fazendas em Miguel Pereira, ora loteadas.

SITIOS DE 1 000 ma. a Cr$ 100,00 mensais com posse imediata.

AGRO-PECUARIA SANTO ANTONIO LTDA.

Rua Francisco Serrador, 90 — 14.º andar — Telefone: 32-4518

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS
A melhor oportunidade do momento
Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 22.000,00, em prestações mensais de Cr$ 220,00 e chácaras de 2.000 a 4.000 m² desde Cr$ 40.000,00, em prestações mensais de Cr$ 400,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.
A DEZ MINUTOS DE CAMPO GRANDE
com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.
CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.
COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. LUCRARÁ PORQUE:
• Os lotes têm área muito maior.
• Sua localização é muito melhor.
• Seus preços são muito menores.
• As ruas já estão abertas, com 16 e 20 m de largura.
• Os lotes já estão demarcados
• Grande facilidade para a construção imediata de seu sonho.
• Vários ônibus de hora em hora, à porta.
• Morando em nossos terrenos o Sr. poderá facilmente ir trabalhar na cidade.
Tels. 23-2187 23-2188
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Há 33 anos só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar

CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS (2)

O ALEIJADINHO GANHAVA HUM MIL RÉIS POR DIA

O que é o Santuário de Bom Jesus do Matozinhos — As figuras dos doze profetas e as sete capelas dos Passos de Jesus — Obras artísticas do passado em Congonhas do Campo

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Congonhas do Campo, ou simplesmente Congonhas, é outra cidade mineira onde estão localizadas importantes obras artísticas do passado. Na encosta de um morro foi construido o mais belo conjunto de arte que já se viu em Minas: o Santuário do Senhor Bom Jesus do Matozinhos, com seus Profetas e as Capelas dos Passos. Obras que tiveram o dêdo do "Aleijadinho" e seus artífices, o Santuário de Congonhas teve inicio por volta do ano de 1757.

O ermitão Feliciano Mendes

Foi o ermitão português Feliciano Mendes quem, atribuindo a recuperação da sua saúde a um milagre do Senhor Bom Jesus de Matozinhos (de Braga, Portugal) fizera a promessa de transplantar sua devoção para terras brasileiras. Congonhas foi escolhida por Feliciano Mendes como o local em que deveria ser erigido o templo ao Senhor Bom Jesus, o seu protetor.

Com as esmolas arrecadadas, o leigo português dera início à obra onde trabalharam os mestres de Vila Rica (Ouro Prêto), Antônio Roiz Falcata, pedreiro, e dois irmãos carpinteiros, Antônio e João Gonçalves Rosa.

Congonhas do Campo, ruas desalinhadas, sobradões, calçamento de pedra: o passado em Minas.

Feliciano Mendes arrecadava as esmolas carregando uma grande cruz de madeira, que ainda hoje se encontra em um dos corredores laterais do Santuário. Junto à grande Cruz, o ermitão colocava um pequeno oratório, espalhando a devoção ao seu protetor na antiga Congonhas e lugares circunvizinhos. Esse oratório também ainda hoje se conserva na sacristia da Igreja.

Morte do ermitão

Em 1765 morre Feliciano Mendes, mas já deixava pronta a Igreja, com seus três altares e a imagem do Senhor Crucificado, cópia fiel do Bom Jesus de Braga (vinda de Portugal).

Aos poucos outros devotos do protetor de Feliciano Mendes dão prosseguimento à sua obra e assim em 1774 Bernardo Pires da Silva faz as pinturas do presbitério, João Gonçalves Rosa faz o grande oratório da sacristia e acaba o côro. Na administração de Tomás Maia Brito, trabalha-se no embelezamento e em 1794 começa a construção das Capelas dos Passos: 7 pequenas igrejas em frente ao grande Santuário, localizadas mais abaixo na encosta do morro.

O "Aleijadinho"

Em 1796 aparece em Congonhas do Campo o "Aleijadinho" (Antônio Francisco Lisboa) que contrata a obra das figuras dos Passos. Trabalha com mais dois escravos e outros artífices.

Sessenta e seis figuras talhadas a madeira estão distribuidas nas 7 Capelas dos Passos. Em cada Capela está uma cena representando a morte de Jesus: desde a sua prisão até a sua crucificação. As imagens em tamanho natural nos mostram todos os detalhes: personagens, movimentos e trechos do caminho ao Calvário. Tudo o que nos conta o Evangelho está ali representado com figuras coloridas.

Figuras das Capelas dos Passos. São sete as capelas construidas na encosta de um morro em Congonhas. Essas obras artísticas do "Aleijadinho" constituem uma atração turística

Os profetas

Os doze profetas do antigo Testamento estão representados no pátio do Santuário. A confecção dessas imagens é algo que impressiona, pois o trabalho em pedra-sabão nos mostra os menores detalhes, quer nas faces pròpriamente ditas, quer nas vestimentas.

O "Aleijadinho" foi quem dirigiu pessoalmente o trabalho: figuras dos Profetas e dos Passos, havendo quem diga que êle próprio talhou as principais — os Cristos dos Passos e o Profeta Daniel — que são as mais perfeitas e mais bem acabadas.

O salário do "Aleijadinho"

Estão em poder dos padres Redentoristas, atuais administradores do Santuário do Bom Jesus, (principal obra artística e histórica de Congonhas) documentos interessantes. Entre êles alguns recibos de pagamento do trabalho do "Aleijadinho" e seus companheiros. Pelo trabalho executado em Congonhas supõe-se que o "Aleijadinho" ganhava no mínimo 1$000 (mil réis) por dia. Assim é que, pela confecção de quatro figuras de Profetas êle recebeu 345$000, ou seja pouco mais de 86$000 por figura.

Consta de um recibo passado pelo "Aleijadinho", que se encontra em poder dos padres Redentoristas, o seguinte:

"Recebi do Irmão Vicente ... cento e setenta e sete oytavas e trez quartos de ouro procedidos dos jornais de mim e dos meus oficiaes que trabalhamos nas obras de Escultura dos Paços da Payxão do Sr. de Matozinhos, desde o méz de Agosto até ultimo de Dez.º deste presente ano e p.ª clareza faço este de m.ª letra.

Matozinhos das Congonhas de campo de 1796. — *Antonio Francisco de Lisbôa*".

Outras obras

Outras obras do passado foram construidas em Congonhas: Sala dos Milagres (uma dependência do Santuário do Senhor Bom Jesus de Matozinhos), a Igreja de São José, Matriz de Nossa Senhora da Conceição e Capela de Nossa Senhora do Rosário. Nada menos de 5 Igrejas em um lugar, que naquela época deveria ser habitada por pouco menos de 1.000 almas.

Na Sala dos Milagres encontram-se quadros feitos a mão representando o agradecimento dos fiéis pelas graças recebidas. Inscrições com dizeres os mais diferentes narram pormenorizados os milagres conseguidos pelos devotos do Senhor do Matozinhos. Isto é Congonhas outra cidade centenária de Minas, localizada a alguns quilômetros de Belo Horizonte. Ali tudo se conserva: casarões, ruas desalinhadas, nomes antigos e a tradição do passado.

Outro profeta (Amós) do antigo Testamento. São doze as figuras no pátio da Igreja do Senhor Bom Jesus do Matozinhos em Congonhas do Campo.

PROJETO DOS ESTATUTOS DA "EDITÔRA REFORMA S/A"

(EM ORGANIZAÇÃO)

CAPITULO I

Denominação, Séde, objeto e duração

Art. 1.º — Sob a denominação de "EDITORA REFORMA SOCIEDADE ANÔNIMA", fica constituida uma sociedade anônima, com sede no Distrito Federal, regida pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor.

Art. 2.º — O objeto da sociedade será a edição de revistas, jornais, livros e a indústria impressora em geral.

Art. 3.º — O prazo do presente contrato social será por tempo indeterminado.

Art. 4.º — A cidade do Rio de Janeiro é a sede e o fôro juridico da sociedade.

CAPITULO II

Do Capital e das Ações

Art. 5.º — O capital social é de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) dividido em duas mil ações ordinárias, nominativas, de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma.

CAPITULO III

Das assembléias gerais

Art. 6.º — A assembléia geral reunir-se-á, ordinàriamente, nos quatro pr imeiros meses após o encerramento do exercicio social e, extraordinàriamente, sempre que os interésses sociais o exigirem, convocada na forma da lei e dêstes estatutos.

Art. 7.º — Os acionistas, depois de instalada a assembléia elegerão o presidente, que convidará um dos presentes para servir de secretário.

CAPITULO IV

Da Direção

Art. 8.º — A administração da sociedade será exercida por uma Diretoria composta de Diretor-Presidente, Diretor-Tesoureiro, Diretor-Comercial e Diretor-Secretário.

Art. 9.º — Os diretores serão eleitos pelo prazo de 3 (três) anos, podendo ser reeleitos.

Art. 10 — Os diretores deverão caucionar 10 ações em garantia da responsabilidade de sua gestão.

Art. 11 — Os honorários dos diretores serão estabelecidos anualmente pela Assembléia Geral, ordinária, que aprovará as contas e o balanço, sendo que a primeira diretoria tê-los-á fixados pela assembléia de instalação.

Art. 12 — Os diretores serão substituidos da seguinte forma: o Presidente pelo Tesoureiro, o Tesoureiro pelo Comercial, o Comercial pelo Tesoureiro e o Secretário pelo Comercial, não podendo ser contraida obrigação alguma sem a assinatura de dois ocupantes de cargos diversos, sendo um dêles, obrigatòriamente, o Presidente.

Art. 13 — Compete ao diretor-presidente a representação da sociedade em juizo e dirigir as publicações que a sociedade vier a lançar.

Art. 14 — Aos diretores tesoureiro e comercial compete a direção patrimonial e industrial da sociedade e fiscalização dos livros de escrita comercial e industrial.

Art. 15 — Ao Diretor-secretário compete a fiscalização dos livros sociais, à exceção dos comerciais e industriais, publicidade e relações públicas em geral, além da fiel obediência da legislação sôbre o funcionamento da sociedade.

Art. 16 — Além da diretoria haverá um Conselho Consultivo, composto de 20 membros efetivos dos quais um será eleito Presidente e outro Secretário, e igual número de suplentes eleitos todos por três anos, que terá por missão fiscalizar a orientação dada aos órgãos divulgados sob a responsabilidade da sociedade.

Art. 17 — Das decisões do Conselho Consultivo que divergirem da orientação impressa pela Diretoria, poderá esta recorrer, em cinco dias, para a Assembléia Geral, comunicando o Presidente da Diretoria o seu desiderato, por escrito, ao Presidente do Conselho Consultivo, convocando a Assembléia Geral no prazo nunca inferior a dez dias.

Art. 18 — Sòmente poderão integrar o Conselho Consultivo acionistas com idade nunca inferior a 25 anos.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 19 — A sociedade terá um conselho fiscal compósto de 3 membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, que lhes fixará a remuneração, sendo o mais velho o Presidente.

Art. 20 — O conselho fiscal tem as atribuições e poderes estabelecidos em lei.

Art. 21 — Os membros do conselho fiscal serão substituidos pelos suplentes, só podendo integrar o referido órgão quem fôr acionista.

CAPITULO VI

Do exercicio social, reservas e dividendos

Art. 22 — Os exercicios sociais iniciam-se a 1.º de janeiro e terminam a 31 de dezembro.

Art. 23 — Levantado o balanço, com observância das prescrições legais, far-se-á a dedução de 10% para a constituição de um fundo de reserva, dedução que deixará de ser obrigatória logo que tal fundo atingir a 25% do capital social sendo restabelecida a dedução quando sofrer diminuição até que seja reintegrado.

Art. 24 — Além do fundo de reserva acima, haverá um fundo de reserva especial para reequipamento do material, para o que serão deduzidos 10% dos lucros liquidos.

Art. 25 — O saldo será aplicado como deliberar a assembléia geral.

CAPITULO VII

Disposições gerais

Art. 26 — Qualquer assunto que não estiver previsto em lei ou nos presentes estatutos será decidido pela Assembléia Geral especialmente convocada com 30 dias de antecedência.

...no Jangadeiro

o vôo especial do Super-Convair 340

São Paulo — Rio ..... 55 minutos
Rio — Salvador ..... 190 minutos
Salvador — Recife ..... 95 minutos
Recife — Fortaleza ..... 95 minutos

Agora, você pode ir ao Norte *com economia de horas*, no "Jangadeiro" — um serviço de luxo em Super-Convair 340... um vôo especialmente criado para o maior prazer de suas viagens. Você leva menos horas no ar... e enquanto economiza tempo, "esbanja" confôrto a bordo. Vôo suave, sem turbulências nem vibrações. Mesmo a grande altitude, você não sente pressão nos ouvidos, nem fadiga, porque a cabine pressurizada do Super-Convair 340 mantém, no interior do avião, a pressão do nível do mar! Graças a êsse maravilhoso aperfeiçoamento, sua viagem será mais tranquila e mais agradável. Grandes e macias poltronas reclináveis: se quizer dormir, você poderá fazê-lo confortavelmente - e terá bastante espaço para estender as pernas. Ar condicionado a bordo! Lugares reservados. Lanches deliciosos... e gentís aero-môças para atendê-lo. Em sua próxima viagem ao Norte, o "Jangadeiro" o espera e o levará num vôo inesquecível.

10 anos de real serviço ao Brasil

Reservas 24 horas por dia: tel. 32-4300
Loja Avenida - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Avenida Rio Branco, 9 - loja B - Tel. 43-2644

REAL - AEROVIAS

Tudo porque Grace Kelly vai casar

ORFÃS DÃO PRESENTE AO PRÍNCIPE ESTUDANTES VÃO FAZER "GAZETA"

O principado onde tudo é crise de nervos — O noivo esconde-se — Bandeira arriada para fugir às chuvas

Rainier III ao lado de M. Coty, Presidente da França. Amanhã êle passeará com Grace Kelly.

SÃO tres cidades — hoje três bairros de uma só — que constituem o Principado de Mônaco: a cidade velha, Mônaco-ville, sede do govêrno; La Condamine, onde se acha a zona comercial; e Monte-Carlo, centro elegante de fama internacional, onde está o cassino, fonte substancial da receita orçamentária do Principado.

Cada uma tem um caráter distinto, não sòmente devido às condições geográficas e ao aspecto da natureza, mas, ainda, for fôrça de suas atividades peculiares e do espirito de seus habitantes.

As vésperas do casamento do principe Rainier III, vivem os 25.000 habitantes do Principado dias agitadissimos, com a presença de uma quantidade invulgar de turistas, repórteres e "gente-bem" de tôdas as partes do mundo, que se aglomeram nos mais variados lugares, e que alteram profundamente a fisionomia habitual da cidade.

Na agência do telégrafo, em La Condamine, as três cabines do telefone internacional são insuficientes para as enormes filas de modistas, perfumistas e correspondentes de jornais.

Diàriamente chegam centenas de pessoas de várias procedências, tôdas esperançosas de encontrar um humilde quarto de hotel, uma vaga, um vão de escada qualquer onde pregar um ôlho.

Há um nervosismo geral na cidade. Não há uma só dama elegante que não esteja à beira de uma crise de nervos. Os maridos e os genros pegam as sobras... As mãas preocupam-se com a questão gravissima de saber como vestir suas filhas para o grande dia. Tudo porque a noiva, a futura princésa, até agora se conserva no mais absoluto silêncio sôbre sua própria veste nupcial.

Atrás das janelas aferrolhadas das grandes casas senhoriais, as jovens monegascas aprendem de suas mães e governantas a fazer reverência à francesa, para a apresentação à Sua Serenissima Alteza a princeza Gratia Patricia. Encomendaram-se, às centenas, os catálogos de modas de Nova York. A maior parte porém, preferiu modelos franceses. Nos salões dos grandes hotéis em Monte Carlo, podem-se ver inúmeros cartazes que anunciam a presença na cidade, da grande modista Helen Rose, trazida diretamente de Hollywood, onde trabalhava para a Metro Goldwin Mayer.

O presente das órfãs

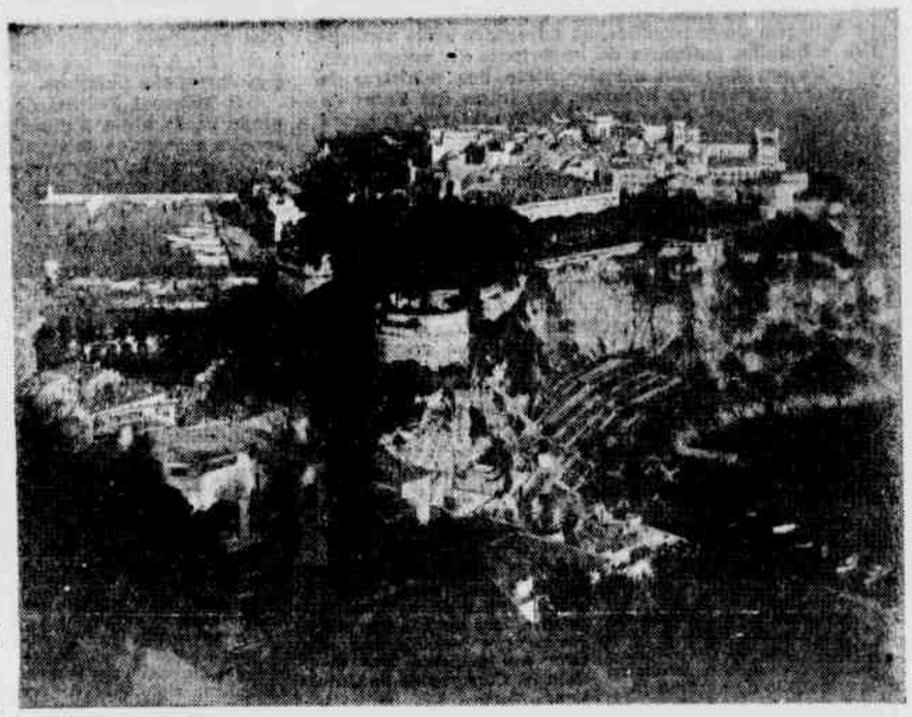
Estas preocupações estendem-se às moças do Orfanato de Mônaco, onde cêrca de setenta meninas, superexcitadas também, experimentam em segrédo o seu novo uniforme (chapéuzinho branco e luvas de tule, vestido azul-marinho com o escudo dos Grimaldi). Este uniforme foi presente do príncipe. Elas em troca, bordaram-lhe um esplêndido serviço de mesa, para seis pessoas.

As meninas que freqüentam as escolas da cidade irão tôdas ao casamento, vestidas de vermelho e branco. Todos os pais de alunos receberam uma circular que os convidavam a "arrumar" as crianças devidamente. Para isso, cada menina recebeu 1,80 m de tecido branco e 1,20 m de tecido vermelho com o que as mães devem confeccionar uma roupa *"standard"*. As garotinhas irão de branco e ornarão as alas do caminho por onde passarão os noivos, desde as portas do palácio ao adro da catedral.

Na Escola dos Irmãos, os professôres estão quase arrancando os cabelos em vista do comunicado que receberam: a escola será ocupada para atender aos jornalistas em serviço de cobertura da boda principesca. Em compensação, os alunos estão contentissimos. E os jornalistas também... Será instalado um gigantesco painel para televisão onde se poderão acompanhar os mínimos pormenores da cerimônia nupcial, que será filmada dentro do templo, exigüo demais para permitir o trabalho da reportagem.

Rainier esconde-se: bandeira arriada

Foi Rainier III pessoalmente que ordenou tôdas estas providências. Das janelas semi-cerradas de seu palácio, êle observa com o interêsse que se pode imaginar o movimento de navios no Petit Port, a oeste da ponta rochosa. O príncipe tem aparecido o menos possivel, mesmo ao pessoal da côrte. Contrariando uma tradição milenar, o pavilhão que indica a presença do soberano em palácio não tem sido hasteado. Os carabineiros da guarda, interrogados sôbre as razões de tal medida, disseram que por causa das últimas chuvas, que poderiam enfear o belo pavilhão alvi-rubro...



AQUI reinará Grace. E antes de reinar uma grande agitação abala o principado. Grace continua suave e sorrindo. Rainier, nervoso e procurando esconder-se.

Vai fechar a indústria de tapêtes de S. Paulo

Em maio, se o govêrno não tomar providências — Palavras do sr. Domingos Aprile, presidente do Sindicato da Ind. Têxtil

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — Caso o govêrno não consiga superar a crise de importação de alguns tipos de lã argentina, a indústria de tapetes paulista vai paralisar totalmente — segundo nos informa o sr. Domingos Aprile, presidente do Sindicato de Especialidades Texteis (São Paulo).

Tal paralisação prejudicará cêrca mil operários texteis. Na indústria de tapetes estão aplicados Cr$ 500 milhões. Tal indústria produz anualmente cêrca de Cr$ 500 milhões de produtos manufaturados (tapetes).

A paralisação está prevista para maio.

CRISE

A crise na indústria de tapetes se origina na denúncia (recente) do acôrdo comercial Brasil-Argentina. Com isso, as fábricas paulistas ficaram sem dois tipos de lã argentina, indispensáveis ao fabrico dos tapetes: as lãs "Lincoln" e "Crioula".

No mercado nacional (Rio Grande do Sul) há produção desse tipo (fino) de lã. Mas é importado porque consegue melhores preços no estrangeiro.

NACIONAL

O sr. Domingos Aprile informa que a indústria de tapetes é totalmente nacional. Até a maquinaria por ela usada é feita no Brasil. Para a montagem de fábricas, nunca usou divisas oficiais ou de leilão.

Segundo o sr. Arpile, o sr. Tarta Filho, diretor da CACEX, está a par das dificuldades da indústria de tapetes e pode salvá-la se o govêrno adotar as medidas por êle propostas.

A Policia inocenta pistoleiros

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — A Policia desmente que os pistoleiros Pujola (argentino) e Chaves (uruguaio) sejam os mandantes do crime de Pirituba, quando morreu o motorista Pedro Teixeira.

Desmente, também, que o investigador Hermano Rios, seja o mandante do crime.

Alega a Secretaria de Segurança que "uma testemunha inocentou as supostas mandantes" levando a soltura dos dois pistoleiros.

Êstes, porém, não apresentaram álibi nem os policiais explicaram

SENSACIONAL LANÇAMENTO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

COSTUME EM TROPICAL

MODÊLO EXCLUSIVO

Ideal para as moças que trabalham!

Modêlo clássico, muito elegante, em superior tropical de côres firmes! Um lindo costume que a sra. usa... usa... e parece sempre novo! Aproveite esta excepcional oferta de elegância e economia, e compre agora n'A Exposição Carioca o costume - modêlo exclusivo - que a sra. vai usar êste ano na repartição... no escritório... ou na rua!

Gola e bôlsos debruados em tafetá... Saia justa, com prega atrás e fêcho-éclair! Nas côres preferidas pela mulher elegante: prêto, cinza e marinho.

OFERTA ESPECIAL 695,

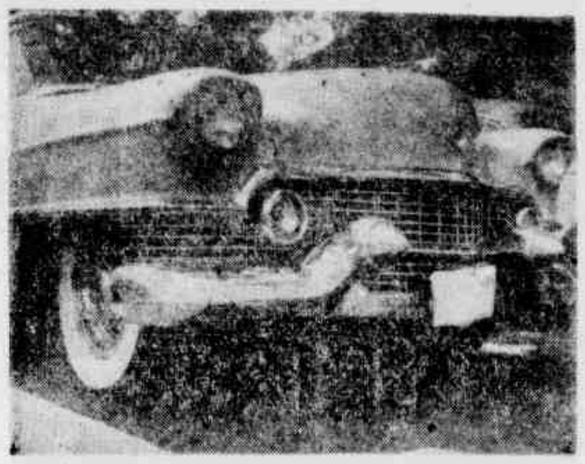
Vale 1.000 cruzeiros! Compre agora... e economize!

Compre agora e pague suavemente pelo Crediário... em 10 meses.

A Exposição CARIOCA

L. Carioca - Eng. O. Dias

PARA LIBERAR AUTOMÓVEL NÃO É PRECISO SABER LEIS



POR causa de uma tarifa alfandegária de 1940 que incluia os automóveis nos abatimentos concedidos à bagagem de passageiros, os advogados estão vencendo a batalha judiciária da importação de automóveis.

Do seu lado está a maior parte dos ministros do Tribunal Federal de Recursos, dos juizes das Varas de Fazenda Pública e dos escrivães de cartórios. E agora é fácil para qualquer advogado liberar automóvel apreendido pela Alfândega.

Não precisa ser muito entendido em leis. Basta apenas saber quando deve recorrer ao mandado de segurança, ao "litisconsórcio", à "reintegração de posse" (ação possessória). Em último caso, apelar para o art. 142 da Constituição.

Até 1936, poucos passageiros traziam automóveis para o Brasil. Mas assim mesmo a Alfândega, através da ordem 427, de 12 de novembro do mesmo ano, determinou que o automóvel fôsse incluido no art. 36 das Disposições Preliminares. Classificou-o como bagagem.

Em 1940, quando da aprovação da nova tarifa, veio o Decreto-Lei 278, de 18 de dezembro do mesmo ano, que incluia o automóvel na parte dos "abatimentos" concedidos aos "objetos e outros pertences que fazem parte da bagagem do passageiro". O abatimento podia ser até de 50%, variando com o uso do automóvel.

Com a guerra a importação ficou difícil. Mas em 1950, começaram a chegar muitos "passageiros" com seus carros.

Apareceu a lei 1.205 de outubro que modificava o texto daquêle art. 36 das Preliminares, excluindo o automóvel do benefício do abatimento.

Formaram-se então duas correntes. Uma que sustenta o ponto de vista de que a lei 1.205 apenas tirou o automóvel da parte dos "Abatimentos" do art. 36; e outros que consideram que o automóvel perdeu o conceito de bagagem.

Surgiram então as questões entre a Alfândega e os "passageiros".

Primeiro foi com a lei 2.145 (de 29-12-1953) que criava uma discriminação odiosa, pois permitia aos funcionários públicos e militares o direito de trazerem automóveis como bagagem. Os advogados se valeram do art. 141 da Constituição que diz que todos são iguais.

Acontecia que uma pessoa ia aos Estados Unidos passava lá 6 meses, comprava um carro quando chegava e vinha para o Brasil. A Alfândega apreendia o carro, baseando-se na lei 1.205.

Surgiam os mandados de segurança contra o Inspetor da Alfândega, invocando o advogado o art. 142 da Constituição Federal que diz que qualquer pessoa "em tempo de paz pode trazer seus bens para o país e nêle permanecer, etc., respeitando os preceitos legais".

A cada medida tomada pelas autoridades para impedir a importação de automóveis os advogados surgiam com novos recursos jurídicos, sem se falar nas manobras que faziam na Corregedoria da Justiça.

Passaram então a recorrer ao "litisconsórcio".

Impetram, por exemplo, um mandado de segurança para liberar um automóvel de um determinado cliente que estivera 6 meses nos Estados Unidos. O processo é distribuido, (suponhamos) para a 1.ª Vara da Fazenda Pública. O juiz concede a medida. O advogado entra com nova petição, pedindo o "litisconsórcio" (igualdade de direitos) para uma série de outros clientes, muitas vêzes até 80, alegando que estavam na mesma situação do primeiro.

O outro processo é a "reintegração de posse" (ação possessória). O advogado alega que o seu cliente teve o seu carro apreendido pela Alfândega, estando na iminência de perdê-lo. Requer a medida e geralmente a consegue.

Para cada caso há sempre uma saída.

A princípio os nossos consulados nos Estados Unidos visavam os documentos de saída de automóveis para que entrassem no Brasil. Mas veio uma proibição do Ministério das Relações Exteriores nesse sentido.

Os importadores passaram então a embarcar carros de qualquer maneira, evitando os portos americanos onde há agências consulares do Brasil.

Na Justiça advogados lançaram mão de outro recurso, muito prático e eficiente, para anular o efeito daquela proibição.

O cliente compra o carro e o deixa nos Estados Unidos. Os advogados requerem ao ministro das Relações Exteriores o visto referente à saída de automóvel. O Ministério, em ofício, nega o pedido. Os advogados juntam o documento ao mandado de segurança que impetram no Tribunal de Recursos contra o ministro das Relações Exteriores, alegando coação. O Tribunal concede a medida. A Alfândega deixa de impedir o desembarque e os carros são liberados.

O Tribunal Federal de Recursos, que se vem reunindo desde o dia 2 dêste mês, tem concedido sempre aquêles mandados de segurança. Por isso, os advogados estão sempre lá. Quando o carro é completamente novo e está ainda encaixotado e não tem placa, os ministros do Tribunal concedem o mandado com o voto contrário do ministro J. J. Queiroz. Mas quando o carro já tem placa, o Tribunal decide por unanimidade.

A batalha na Corregedoria de Justiça também é renhida. De um lado os funcionários da Justiça e do outro advogados que burlam portarias e lançam mão de recursos fraudulentos para beneficiar seus clientes.

Na Justiça os mandados de segurança e as ações possessórias não são distribuidos à Vara de Fazenda do agrado do advogado. Há um sorteio duas vêzes por dia (chamado audiência). Dêle participam dois funcionários da Corregedoria e dois representantes de distribuidores e um juiz.

O mandado de segurança é sorteado. Se cair para a 1.ª Vara de Fazenda será distribuido para lá. O critério é o mesmo para os outros.

Mas advogados que já conhecem as decisões de determinados juizes, que sempre concediam mandados de segurança para liberar automóveis, passaram a adotar o seguinte processo: entravam com quatro petições ao mesmo tempo. A maneira como agiam era habilidosa. Acontecia que, forçosamente, um dos mandados ia cair na mão de um daqueles juizes. O advogado então se desinteressava das outras três petições e só cuidava daquala por sabê-la ganha.

Foi quando o sr. Romeu Tonini, funcionário antigo da Corregedoria, sugeriu ao Corregedor a criação de um fichário para regular a entrada de petições.

Foi feita, em consequência, a instrução n.º 9 do desembargador Henrique Fialho, de 25 de janeiro deste ano.

Diz o corregedor que de conformidade com o art. 36, IX, do Código de Organização Judiciária, para fiscalização da distribuição dos pedidos de mandados de segurança e ações possessórias contra a União Federal deveria ser organizado um fichário no Serviço de Distribuição.

Segundo ainda a Instrução 9, o fichário serviria para "evitar que novo ou novos pedidos de mandados de Segurança e Ações Possessórias sejam distribuidos a outra Vara, quando já existir jurisdição preventa".

Transcrevemos aqui alguns trechos: "Atendendo a que êsse fichário permitirá ao dr. Juiz Substituto auxiliar da distribuição, durante o prazo de 120 dias a partir da entrada da petição inicial no Serviço de Distribuição, proceder à distribuição dos mesmos pedidos por conexão à Vara à qual couberem o pedido ou pedidos anteriores".

No fichário constam o nome do impetrante, objeto da segurança, a natureza do pedido da Ação Possessória, a data da distribuição, a Vara a que cabe o sorteio, a data e o número da licença da Importação nos Mandados de Segurança.

No item b da Instrução diz que, decorrido o prazo de 120 dias da distribuição dos feitos, as fichas serão arquivadas, desaparecendo assim os motivos da medida.

Como se vê, a Instrução do Corregedor visa em evitar que novo ou novos mandados de segurança sejam distribuidos a outra Vara, etc.

No entanto, alguns advogados ouvidos pela TRIBUNA DA IMPRENSA negaram que tal procedimento fôsse feito por seus colegas. Acharam que era pouco provável que lançassem mão desse recurso.

Os advogados lançaram mão de novo recurso para burlar novamente as autoridades. Entravam com petições aparentemente diferentes para pleitear uma mesma medida.

Surgiu a Instrução n.º 10, em aditamento à Instrução n.º 9. Nela o Corregedor determinava que todos os pedidos de mandado de segurança contra a União sejam acompanhados de todos os documentos em que se fundar o pedido, o mesmo ocorrendo com as ações possessórias cuja prova decorre do documento.

Anteriormente outro recurso foi lançado pelos advogados. Entravam com petições de números diferentes sôbre um mesmo assunto. Quando o mandado caía na mão de um juiz camarada, entravam com uma outra petição, requerendo a retificação do número do mandado, e assim conseguiam facilitar a importação fraudulenta de mais carros.

Denuncia o general Anápio Gomes:

Como são dilapidadas as nossas reservas atômicas

O ex-presidente do Banco do Brasil dirá na Comissão Parlamentar de Inquérito que os interêsses brasileiros no campo da energia atômica não estão sendo resguardados

General Anápio Gomes

OS interêsses fundamentais do Brasil no campo da energia atômica não estão sendo convenientemente resguardados — eis o que diz o general Anápio Gomes em seu livro "Radiografia do Brasil", e reafirmará ao depor dentro de alguns dias perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Energia Atômica.

Nesse depoimento, que está sendo considerado como de suma importância, o sr. Anápio Gomes exporá sua experiência pessoal quando diretor e presidente do Banco do Brasil.

Vem de longe

Aludindo à monazita, diz o general Anápio Gomes que desde o início da República se iniciou a "criminosa dilapidação dêste prodigioso mineral, tão escasso no mundo, pois com exceção do Brasil e da Índia, são muito reduzidas as reservas dos outros países que o possuem (Noruega, Estados Unidos, Indonésia, Ceilão e Austrália)".

O sr. Anápio Gomes historia o valor da areia monazítica, salientando que ela começou a ser usada nas camisas de gás para tornar a luz resplandecente. Desenvolvida a eletricidade, começou a decair a iluminação a gás, tendo por conseguinte declinado a utilização da monazita para tal fim.

Contudo, logo depois, a "areia milagrosa" começou a ser usada em outras aplicações, em holofotes de navios de guerra e de artilharia antiaérea, projetis, polimento de vidros de ótica, etc.

"E recrudesceram as exportações, mesmo clandestinas, das areias monazíticas das praias da Bahia e do Espírito Santo. Até que surge o acontecimento espantoso da bomba atômica, em 1945, cuja deflagração não se pode verificar sem o tório e o urânio":

Esbanjamento criminoso

A areia monazítica, encerrando uma "fonte espantosa de energia", passou a ter uma importância universal. A índia proibiu sua exportação.

"Nós procuramos fazer o mesmo, assinala Anápio. Procuramos apenas, porque, infelizmente, continuamos criminosamente permitindo o esbanjamento dêste recurso prodigioso que a natureza pôs à nossa disposição e que marcha para o esgotamento, a menos que se confirmem notícias recentes sôbre a existência de ricas jazidas no Rio Grande do Norte. Legislação para preservarmos êsse inegualável patrimônio já existe; o que não existe é uma fiscalização adequada".

Marcha para a exaustão

Diz ainda Anápio: "E' verdade que uma emprêsa brasileira já está industrializando a monazita, retirando-lhe sais de cério e tório, cuja exportação está sujeita a contrôles que se processam num clima de certa reserva, como é natural. Mas as informações mais recentes que consegui obter sôbre êsse mineral precioso, indicam que há possìvelmente exportações clandestinas ou contra as normas legais que regulam a matéria e que as reservas conhecidas de que dispomos marcham para a exaustão dentro de uns 20 anos".

Suspendeu a exportação

Tópico importante do depoimento do general Anápio Gomes, é aquêle em que êle diz ter suspendido a exportação da monazita, quando diretor da CEXIM.

"Quando diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil (outubro de 1949-junho de 1950), suspendi a exportação da monazita. Os interessados recorreram à Comissão de Contrôle de Materiais Estratégicos que funcionava junto ao Conselho de Segurança Nacional, que autorizou a exportação dentro de certos limites".

"O assunto hoje está sob a responsabilidade do referido Conselho e também do Conselho Nacional de Pesquisas. Nenhuma partida de tório e cério pode ser exportada sem autorização expressa dêsses órgãos. O problema está a exigir investigações para a fixação de uma política de rumos firmes. As observações feitas por pessoas idôneas sôbre o que se passa nas praias baianas e espírito-santenses, não podem deixar de nos conduzir à suposição de que os interêsses fundamentais do país não estão sendo convenientemente resguardados".

O urânio

Salienta o general Anápio Gomes, em seu depoimento, que, "mais que a monazita, o urânio é o minério ansiosamente procurado pelas potências que possuem a indústria da energia nuclear. Possuimos êsse produto mágico de que está dependendo possìvelmente o destino da humanidade".

Devemos utilizá-lo dentro de poucos anos. Aos nossos cientistas do Conselho Nacional de Pesquisas está confiada a responsabilidade dessa tarefa de consequências decisivas para o nosso futuro. Não devemos esquecer que é do tório, retirado da monazita, que se obtem o urânio 233. Assim, quem possui monazita e urânio, possui as maiores fontes de energia até hoje utilizadas pelo homem. O Brasil é um dos raros países que possuem atualmente êsse privilégio. Oxalá saibamos utilizá-lo".

OS GRANDES PROBLEMAS DA CIDADE

PDF: De 1.418 veículos, 568 estão paralisados

Tôda a frota ameaçada de colapso — Veículos que vão virando sucata — Paradas 34 ambulâncias — Dentro de um mês: mais 30 caminhões para coletar lixo — Trinta e duas marcas de carros dificultam manutenção e reparos, exigindo estoque de peças e acessórios e mão de obra especializada

(Reportagem de Mário FRANQUEIRA)

ESTÃO parados, esperando conserto (alguns já viraram sucata), 568 dos 1.418 veículos de que dispõe a Prefeitura do Distrito Federal, cujos meios de transporte se tornam cada dia mais precários. Na cobertura de todos os serviços da Municipalidade, estão rodando apenas 850 veículos.

As deficiências não atingem sòmente a coleta de lixo, mas todos os setores, inclusive os da Secretaria de Saúde e Assistência, que está com 106 veículos enguiçados.

Colapso à vista

A situação exige providências imediatas, principalmente porque as viaturas em boas condições estão sendo excessivamente empenhadas. Existe a ameaça, para breve, de um colapso total nos transportes municipais.

Os responsáveis, diante das necessidades de serviço, estão exigindo o máximo dos carros e caminhões que funcionam. E' espantoso o desgaste do material: há casos (lixo e ambulâncias) de veículos que rodam, sem interrupção durante as 24 horas do dia. Alguns minutos que param são para reabastecimento e troca de guarnições.

Ambulâncias: 34 enguiçadas

Na Superintendência dos Transportes, das 94 ambulâncias existentes, 34 estão paradas e, dessas, apenas 20 têm conserto. Restam 60 para atender a tôda a rêde hospitalar, estando seis a serviço do Hospital Sousa Aguiar (Pronto Socorro).

Registre-se que, desde 1952, a PDF não gasta um níquel com a aquisição de novas ambulâncias. As últimas foram compradas na administração João Carlos Vital.

Mapa

A situação dos transportes da Prefeitura pode ser analisada pela leitura do mapa de contrôle de veículos da Superintendência. Eis o que êle revela:

Órgãos		N.º veículos lotados	Funcionando	Parados
Secret.	Administração	46	29	17
"	Agricultura	121	83	38
"	Educação	85	65	20
"	Finanças	29	26	3
"	Interior	49	30	19
"	Saúde	235	129	106
"	Viação e Obras	782	428	354
	Diversos	71	60	11
	TOTAL	1.418	850	568

Sucata: mais de 50%

Mais de 50% dos 568 veículos parados não têm conserto. Serão encaminhados à sucata, pois sua recuperação, pelo estado em que se acham, será antieconômica.

Reforço

O engenheiro Mário Galves, diretor da Superintendência de Transportes, informou-nos que, dentro de 30 dias, o serviço de coleta de lixo receberá um reforço de 30 caminhões: 14 "Dodges" novos, do tipo basculante, adquiridos na administração Alim Pedro, e 16 "Garwod", recondicionados.

Soubemos ainda que, em 120 dias, os operários da Superintendência entregarão à DLU, mais 35 caminhões, para isso trabalhando noite e dia. Disse-nos também, o sr. Galves que, no prazo de oito meses, deverão chegar 40 caminhões, adquiridos (Cr$ 17 milhões) diretamente dos Estados Unidos pelo prefeito Negrão de Lima.

Duas oficinas, 32 garagens

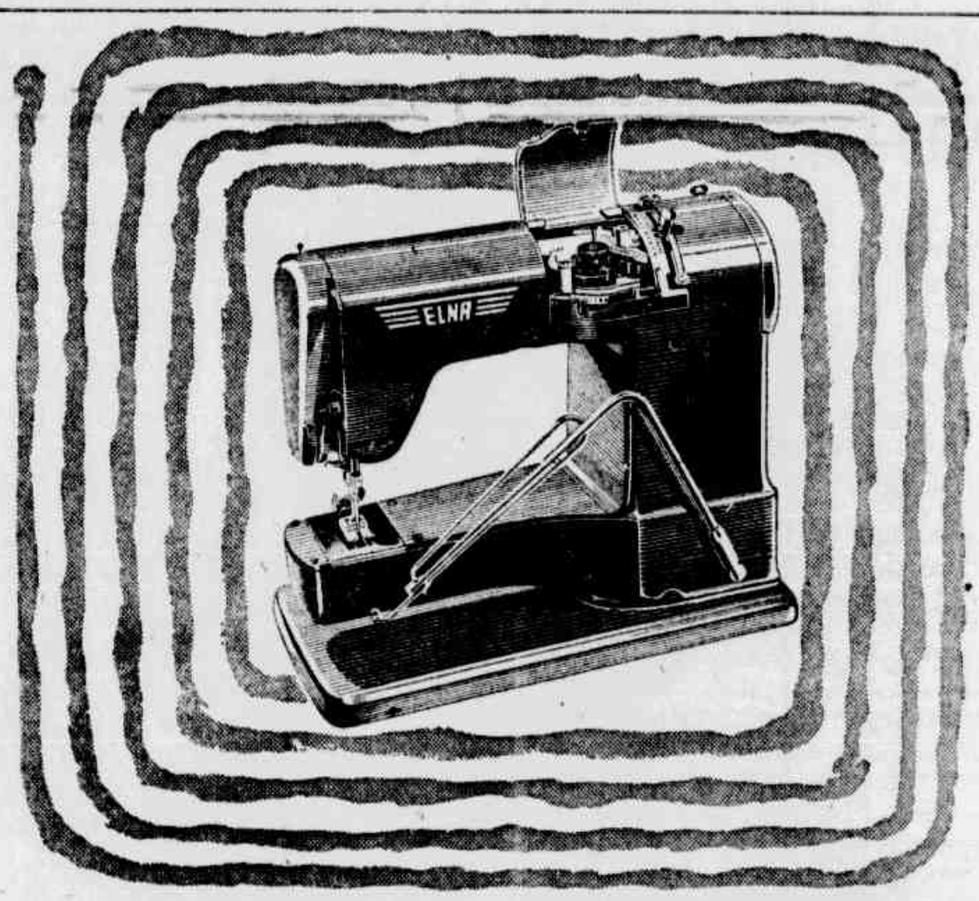
A Superintendência de Transportes é o órgão municipal que controla todo o movimento de veículos da PDF. Foi criada, em 1949, gozando de autonomia e dispondo da verba anual de Cr$ 7 milhões.

Tem cêrca de 4 mil funcionários: 1.500 motoristas e 320 operários, espalhados por duas oficinas (bem aparelhadas) e 32 garagens. Semanalmente, gasta perto de 140 mil litros de gasolina.

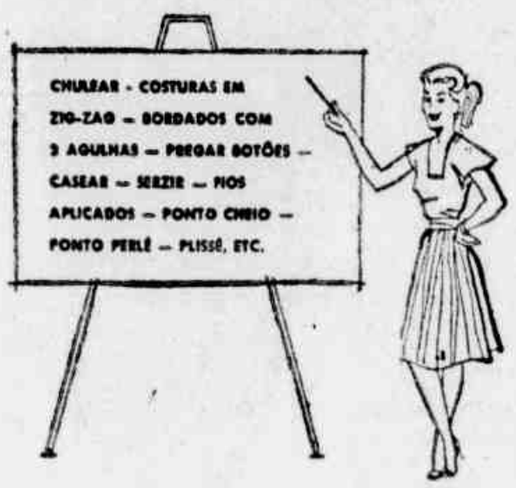
32 marcas

A diversidade das marcas dos veículos aos cuidados da Superintendência responde, em parte, pelo espantoso número de unidades quebradas, enguiçadas ou a caminho da sucata.

Estão registradas 32 marcas, o que torna difíceis e morosos a manutenção e os reparos, pois, além de exigir operários especializados, deixa a Superintendência obrigada a manter em estoque uma grande e variada coleção de peças e acessórios. 0



Todos os "SEGRÊDOS" da ELNA Supermatic ao seu alcance


CHULEAR - COSTURAS EM
ZIG-ZAG - BORDADOS COM
2 AGULHAS - PREGAR BOTÕES -
CASEAR - SERZIR - FIOS
APLICADOS - PONTO CHEIO -
PONTO PERLÉ - PLISSÉ, ETC.

Visite, na SUB-LOJA, o Deptº. de Máquinas de Costura, onde mantemos - DIÀRIAMENTE - às suas ordens, UMA DEMONSTRADORA apta a informar-lhe tôdas as excepcionais vantagens que uma ELNA Supermatic proporciona.

E lembre-se: a senhora também poderá adquirir a sua ELNA Supermatic, pois...

Quanto a pagar... é só combinar.

CÁSSIO MUNIZ S/A

Rua Senador Dantas, 74 esq. de Evaristo da Veiga

DIÀRIAMENTE ABERTO ATÉ ÀS 20 HORAS

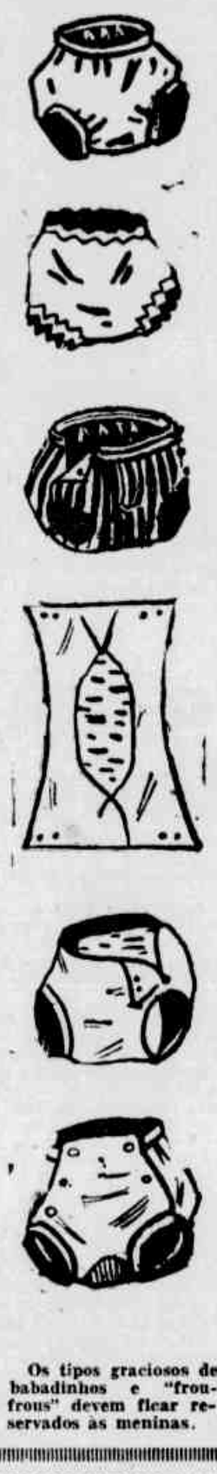
TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 1.915 — QUARTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1956

LEIA HOJE NA PÁG. 5: A MÚSICA MORA NA LAPA

Protetores plásticos para bebês



PARA uma jovem mãe, parece que as calcinhas plásticas de seus filhos não apresentam problemas — mas inúmeras novidades têm sido introduzidas na sua fabricação, e convém encontrar o tipo mais adequado ao seu bebê.

As calcinhas usadas sôbre as fraldas devem ter qualidades especiais, isto é devem ser bem folgadas, de maneira a oferecer uma ventilação normal ao corpo da criança. Principalmente os bebês que têm perninhas muito gordas, necessitam de um tipo mais confortável. Outra diferença: a criança pode urinar mais ou menos do que o tipo normal em sua idade. Geralmente os meninos necessitam mais proteção das calças plásticas do que as meninas. E as calcinhas devem ser trocadas pelo menos duas vêzes ao dia. O número de vêzes que as calças e fraldas devem ser trocadas, depende muito do tipo de criança que você cuida ou da facilidade ou dificuldade de trocar as calcinhas. E para o bebê mais irriquieto, o protetor plástico em forma de fralda é o mais prático.

Os tipos-calças são fabricados em sêda, rayon, nylon e diversas qualidades de plástico ou latex. Tôdas elas vêm numa variedade de côres que combinam com o resto das toiletes da criança. As calcinhas de rayon à prova dágua são as melhores porque são mais frescas e oferecem a mesma proteção.

Várias mães acham que o tipo abotoado por presilhas dos lados são mais fáceis e práticas de serem trocadas.

Ultimamente, surgiu no mercado um tipo ideal de protetor plástico para criança. Desenhado por uma senhora, mãe de diversos filhos, é fabricada em nylon, à prova d'água, e a fralda colocada dágua, quando aberta e fora do corpo da criança. E' fechada por presilhas e a fralda fica bem segura dentro do nylon.

Os tipos graciosos de babadinhos e "froufrous" devem ficar reservados às meninas.

LEIA SEMPRE

NOSSA CIDADE

UM JORNAL FEITO PARA CONTAR A VOCÊ O QUE EXISTE EM SUA CIDADE

Garôtas da sociedade apresentarão no Fluminense as novidades da moda

MODELOS PARA A PRÓXIMA ESTAÇÃO — JACYRA, MODISTA CARIOCA, FALA SÔBRE A NOVA MODA

INFORMAÇÕES chegadas da capital da moda feminina, falam sôbre grandes revoluções no mundo elegante. Todos os costureiros já apresentaram seus desfiles para a primavera européia, — embora no Rio, agora, estejamos

interessados em saber o que é novidade para a estação fria (ou menos quente).

Aqui, os desfiles já começaram. As grandes casas de moda estão apresentando as novidades chegadas de Paris. Os costureiros e modistas do Rio falam sôbre o que vai pelo mundo das "toilettes" em Paris.

"Temos muitas surprêsas, aliás já conhecidas através dos últimos figurinos; umas boas e bonitas, outras originais e outras ainda muito extravagantes, que ficam bem num desfile de modas, mas que nem tôda mulher poderá usar" — falou-nos Jacyra, modista carioca.

Ela é quem veste o elenco dos "Artistas Unidos" e foi muito aplaudida pelas "toilettes" apresentadas em "Fôlha de Parreira". Está organizando o seu desfile de modas, que será apresentado no Fluminense Futebol Clube, no próximo dia 21 Senhoritas da sociedade apresentarão os modelos. No fim do mês Jacyra fará um desfile de modas na Bahia, patrocinado pelo "Lion's Club", de Salvador.

"A "ligne-en-coeur" é a que marca a cintura na altura do coração, geralmente, em vestidos retos; também pode ser aproveitada em vestidos de noite rodadissimos".

"Não se sabe se ela irá pegar, mas o que é certo é que adaptaremos a nova linha ao tipo brasileiro, à curva suave do corpo feminino, cuja cintura é um dos seus principais atrativos.

"A linha "flèche", também lançada agora por alguns costureiros, é reta, sem corte na cintura, evidentemente, sem cinto; usaremos o processo da adaptação também e com nossas idéias vamos fazer coisas muito bonitas"

"E a moda não é uniforme. Os vestidos sem cinto continuarão a ser usados; um pouco mais largos, talvez. Os vestidos esportes pregueados, os clássicos vestidos "chemisier" e tanta variedade de modelos e idéias, tecidos, côres, etc." — terminou Jacyra.

O desfile do Fluminense já está preparado e nêle tomarão parte jovens membros do seu quadro social. Entre as dez garôtas figura Marta Maria Monarca da Costa, que disputou o título de "Miss TV".

ROUPAS A CRÉDITO

na "A Esplanada"

Sem demoras... sem exigencias... sem complicações, ali: na rua México

Roupas e artigos para homens na melhor qualidade, são encontrados na "A Esplanada" casa especializada e tradicionalmente conhecida no gênero de artigos masculinos.

Faça uma bôa escolha dos artigos que necessita, na "A Esplanada" e pague depois, comodamente, em prestações mensais.

"A Esplanada" é ali: na Rua México, próximo à Galeria Cruzeiro.

Seus filhos e os meus

NA semana passada, meu filho mais novo, Carlos André, levou sua única boneca para a escola. A verdade é que Maria Cristina, a boneca, já teve melhores dias — voltou completamente deformada. Para os olhos de meu filho ela não sofreu alteração; Maria Cristina pertenceu a sua irmã mais velha, que foi obrigada a cedê-la diante de seus insistentes pedidos. Às vêzes, ela lhe lembra que a boneca continua a lhe pertencer. Isto só leva Carlinhos a se apegar mais e mais à boneca.

Quando êle aparece na rua com a boneca nos braços, os outros meninos lhe gritam: "Olhe o mariquinha, com a boneca nos braços!".

Êle se assusta um pouco, mas não chega a compreender a razão da hostilidade. Um pouco inseguro, apenas consegue tentar apresentá-la a seus amiguinhos: — "Esta é Maria Cristita...". E a batalha de insultos infantis continua.

Uma vez, o pai de um dos meninos, presenciando a cena, interrompeu:

— "Escute, Francisco, porque você chama Carlinhos de mariquinha? Só porque êle carrega uma boneca nos braços? Eu já carreguei você muitas vêzes e você sabe que eu sou um homem adulto. E' a mesma coisa, êle está carregando o filho, êle é o pai. Você não acha que é bobagem chamá-lo de mulher só por causa disso?".

As crianças não ficaram inteiramente convencidas, mas resolveram olhá-lo com maior consideração. Eu me congratulo com o pai de Francisco, que com tanta habilidade soube contornar o caso.

As brincadeiras das crianças eram provàvelmente instintivas, não maliciosas. Muito daquilo que atualmente consideramos masculino ou feminino, não é determinado pelo sexo, mas, sim, pelo que nos ensinaram a esperar uns dos outros. As crianças reconhecem muito cedo a diferença entre o papel desempenhado pelo pai e pela mãe. Normalmente, a menina aceita o seu papel de mulher e tenta imitar as atitudes de sua mãe. O menino imitará seu pai, tentará fazer as coisas que seu pai faz.

E é assim que deve ser. O incentivo que os pais dão para as crianças no sentido de adaptá-las à sua condição, é de vital importância.

Os pais não devem, porém, exagerar, exigindo de seus filhos atitudes de adultos. Nem devem esquecer que cada criança é um misto de características masculinas e femininas. E' importante que uma delas predomine ao cabo de seu desenvolvimento. Não há nenhum inconveniente em que a menina em um determinado estágio aja como um moleque, ou que o menino, durante um certo tempo, brinque com bonecas.

Deve ser evitada qualquer atitude que envergonhe a criança pelo seu comportamento, pois daí poderão advir profundas marcas que influirão no comportamento futuro da criança.

MARGARET TAVARES DE SÁ

Modêlo-TRIBUNA

O MODÊLO de hoje que Roland nos apresenta é próprio para festas e casamentos.

Elegante — como todos os modelos de Roland — é cortado na linha moderna, de talhe alto, formando um drapeado abaixo do busto, através do trespasse.

Este modêlo poderá ser da leitora que for fotografada esta semana, pela "Rolley" de Ernesto Santos, chefe da equipe fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA.

ECONOMIA DOMÉSTICA

ANTES de ir para a feira, faça a lista de tudo quanto falta em casa. Dessa forma não correrá o risco de esquecer das coisas a comprar ou levar para casa o que é desnecessário.

* * *

Se o garôto se cortou e manchou a roupa de sangue, lave imediatamente em água fria. Nunca use água quente. Para limpar melhor, esfregue um paninho umedecido numa solução de água morna, salgada.

* * *

Se não quiser que o bôlo fique solado, ao colocá-lo no forno, ponha junto uma panela com água. A panela deve ficar o tempo todo em que o bôlo estiver assando.

Para não deformar um vestido, ao passá-lo a ferro, passe sempre no sentido do fio, sem repuxar a fazenda e sem fazer muita fôrça. Assim, conservará por mais tempo o aspecto de novo.

* * *

Muitas vêzes a travessa de gêlo gruda de tal modo que se torna difícil a sua remoção. Para evitar que isso aconteça, coloque um pedaço de papel encerado no compartimento de gêlo, antes de botar a travessa.

* * *

As pelúcias e os veludos negros readquirem seu aspecto brilhante e luzidio se nêles passar, no sentido do pêlo, uma esponja embebida em essência de terebintina.

Para donas-de-casa

Com um pouco de paciência e sem despesa nenhuma, você poderá obter muitos panos de prato. Aproveite os saquinhos onde vêm acondicionados o sal e a farinha de trigo, desmanche-os e lave bem com água e sabão. Costurados uns aos outros, com algum pontinho aberto em linha colorida, ficarão decorativos e ótimos para enxugar a louça.

BOA-TARDE, BELEZA!

(Uma seção semanal de **Geneviève Guillard** para TRIBUNA DA IMPRENSA)

DE volta das férias, no fim do verão, o otimismo e a alegria predominam, a pele tem um tom dourado magnífico, mas são poucas as pessoas que suportam fàcilmente, sem inconvenientes, a exposição intensiva ao sol.

Quantos rostos jovens vemos envelhecer dez anos durante o verão! As rugas são mais visíveis. A pele sêca torna-se quebradiça; a pele gordurosa fica com uma aparência mais luminosa. Algumas vêzes mesmo o abuso de produtos contra o sol provoca erupções de acne. Se olharmos as mãos vêmo-las enrugadas e a pele dos braços e pernas encontram-se no mesmo estado.

Felizmente, é possível remediar todos êsses males. Aquelas que podem ir a um Instituto de Beleza aí encontrarão numerosos tratamentos para limpar a pele. Se fôr preciso fazer a limpeza em casa, uma ótima maneira é um tratamento à base de óleo, tão bom para a pele como as demais partes do corpo que sofreram do mal do verão. O óleo em referência é, especialmente estudado e preparado, rico em vitaminas e hormônios que devolverão à pele a finura e sua maciez natural.

Desde que já tenha feito a sua escolha quanto ao produto que vai usar em sua pele, aquêle de que ela precisa, é necessário aplicá-lo diàriamente, num período de duas semanas, com abundância, pois a epiderme ressecada o absorverá rápidamente. Uma toalha de esponja umedecida em água, o mais quente que puder suportar, e bem espremida será aplicada na pele oleada para facilitar a penetração do produto. Mantenha essa aplicação pelo período de 15 minutos.

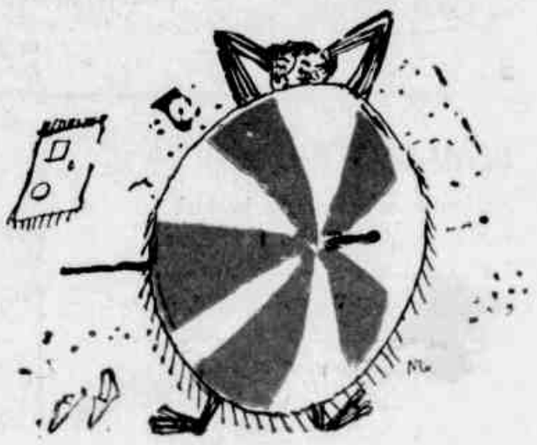
◆ ◆ ◆

OS tornozelos, que igualmente sofreram o excesso do sol, estão inchados, doloridos, tornando a silhueta pesada, devem receber também uma bôa aplicação de óleo além do tratamento de compressas. A aplicação de elétrodos ajudaria a devolver-lhe a forma, a maciez e a flexibilidade.

Se o tratamento fôr feito em casa, aplique pela manhã e à noite, compressas de "tilleul" mornas (obtém-se o produto fervendo as fôlhas nágua) ou numa solução composta de: 1/3 dágua quente e 2/3 de vinagre. Coloque as compressas nos pés estendidos numa cama ou cadeira, e nos tornozelos durante meia hora.

Suas mãos necessitam enormemente de um creme especial, nutritivo, composto de uma mistura de 2/3 de glicerina e 1/3 de suco de limão, que deverá ser mantido durante tôda a noite. Para evitar sujar os lençóis ou a sua roupa de dormir, use um par de luvas de algodão que sejam fáceis de lavar, largas para não reter a circulação.

Assim tratada, a epiderme breve voltará a seu estado normal, com suas qualidades de maciez, e elasticidade. E o organismo todo conservará do sol apenas a sua ação benéfica.



"ÚLTIMA FORMA"

TRATA-SE de um curioso jornal, editado em S. Paulo. Não sei quem me mandou um exemplar. Em todo caso, grato.

"Última Forma" tem na super-redação o Camarada Lorotoff. Publica-se na quinta-feira, mas circula a semana inteira, conforme avisa no cabeçalho. Seu preço é de Cr$ 3, o que o próprio jornal glosa assim: "E' caro, mas vale".

A matéria é tôda no estilo da apresentação, inclusive quanto às saborosas "charges" políticas. Mas, para mim, o que há de melhor em "Última Forma" é o seu apêlo: "Ajudem-nos a ser pequenos". O apêlo nasceu da resistência dos leitores em pagar Cr$ 3 por quatro páginas. Argumenta o jornal: nas feiras, quatro fôlhas de alface não custam menos de Cr$ 5. E tem razão.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Peixe vivo

DE algum lugar de Minas, um amigo que não manda o jamegão, envia ao "Desfile" a seguinte e patrioteira paródia do "Peixe Vivo", a linda peça do cancioneiro de Diamantina (estou dizendo bobagem, Mário Cabral?), peça esta tão torturada, últimamente. Aí vai:

"Como pode o peixe vivo)
Viver fora da água fria?) bis

Como poderei viver
Sem a tua,
Sem a tua,
Sem a tua companhia?

Os eleitores do Brasil)
Resolveram seu destino) bis

Para nosso presidente
foi eleito,
foi eleito,
foi eleito Juscelino".

Debaixo da coisa, vem a seguinte "Corrente do Peixe Vivo": Envie uma cópia desta letra a três amigos patriotas e dos mais entusiasmados do Trinômio: Energia, Transporte e Alimentação, cuja indubitável realização marcará o advento promissor de uma nova era para os gloriosos destinos do Brasil".

Não acho tão indubitável assim. Em todo caso, aqui vai, a divulgação, em tamanho grande. Em troca, quereria saber apenas uma coisa: essa companhia falada aí é a Orquima?

DA BAJULAÇÃO

EUSTÁQUIO Duarte (eu escrevo assim) já teve seu nome, nos envelopes da correspondência que recebe, grafado de várias maneiras: da que prefiro, ou Eustachio ou então, por uma liberdade de leitura, Eustáxio. Agora, recebeu uma carta, destinada a Eustáxio. Seu comentário:

— Só pode ser influência do Kubitschek...

A propósito de Eustáquio Duarte, contam-me uma que aconteceu com seu pai, comandante da Polícia de seu Estado. Já velhinho, mal conseguindo suster-se, tinha com êle um sargento que era o supra-sumo do bajulador.

Certa vez, o telefone tocou, o sargento atendeu e disse que era para o velho comandante. Este se ergueu com grande dificuldade, e, para caminhar, apoiou-se ao ombro do sargento, que se estatelou no chão, a fio comprido, comentando:

— Puxa! Mas seu comandante tem uma fôrça!

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

"Dr. Cegonha" espantou-se com a calma do bebê

Marcos Augusto, rosado e com três quilos, encantou as "moças" que dormiam no berçário — Os pais e os avós falam sôbre o netinho — Será engenheiro ou artista — Os presentes

NA Casa de Saúde Arnaldo de Morais, nasceu, dia 25, às 22.25 horas, o primeiro filho do casal Maria Carolina Pereira Cardoso-Dr. Amaury Rodrigues Cardoso. O nenén, com três quilos, chegou muito rosado e sem fazer barulho, recepção que deixou o dr. Alvaro Aquino Salles um pouco espantado. O doutor Salles — que pelo número de partos que já fêz é conhecido como "Dr. Cegonha" — admirou essa prova de bravura e de cavalheirismo do pequeno Marcos Augusto, que, nessa semana, foi o primeiro varão a nascer. No berçário, onde só haviam meninas, a entrada do pequeno senhor, impôs respeito: as senhoritas fizeram silêncio e o pequenino dormiu em paz.

A CHEGADA

O dr. Amaury não queria mostrar nervosismo, mas essas coisas acontecem na hora do apêrto: andando de um lado para outro, como no cinema, o papai estava impaciente. Enfim, chegou a enfermeira Ermelinda, sorridente e com um pequeno embrulhinho ao colo. Era o cidadão esperado, que, indiferente ao que se passava, não dava a menor importância aos circunstantes. A titia Ilka, irmã da mãe, ficou radiante com o nascimento do primeiro sobrinho — e já está disposta a acompanhá-lo à praia e levá-lo a passear de carro, quando o brotinho estiver em idade de gostar de folguedos. Por ora, está entregue aos cuidados de d. Maria Carolina e da enfermeira particular do dr. Salles, Elizabeth Warkalla, enfermeira alemã que, na hora do banho, mantém com o pirralho prolongadas conversas em alemão, língua que êle não entende, mas de que parece gostar.

O FUTURO

Marcos Augusto, enquanto dorme em seu bêrço, nem sonha com o trabalho que já está dando aos seus pais. O dr. Amaury, como engenheiro, já pensa em ver o garôto seguindo-lhe a profissão, especialista em cálculos de concreto armado. A mãe vê a coisa por outro lado, e, como artista que é, já observou os dedos longos do menino e concluiu que êle tem a arte nas mãos. Enquanto isso, Marcos Augusto chupa o dedinho, porque na hora, filho é quem escolhe a profissão.

VISITAS

Marcos Augusto tem sido muito visitado. Tem recebido a todos com muita dignidade, porque não fica bem a um cavalheiro fazer beicinho. Dentro em breve receberá a visita do professor Rodolfo Chambelland, professor de pintura de d. Maria Carolina que, provàvelmente, já está, tambem, planejando um futuro artístico para o nenén. Seus avós paternos, sra. Adi Soares Pereira e dr. Francisco Ferreira Pereira, de tão encantados com o primeiro neto, são visitas permanentes.

Marcos Augusto, se não fôr engenheiro nem pintor, será, pelo menos, um cidadão muito sociável.

PRESENTES

Marcos Augusto tem recebido inúmeros e bonitos presentes — não só dos parentes, mas de todos que lhe têm ido dar as boas vindas. Dos avós maternos, ganhou um enxoval completo, que daria para dois bebês. Da vovó Manoelita Soares de Almeida, ganhou um carrinho, que já está esperando o nenén. E' um belo "Cadillac", que irá fazer inveja a muita gente nas ruas de Copacabana. Dos vovós paternos, sra. Maria Luiza Cardoso e dr. Orlando de Almeida Cardoso, entre outros presentes, recebeu uma bonita banheirinha, que, por ora, não é vista com muito agrado pelo Cardosinho.

BATIZADO

Marcos Augusto foi batizado quarta-feira passada, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, pelo monsenhor Olímpio de Melo, o mesmo que realizou, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, o casamento de seus pais. Serão padrinhos a sra. Maria Luiza Rodrigues Cardoso e o dr. Francisco Ferreira Pereira.

Na família todos estão muito satisfeitos com a chegada do bebê e sua mãe — que recebeu recentemente a medalha de bronze, na sessão de pintura do 60.º Salão Nacional de Belas Artes e várias menções honrosas, em outros salões — já está com tintas e pincéis à volta, para fixar, numa tela, a figura do pequenino.

Aniversários

FAZEM anos amanhã:

- *Irene Maria Veloso*
- *Newton Souto Faria*
- *Sérgio Bernardes*
- *Amanda Merayo Pinto Peixoto*
- *Enódio Pereira da Silva*
- *Francisco Dias Simões*
- *Joel Siqueira*
- *Júlio Bruno de Queirós*
- *Próspero Cruz*
- *Rosina Florino Migliano*

Casamento

NA St. Mattews Cathedral-Sé da Arquidiocese Católica de Washington, realiza-se dia 5 de abril, o casamento da srta. Marialice Carvalho de Araújo, filha do dr. Mário Sayão de Araújo, alto funcionário do Ministério da Fazenda e sra. Maria do Carmo Lobo Rosa Carvalho de Araújo, com o sr. René Marechal, diretor da TV-WLR da National Broadcasting Company e filho do sr. Leandro Joseph Marechal, adido da embaixada da Bélgica em Washington e sra. Maria del Carmen Marechal. Serviram de padrinhos da noiva, a srta. Josephina Rabello e, por parte do noivo, o sr. Paulo André Marechal.

À cerimônia estiveram presentes o embaixador Fernando Lobo e senhora, o embaixador da Bélgica, Baron Robert Silvercurys, o cônsul Hugo Gouthier e senhora, os secretários da Legação da embaixada brasileira, sr. e sra. Francisco Grieco, sr. Hélio Bittencourt, sr. Zeuxis Ferreira Neves e inúmeros outros membros dos corpos diplomáticos do Brasil e da Bélgica e das colônias brasileiras e belga radicadas em Washington e Nova York.

Após a recepção oferecida pelo casal Carvalho Araújo, os noivos partiram em lua-de-mel para a Flórida, donde seguirão para New Orleans.

Conferência

"EXPRESSÃO feminina da poesia na América", será o tema da conferência da poetisa Cecília Meireles, a realizar-se hoje, às 16,30 horas, no Palácio Universitário, em prosseguimento ao "Ciclo de Conferências sôbre Assuntos do Continente".

Edith Piaf conversa com o chefe do Departamento de Divulgação da Organização Victor Costa, senhor Eugênio Lyra Filho, acertando detalhes para sua estréia. (Foto de Jean Solari)

Um Giro em Sociedade

PETER

Finalmente, hoje terão início as cerimônias do casamento de Grace Kelly e o príncipe Rainier. E' considerado o casamento do ano.

Limão, modêlo-TRIBUNA e muita animação — Inicia-se o casamento do ano —

O **"BAILE DO LIMÃO", no Lagoinha Country Club, estêve bastante animado, com muita brincadeira e muito limão. O simpático clube de Santa Teresa está-se tornando um dos lugares mais preferidos do Rio. Bem localizado, suas dependências bem tratadas e com uma piscina gostosa, o Lagoinha vai-se infiltrando e dentro de pouco tempo será o clube mais bem frequentado do Rio. A festa apresentou um detalhe curioso: a orquestra que tocava no baile, depois de cumprir a sua parte, foi substituída por um aparelho de "alta fidelidade". O novo sistema de "Hi-Fi" do Lagoinha é formidável, e isto vem mesmo a calhar, pois é muito melhor ouvir uma famosa orquestra, com seus arranjos espetaculares, do que ficarmos obrigados a escutar meia dúzia de músicos esfalfando-se em soprar os seus instrumentos, muitas vêzes desafinados. Isso não vem provar que somos contra as apresentações de orquestras e pequenos conjuntos; apenas achamos mais cômodo, mais barato e melhor ouvirmos as músicas de nossa preferência. Queremos salientar a nova pista de dança, localizada ao lado da piscina. A escolha do local não poderia ser melhor. Outra particularidade interessante da festa foi a dança dos limões, (dançar mais tempo com um limão na testa). Esta prova foi brilhantemente ganha pela senhorita Lew Cobra e pelo senhor Peres. Também outra escolha que chamou bastante a atenção foi a da senhora Olga Pires Ajuz, ganhadora do modêlo-TRIBUNA. A senhorita Lew Cobra foi a mais séria rival da senhora Olga Pires — isto porque as duas eram merecedoras do cobiçado modêlo. Enfim, uma festa elegante, bonita e cheia de surpresas agradáveis.**

◆ ◆ ◆

QUERO enviar o meu abraço ao senhor Silvio Tulio Cardoso, pelo sucesso alcançado na distribuição dos "Discos de Ouro". Infelizmente não pude comparecer à sua bonita festa, mas sei que as coisas organizadas por êle só podem redundar em pleno êxito. Meus parabéns Silvio, na próxima eu prometo que estarei presente.

◆ ◆ ◆

COM destino ao Velho Mundo embarcaram o senhor e senhora Mem Xavier da Silveira. O conhecido médico na Europa, irá encontrar-se com os casais Portinari e Souza Campos.

O SENHOR Harry Stone, embaixador de Hollywood no Brasil, vai prestar uma homenagem ao embaixador e sra. James Clement Dunn, dia 26.

◆ ◆ ◆

A BONITA senhorita Adalgisa Colombo ("Miss TV"), deverá embarcar para a Holanda no próximo dia 28. Ela irá acompanhada de sua mãe e pretende visitar ainda a Inglaterra, França e Itália. Boa viagem menina, você vai fazer sucesso.

◆ ◆ ◆

COM destino a Paris, onde vai assumir o cargo de Chefe do Escritório Comercial Brasileiro, deverá seguir o senhor Mário Saladini, que até a pouco ocupava o mesmo cargo na capital mexicana. O senhor Mário Saladini pretende antes fazer uma visita ao Rio.

◆ ◆ ◆

AMANHÃ teremos a estréia de Edith Piaf na Rádio Mundial, em cadeia com a Rádio Mayrink Veiga. Dessa maneira, aquêles que não puderam ver essa fabulosa cantora, terão agora a oportunidade de ouví-la, amanhã, às 22 horas.

◆ ◆ ◆

ONTEM, tive a grande satisfação de bater um papo com meu amigo Luiz Vassallo. Grande praça êsse Vassallo. Qualquer dia eu irei visitá-lo e atender ao convite para um almôço.

◆ ◆ ◆

MEU abraço ao embaixador Hugo Bethlem pela passagem, ontem, de seu aniversário.

◆ ◆ ◆

RECADO ao senhor Nelson Lins de Albuquerque: Muito obrigado pelas palavras elogiosas, mas não fiz nada mais do que fazer justiça a quem de direito merecia. Um abraço.

Exposição de Maria Piffer

DEPOIS de haver percorrido o Estado de S. Paulo, onde mereceu o elogio da crítica especializada e conquistou vários prêmios, a pintora Maria Piffer inaugura, hoje, uma exposição de seus trabalhos, no Liceu de Artes e Ofícios, aos quais juntou algumas das obras de Colombari, seu antigo mestre.

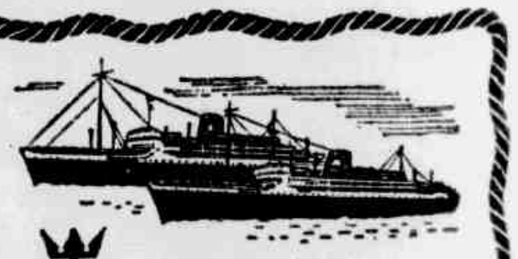
CONVENTO DAS IRMAS CARMELITAS
Doces e salgados finos e pratos para jantar americano
Informações pelo tel.: 26-1892

CURSO NOTURNO DE RELAÇÕES HUMANAS
— EM COPACABANA —
O Prof. Louis F. James iniciará no próximo mês de Maio, uma turma noturna dêste Curso, em Copacabana, das 20.15 às 21,45 — uma vez por semana. Informações pelo telefone 52-1202.

TELE--VIDEO
CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS DE DECORAÇÃO DO LAR PELO PROF. IONIS F. JAMES
Curso de 4 meses, diurno e noturno — Copacabana e Centro. Professôres das grandes universidades norte-americanas cooperam no preparo dêstes cursos
Informações à Av. Churchill, 100 — Sala 703

ALFREDO MANGIA,
JOALHEIRO,
participa aos seus amigos e fregueses, a sua mudança da Rua Gonçalves Dias, n.º 67 — 1.º andar, para o LARGO DE SÃO FRANCISCO N.º 26 — Sala n.º 408 — 4.º andar — Edifício Patriarca.


Societé Générale de Transports Maritimes
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 1 de maio
PROVENCE 29 de maio
BRETAGNE 19 de junho
PROVENCE 17 de julho
BRETAGNE 4 de setembro
Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 19 de abril
PROVENCE 11 de maio
BRETAGNE 7 de junho
PROVENCE 5 de julho
PROVENCE 23 de agôsto
PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE ETC Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França Itália Espanha Israel e Síria
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

SHERWIN-WILLIAMS
FLAT-TONE
Decoração de bom gôsto... com
FLAT-TONE
FLAT-TONE é a tinta fôsco-aveludada, para interiores, que define os ambientes de requintada elegância. FLAT-TONE é lavável e permite um acabamento maravilhoso...
Conheça as modernas tonalidades de FLAT-TONE em tôdas as casas do ramo.
SEMI-LUSTRE
Acabamento esmaltado, lavável, semi-brilhante, de alta qualidade. Para uso interior, nos lugares onde se exige o máximo de limpeza, como cozinhas, banheiros, escolas, hospitais, laboratórios, consultórios etc.
SEMI-LUSTRE
UM PRODUTO
SHERWIN WILLIAMS

GUIA DO ANIVERSÁRIO DO POETA

NA Comissão de Finanças da Câmara, presidida pelo deputado Cesar Prieto (PTB), foi aprovado ontem o parecer do sr. Batista Ramos (também PTB) no projeto que manda conferir ao poeta Manuel Bandeira, a partir de amanhã, um prêmio mensal correspondente aos seus vencimentos de professor de Literatura Hispano-Americana da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Aprovado naquela Comissão, o projeto de lei subirá ao plenário da Câmara, para aprovação. Deve em seguida ser encaminhado ao Senado, onde senadores de vários partidos já resolveram assegurar-lhe tramitação rápida, através da votação de pareceres verbais das Comissões.

Assim, é possível que, daqui a uns dez dias, o projeto suba à sanção presidencial.

Servidor interino, após tantos serviços prestados ao magistério nacional, Manuel Bandeira estava ameaçado de demissão, precisamente amanhã,

BANDEIRA: Belo aniversário

data de seu aniversário (70 anos). O deputado Carlos Lacerda apresentou, o ano passado, um projeto de lei que determinava sua aposentadoria. Na Comissão de Constituição, o deputado Milton Campos apresentou um substitutivo, unanimemente aprovado, que transformava seus vencimentos num prêmio mensal a ser conferido pelo Estado, assim que o poeta se afastasse da cátedra.

E' êsse substitutivo, originário do projeto de Lacerda, que vai ser aprovado.

E o poeta Manuel Bandeira poderá viver, sem preocupações financeiras, o resto de seus dias.

A Faculdade Nacional de Filosofia êle doou sua biblioteca, que é uma das mais ricas do país, tanto em assuntos referentes a poesia e criação poética como em literatura hispano-americana (sua especialidade no magistério) e em filologia (também outra especialidade sua).

Uma parte da biblioteca começará a passar para a Faculdade Nacional de Filosofia ainda êste mês, para que dela possam utilizar-se seus antigos alunos e alunas. (E o leitor pode imaginar que, muito "broto" da Faculdade Nacional de Filosofia assistirá, com lágrimas nos olhos, à travessia que o poeta fará da calçada da Faculdade até seu apartamento no outro lado da rua, após sua última aula). A outra parte, com os livros mais queridos, só será transferida quando o poeta receber uma visita inevitável, e que êle ha muitos anos espera decentemente: a de uma senhora Iniludível, ou Indesejada das Gentes.

Amanhã, será inaugurado, na Academia Brasileira de Letras, o retrato do poeta, pintado por Portinari. Será Bandeira o primeiro acadêmico vivo a ter retrato no "Petit Trianon". E será Portinari o primeiro pintor moderno a ser admitido ali.

Os amigos do poeta vão dar-lhe uma eletrola nova, como presente.

LACERDA: O Brasil deve muito a Bandeira

HOJE NAS LETRAS

E assim será o aniversário do maior poeta brasileiro — não muito ruidoso, mas o suficiente para transmitir aos amigos e admiradores do poeta a grandeza de um acontecimento que não é de todos os dias.

Viajante

NO Rio, o escritor Vianna Moog, autor de "Bandeirantes e Pioneiros", é representante do Brasil junto a um organismo da ONU no México.

SCHMIDT COMPLETO

Hoje, a Livraria José Olympio lançou as "Poesias Completas" de Augusto Frederico Schmidt, contendo todos os livros do conhecido poeta brasileiro. O livro tem quase 800 páginas, e nele figuram as seguintes obras: "Canto do Brasileiro Augusto Frederico Schmidt", "Canto do Liberto", "Navio Perdido", "Pássaro Cego", "Desaparição da Amada", "Canto da Noite", "Estrêla Solitária", "Mar Desconhecido", "A Fonte Invisível" e os poemas inéditos até agora, distribuídos em vários volumes.

O poeta comemora, hoje, 30 anos de idade. Entre as comemorações de seu aniversário, figura um grande banquete no Copacabana Palace.

Cassiano entre nós

APÓS uma permanência de dois meses em São Paulo, aproveitando as férias acadêmicas, o poeta Cassiano Ricardo — que divide sua vida entre as duas cidades — voltou ao Rio.

Dentro de algumas semanas, a Livraria José Olympio lançará simultaneamente, dois livros do grande poeta: "O Arranha-Céu de Vidro" e "Eu no Barco de Ulisses".

É PARENTE DE GONÇALVES DIAS

RODRIGUES Marques (maranhense, 24 anos, descendente direto de Gonçalves Dias) publicou um livro de contos, intitulado "Noite sem limites".

Informa seu prefaciador que o jovem autor se vale simultâneamente do surrealismo e do regionalismo, na fatura de seus contos.

Ganhe um presente para sua mãe

Duas escolas no concurso: Minas Gerais e Sta. Catarina

A ESCOLA Minas Gerais (na Praia Vermelha), é uma das campeãs do concurso do ano passado. Conseguiu três prêmios: um primeiro lugar, um terceiro e uma menção honrosa.

A menção honrosa emocionou os julgadores: foi ganha por Paulo Romário Menezes de Souza, um menino que nasceu cego. Um dos alunos mais brilhantes da escola, tem uma fôrça de vontade que faz com que êle se sobressaia, mesmo numa escola onde todos têm olhos para vêr e para lêr.

Para êste ano encontramos a escola maior: até a biblioteca foi transformada em sala de aula, para atender às novas matrículas.

A Escola Santa Catarina é um prédio branco no meio de um jardim, no morro de Santa Teresa. Também entrou no concurso do ano passado.

D. Dalva Guimarães Pio Pereira, a diretora, vai marcar um dia especial, uma espécie de prova, para os alunos que quiserem escrever as cartas para o concurso.

DEPOIS que a professôra explicou como era o concurso, uma porção de dedos e de lápis ficaram para o alto. A criançada queria saber direitinho como era, se podia ser carta pequenina, se precisava sêlo, uma porção de perguntas.

DEDO na bôca. Inez tem um problema. Dessa vez mamãe não pode ajudar. E' preciso escrever a carta sòzinha, para guardar segrêdo. (Ela está no terceiro ano da Escola Santa Catarina).

GRANDE VENDA de ROUPAS BRANCAS N'A EXPOSIÇÃO SENADOR

APROVEITE BEM O SEU AUMENTO

Renove de uma vez as suas roupas brancas, comprando artigos da melhor qualidade... por preço muito abaixo do normal!

CAMISA "COMERCIAL" Em tecido de Cambraia Materazzo. Colarinho moderno. De 150, por **119,**

CAMISA "LIFE" em tecido Oxford. Todos os tamanhos De 175, por **155,**

CAMISA "BRUMEL". Em finíssima tricoline, colarinho mole com barbatana. De 250, por **219,**

CUECA "LIFE" em cambraia de algodão, corte folgado e confortável. . . . De 35, por **29,**

CAMISETA REGATA, texport. Fio de malha dupla elástica. . . . . De 65, por **58,**

CUECA "PARTNER". Em tecido Oxford, fundo chato sem costura. . . . . De 85, por **47,**

CUECA "ERMA". Em superior Tricoline. Corte anatômico, confecção esmerada. De 95, por **78,**

PIJAMA "BIG-NIGHT". Tecido cambraia em côres lisas, todos os tamanhos. De 195, por **167,**

PIJAMA "BRUMEL". Em finíssimo tecido de grande durabilidade. . . . . De 350, por **298,**

PIJAMA "LIFE". Em tecido popeline com frisos nos punhos e na gôla. . . . De 950, por **198,**

GRAVATA "DUPLEX". Em superior Rayon, padrões clássicos. . . . . De 45, por **38,**

GRAVATA "NAPOLI". Em superior tecido seda mista, grande variedade padrões. De 150, por **129,**

GRAVATA "PURA SÊDA". Padrões clássicos e modernos. . . . . De 195, por **172,**

LENÇOS "PARAMOUNT". Em cambraia de algodão na côr clássica branca. De 19, por **17,**

LENÇOS DE "CAMBRAIA DE LINHO" De superior qualidade com bainha roloté. . . . . De 65, por **59,**

MEIA SOQUETE "IMAN" malha fio de escocia. . . . . De 29, por **25,**

MEIA SOQUETE "KIM" malha em relevo, cano remontado. . . . . De 45, por **39,**

MEIAS "ESPUMA" em fio especial altamente elástica, padrão xadrez. . . . . De 140, por **122,**

AR CONDICIONADO

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO SERVIDO AO PÚBLICO

E LEMBRE-SE: BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

KATHLEEN Case aparece em "Sementes do Mal" (Running Wild), que veremos segunda-feira com William Campbell, Mammie Van Doren e Keenan Wynn, sob a direção do veterano ator Abner Biberman. Simultâneamente, a Universal-International apresentará mais duas de suas produções: "Cacando Mumias no Egito" (Abbott and Costello Meet the Mummy), com a dupla cômica, Marie Windsor, Michael Ansara e Peggy King e "Perdoa-me, amor" (Ain't Misbehavin), com Rory Calhoun, Piper Laurie, Jack Carson e Mammie Van Doren.

CINEMA

ELY AZEREDO

DEZ PERGUNTAS A CARLOS OLIVEIRA

CARLOS Oliveira, nosso "Colaborador n.º 5", autor do artigo "Marty e a Nova Mentalidade de Hollywood", é natural do Espírito Santo. Começou a trabalhar na imprensa em Vitória, depois aqui em "Manchete". A pergunta "qual é sua profissão?", prefere responder "romancista inédito". E' um jovem interessado em tôdas as formas de expressão artística. Suas respostas às nossas dez perguntas dizem mais que qualquer apresentação.

1 — Que acha do néo-realismo?

R — Rosselini destruiu a sintaxe e mostra o caos. E' cruel e desesperado. Os outros incutem um sentimento salutar na pobreza do mundo: esperança.

2 — Gostou de "Rio, 40 graus"?

R — Não. A intenção é boa, mas o filme peca por uma visão excessivamente demagógica da realidade carioca.

3 — Como salvar o cinema brasileiro?

R — Se êles esquecessem Hollywood... Se, em vez de pensar em milhões e prêmios internacionais, adaptassem a pobreza técnica à pobreza psicológica e social de nossa gente... se, em suma, mais do que fazer um filme, desejassem aprender e ensinar a ver o Brasil...

4 — E o cinema sueco?

R — Ingmar Bergman é um gênio. "Noites de Circo" é crítica, destruição e transfiguração da imagem, todo enxarcado do pensamento originalíssimo e mórbido do seu diretor. E' um poeta, e como tal, tudo o que utiliza é submetido às necessidades de sua expressão. O mundo, para êle, é simplesmente a matéria de que se faz um filme. Compare-o a Picasso, na pintura, e a Faulkner, no romance.

5 — Qual a razão do sucesso do "Rashomon"?

R — Não sei...

6 — Favorável ou contra os novos processos?

R — Detesto cinemascope, 3-D, som estereofônico e outras bobagens. Um filme é como um sonho. A profundidade não interessa como não interessa representar uma peça numa casa verdadeira e não num palco. E tôda obra de arte se faz de detalhes, e se quer cada vez mais concisa, mais parcimoniosa, verdadeira, enquanto coerente em si mesma, e não por semelhante com as medidas ilusórias da realidade.

7 — E sôbre o colorido?

R — Será bom quando usado em *musicais* ou quando a intenção primeira fôr estudar as côres. Mas eu prefiro crer que, em prêto-e-branco, e obedecendo a certas leis óticas fundamentais, alguém ainda conseguirá dar-nos a ilusão de uma côr, como em raros sonhos.

8 — Que acha da dupla De Sica-Zavattini?

R — "Milagre em Milão" é uma obra-prima. Zavattini é um escritor dos melhores, e De Sica, um amoroso do mundo.

9 — Gostaria de fazer cinema?

R — Eu não gostaria de fazer outra coisa. Mas no Brasil não é possível.

10 — Como encara o cinema em relação às outras artes?

R — Ao contrário do que dizem, creio ser o cinema tão importante e *difícil* quanto a pintura atual, por exemplo. Os seus problemas são os mesmos da poesia, das artes plásticas. Gostaria eu, assim, de me dedicar ao estudo de filmes e de atingir os problemas da cultura moderna através dêles.

"O REI DO CIRCO"

("Three Ring Circus")

COM Dean Martin & Jerry Lewis, Joanne Dru, Zsa Zsa Gabor, Wallace Ford, Elsa Lanchester, Sig Ruman, Gene Sheldon, Nick Cravat. Produção de Hal B. Wallis (Paramount). Direção de Joseph Pevney. Argumento de Don McGuire. Em "Vista-Vision" e "technicolor".

* * *

"O Rei do Circo" não é tão divertido quanto "A Farra dos Malandros" (**Living it up**), mas, para Jerry Lewis, representa um passo à frente. Em duas cenas, o "script" lhe proporciona incursões no terreno do sentimental. E sem quebrar a linha de sua **personalidade cinematográfica**, porque ambas têm lugar durante o "show". No Rio, o filme tem um segundo significado: serve de veículo à estréia do "Vista-Vision", processo que abordaremos à parte.

A história do Don McGuire não pretende mais que servir como ligação às atrações do circo e aos "gags" da dupla. O circo de Jill Brent (Joanne Dru) procura um assistente para o domador de leões (Sig Ruman), e Lewis, cuja ambição é ser palhaço, aceita o emprêgo na esperança de realizar mais tarde êste sonho. Mas, logo de início, apavora-se com um filhote de leão e não tem outro remédio senão trabalhar como pau-para-tôda-obra: vender sorvetes, banhar elefantes, fazer faxina, etc. Martin, mais feliz, conquista a estréia do espetáculo, Saadia, a trapezista, (Zsa Zsa Gabor) e assume as funções (que seria difícil discriminar) de seu "assistente". Como Saadia é quem atrai o público, Martin aproveita sua influência para ganhar dinheiro rápido, lançando jogos de azar à margem do espetáculo. Seu romance com Joanne Dru, ca-

"French Cancan"

HOJE, às 21 horas, em seu teatro, a *Maison de France* apresenta "French Cancan", de Jean Renoir, em pré-estréia em benefício do Serviço de Obras Sociais. O filme, cedido pela Tele-Filmes, será lançado brevemente nos cinemas cariocas. Françoise Arnoul, Jean Gabin e Maria Felix têm os papéis principais.

muflado em ódio, é a parte menos suportável da fita.

As confusões involuntárias provocadas por Lewis fazem mais sucesso que Puffo (Gene Sheldon), o palhaço principal. Apesar de suas intervenções desastradas na vida do circo — por pouco não usa a navalha na Mulher Barbada (Elza Lanchester) —, Lewis é promovido a **Primeiro Clown.** E é como "star" de um "show" gratuito para órfãos, que êle tem oportunidade de emocionar: entristecido porque a menina paralítica não acha graça em seus "gags", o **clown** não pode conter as lágrimas — e fica feliz, porque a orfã ri a valer do palhaço que chora.

Há muitas conversas a respeito dos "talentos ocultos" de Lewis. Una dizem que em aparições pessoais, no teatro ou em benefícios, sua comicidade é muito mais espontânea e efetiva. Outros elogiam muito os "gags" que êle improvisa em casa, em filmes de 16 milímetros. Nada disso se confirmava, até há pouco, em seus filmes **hollywoodianos.** Mas, em "A Farra dos Malandros", com um "script" rico em oportunidades, e, agora, no "Rei do Circo", onde, providencialmente, seu parasitário companheiro se ausenta com frequência, Lewis mostra que ainda não disse a última palavra. E que, se deixarem, poderá dizê-la.

Mammie Van Doren vem aí, segunda-feira, assim mesmo, no filme da Universal-International "Perdoa-me, amor".

ANASTASIA

(Continuação)

O PROGRAMA distribuído na estréia de "Anastásia" diz textualmente:

"Desde então a autora consegue deixar o público em "suspense" até o final do 3.º ato. Será aquela mulher, encontrada às margens do rio, em Berlim, a verdadeira Anastásia, ou uma perfeita mistificadora? Tem a palavra o público".

Êsse é o clima da peça que lemos, a Anastásia que comentamos na crítica anterior como peça. Mas o que vemos em cena no Serrador é outra coisa, muito diferente. Não sabemos se o que vimos foi uma tradução ,ou uma adaptação. A versão americana, sabemos, mantém o clima da produção francêsa — a dúvida sôbre a autenticidade de Anastásia. A nossa, não. E' óbvio que Anastásia é a princêsa que escolheu a liberdade. Mas vamos esquecer a peça que lemos e comentar a que vimos, já que as duas não são as mesmas.

Como espetáculo, "Anastásia" é inconcebível. Não podemos perdoar uma produção tão mal cuidada, uma direção tão superficial, tão errada. A intenção de conseguir o ambiente, através de pessoas, geograficamente mais capacitadas, é discutível em teatro, sobretudo quando essa orientação não é bastante assimilada, elaborada, transposta, como nos pareceu no caso de "Anastásia".

Para começar, a distribuição dos papéis nos parece errada. Avalone Filho, com o tipo que tem, sem a postura que lhe falta, vestido como está, jamais convencerá como príncipe, mesmo de um império arruinado. Pode ser um príncipe de opereta de terceira classe, mas nunca o sobrinho da Arquiduquesa Romanoff. Paulo Goulart, não só pelo físico, mas pelos trabalhos anteriores que nos deu, impunha-se ao papel. Todos, exectuando-se Madame Morineau, que é um caso à parte, sobram, estão soltos, soam falso. Paulo Goulart luta com o papel. Mauricio Shermann apenas bom na cena em que anuncia os banqueiros. Manuel Pera, num dos seus piores trabalhos. Armando Rosas, numa composição exagerada, de mau gôsto, com uma caracterização pesadíssima. Samaritana Santos, primarissima, irreconhecível, com uma marcação que pretende ter fôrça poética e chega a ser cômica: aquela queda da cadeira para beijar o chão diante de Anastásia. Luiz D'Avila, preocupado em soltar o texto, sem pausas, nervosíssimo. Avalone Filho, sem nenhum recurso para teatro.

Deixamos para o fim Eva e Madame Morineau. Eva nos pareceu muito Anastásia nisso tudo. Obrigada a um papel que não quer desempenhar, não porque não lhe agrade o papel, como no caso da verdadeira Anastásia, mas porque se sente mal nêle, "força-se", com trabalho demais, tendo a tôda hora de ser duas, não sendo nenhuma. Afinal, como sua homônima, teve coragem e foi ela mesma, sobretudo ela. Nada de posturas de princêsa, de andar de princesa, de roupas de princêsa. Nada de chôros, nada de desmemoriada, de mistificadora, nada de nada. Se ela pudesse, temos certeza, pularia carnica com a Arquiduquêsa, brincaria de esconder com ela e sairia, exuberante e juvenil, pela janela, falando do modo que sabe falar sem se preocupar com inflexões dramáticas.

Quem dirigiu Madame Morineau deveria ter dirigido o espetáculo. Evidentemente, não conseguiria a "performance" da sua Arquiduquêsa — pois bem poucos aí têm o talento de atriz que ela possui — mas, ao menos, veríamos algum desenho, algum resquício de trabalho, de personagem nos atores. Sempre achamos Madame Morineau mais atriz do que diretora, mais ensaiadora, pessoa capaz de preparar atores, do que capaz de dirigir, de preparar um espetáculo. Entretanto, reconhecemos vários trabalhos seus de direção. Vários. Em nome dêles não compreendemos, mesmo considerando o material de que dispõe, como permitiu interpretações tão superficiais, tão mal-estudadas, tão ridículas; como consentiu cenários tão absurdos e figurinos de tão mau gôsto.

A "Anastásia" que vimos na estréia, excetuando-s. é apenas uma peça "levantada" teatralmente falando. Sua Arquiduquêsa, entretanto, merece todos os elogios. Com ela Madame Morineau está no apogeu de sua carreira de atriz. E' uma interpretação que salva o espetáculo. Madame Morineau merece ser vista, por maior que se pague o prêço, o sacrifício que exige o espetáculo.

ESTANTE

E Editôra Páginas Ltda. anuncia agora: "Produção de peças teatrais" de John Gassner. "Técnicas de Direção, o advento do diretor", de Toby Gole. "Memórias do Teatro Livre", de Antoine e "The art of dramatic writing", de Lagos Egri.

A Livraria Civilização Brasileira ainda possui exemplares de "Teatre 55-56" que contém as peças "Bus Stop", "Cat on a hot tin roof", "Bad Seed", "Inherit the wind", entre outras.

"Tamburlaine, the great", de Christopher Marlow, que Tyrone Guthrie acaba de dirigir e começa a fazer carreira na Broadway, também se encontra na prateleira de teatro junto com "Rose Tatoo", de Tennessee Williams e "The Teahouse of the august moon", de John Patrick.

Coleção antiga de "Sipario", "Teatro Scenário" e "Il Dramma", publicações italianas, encontram-se à venda na agência de revista da Livraria Avenida.

"Leonor Fini et son ouvre", edição de Jean Jacques Pauvert está nas livrarias para os interessados na obra pictórica da célebre figurinista.

Cazarré Filho, um dos jovens do nosso teatro musicado reaparece ao público carioca na revista "Agora a coisa vai" em cartaz no Teatro João Caetano.

O Rio Theatre Guild inicia seu repertório dêste ano com "Pygmalião", a conhecida peça de Shaw. Nos dias 3, 4 e 5 de maio estarão no "Golden Room" do Copacabana Palace. Na foto DouglasMcNair, o "Professor de inglês" Henry Higgins.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

Quem dirigiu Madame Morineau deveria ter dirigido o espetáculo. Evidentemente, não conseguiria a "performance" da sua Arquiduquêsa — pois bem poucos aí têm o talento de atriz que ela possui — mas, ao menos, veríamos algum desenho, algum resquício de trabalho, de personagem nos atores. Sempre achamos Madame Morineau mais atriz do que diretora, mais ensaiadora, pessoa capaz de preparar atores, do que capaz de dirigir, de preparar um espetáculo. Entretanto, reconhecemos vários trabalhos seus de direção. Vários. Em nome dêles não compreendemos, mesmo considerando o material de que dispõe, como permitiu interpretações tão superficiais, tão mal-estudadas, tão ridículas; como consentiu cenários tão absurdos e figurinos de tão mau gôsto.

A "Anastásia" que vimos na estréia, excetuando-s. é apenas uma peça "levantada" teatralmente falando. Sua Arquiduquêsa, entretanto, merece todos os elogios. Com ela Madame Morineau está no apogeu de sua carreira de atriz. E' uma interpretação que salva o espetáculo. Madame Morineau merece ser vista, por maior que se pague o prêço, o sacrifício que exige o espetáculo.

Em maio, no Teatro Municipal:

"A Casa de Chá do Luar de Agôsto"

O ELENCO de **"A Casa de Chá do Luar de Agôsto"**, onde figuram **30** artistas, será encabeçado pela atriz espanhola, Rosita Diaz Gimeno, que obtêve seu maior triunfo no México, interpretando o "Sakini". A comédia de John Patrick tem uma versão espanhola feita pelo dramaturgo mexicano Rodolfo Usigli. A peça será apresentada no Municipal, de 4 a 9 de maio, sob os auspícios do Teatro Nacional e da Academia Americana, sendo empresário Jean Dalrymple.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*).

Scope = "Cinemascope"

A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (Franco-italiano), IB (Ítalo-britânico), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A DEUSA DA LUA (A), aventuras com Johnny Weissmuller. Marrocos, Abolição, Natal e Imperial-Niterói: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

A REVANCHE DO MONSTRO ("Revenge of the Creature" (A), filme de terror, com John Agar, Lori Nelson e John Bromptield. Direção de Jack Arnold. Em prêto-e-branco. Odeon, Alaska, Miramar, Ipanema, América, Floriano, Monte Castelo, Leopoldina, Odeon-Niterói: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

CASA DE BAMBU ("House of Bamboo"/Scope/A), "gangsters" em Tóquio, com Robert Ryan, Robert Stack, Shirley Yamaguchi e Cameron Mitchell. Direção de Samuel Fuller. Côres "De Luxe". Palácio, Roxy, Madrid: 2 — 4 — 6 — 10.

DELIRIO (IF), melograma romântico, com Françoise Arnoul, Raf Vallone e Elena Varri. Direção de Giorgio Capitani e Pierre Billon. Prêto-e-branco. Art Palácio.

MARTY (A), realização néo-realista, com Ernest Borgine e Betsy Blair. Direção de Delbert Mann. Em prêto-e-branco. Vitória e Copacabana: 2 — 4 6 — 8 — 10.

MARUJOS E SEREIAS ("Hit the Deck"/Scope/A), musical, com Jane Powell, Debbie Reynolds, Ann Miller, Tony Martin, Vic Damone e Russ Tamblyn. Direção de Roy Rowland, em "eastmancolor". Cines Metro: 12,40 (Passeio) — 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10.

MEU REINO POR UM TOUREIRO ("Mi reino por un Torero"/M), comédia, com Maria Antonieta Pons, Carlos Arruza e Consuelo Guerrero de Luna. Direção de Fernando A. Rivero. Prêto-e-branco. Alvorada, Meyer, São Jerônimo, Realengo, Imperial-Nilópolis e Cassino.

O CRIME EM CHICAGO ("Chicago Syndicate"/A), "gangster", com Dennis O'Keefe, Abbe Lane e Paul Stewart. Direção de Fred F. Sears. Prêto-e-branco. Império, Guanabara, Madureira, Bonsucesso, Icaraí e D. Pedro: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

O JUDAS, com Antônio Villar. Ideal, Tijuca, Avenida e Botafogo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

TERRIVEL COMO O INFERNO ("To Hell and Back"/Scope/A), autobiografia de Audie Murphy, o combatente "mais condecorado" da última Guerra, com Audie Murphy. Direção de Jesse Hibbs. Em "technicolor". São Luís, Rex, Rian, Leblon, Carioca e Santa Alice 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

VOANDO PARA O ALEM ("Tiger in the Sky"/Scope/A), biografia do piloto Joseph McConnell, com Alan Ladd e June Allyson. Direção de Gordon Douglas. Em "warnercolor". Só hoje, no Festival Warner: Azteca, Caruso, Imperator, São Pedro, Paz, Colliseu, São José e Pathé.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — "O Crime em Chicago" (A).

METRO-PASSEIO (22-5400) — "Marujos e Sereias" (Scope/A")

ODEON (22-1508) — "A Revanche do Monstro" (A).

PATHE' (22-8795) — "Voando para o Além" (Scope/A).

PALÁCIO (22-0838) — "Casa de Bambu" (Scope/A).

PLAZA (22-1097) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).

REX (22-6327) — "Terrivel como o Inferno" (Scope/A).

VITÓRIA (42-9020) — * "Marty" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).

FLORIANO (43-9076) — "A Revanche do Monstro" (A).

IDEAL (42-1218) — "O Judas".

MEM DE SA' (42-2232) — "A Perdida" e "Pela Senda do Mal".

PRESIDENTE (42-7138) — "O Grande Elias" (português).

PRIMOR (43-6661) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).

RIO BRANCO (43-1629) — "Mais forte que a lei" (A).

SÃO JOSE' (42-0592) — "Voando para o Além" (Scope/A").

ZONA SUL

ALASKA — "A Revanche do Monstro" (A).

ALVORADA (27-2936) — "Meu Reino por um Toureiro" (M).

ART PALACIO (57-2795) — "O Delírio" (IF)

ASTORIA (47-0466) — O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).

AZTECA (43-6813) — "Voando para o Além" (Scope/A).

BOTAFOGO — "O Judas".

CARUSO — "Voando para o Além" (Scope/A).

COPACABANA (57-5134) — "Marty" (A).

GUANABARA (26-9339) — "O Crime em Chicago" (A).

IPANEMA (47-3806) — "A Revanche do Monstro" (A).

LEBLON (27-7805) — "Terrivel como o Inferno" (Scpoe A).

LEME (37-6412) — "A Mulher que Inventou o Amor" (I).

METRO-COPACABANA — (37-9797) — "Marujos e Sereias" (Scope/A).

MIRAMAR — "A Revanche do Monstro" (A).

PAX (27-6621) — "Voando para o Além" (Scope/A).

PIRAJA' (47-2668) — "Fora do Planeta" e "A Doca do Diabo" (A).

RIAN (47-1144) — "Terrivel como o Inferno" (Scope A).

ROXY (27-8245) — "Casa de Bambu" (Scope A).

ROYAL — Sessões Passatempo.

S. LUIZ (25-7679) — "Terrivel como o Inferno" (Scope A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "A Revanche do Monstro" (A).

AVENIDA (48-1667) — "O Judas".

CARIOCA (26-8178) — "Terrivel como o Inferno (Scope A).

H. LOBO (46-9610) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision A).

MADRID (48-1184) — "Casa de Bambu" (Scope A).

METRO-TIJUCA (48-9870) — "Marujos e Sereias" (Scope/A"

OLINDA (48-1032) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision A).

TIJUCA (48-4518) — "O Judas".

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Pago para Matar" e "Inocência Criminosa".

BELMAR — "A Noite Conspira com a Morte" e "Super-Homem vos de novo" (A).

CATUMBI (22-3681) — "A um passo da derrota" e "Pistolas Vingadoras" (A).

COELHO NETO — "Inferno Verde" (A) e "A Rêde" (M)

MARACANA (48-1910) — "A Deusa da Lua" (A).

NATAL (48-1480) — "A Deusa da Lua" (A).

SANTA ALICE (36-0093) — "Terrivel como o Inferno" (Scope A).

CENTRAL SUBURBIOS DA

AROLIÇAO — "A Deusa da Lua" (A).

BARONESA (JPA 623) — "Los e Sangue" (F).

BENTO RIBEIRO — "Ardida como Pimenta" e "Cabeça de Praia" (A).

CACHAMBI — "Veio do Espaço" (A) e "Loucuras de Milionário" (B).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Minha Espôsa e a Outra" e "Um Plano Sinistro".

COLISEU (29-8753) — "Voando para o Além" (Scope/A).

IMPERATOR — "Voando para o Além" (Scope/A).

MADUREIRA (29-3733) — "O Crime em Chicago" (A).

MASCOTI (29-0411) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision A).

MEIER (29-1222) — 'Meu Reino por um Toureiro" (M).

MOÇA BONITA — "Uma Vida para dois" (N).

MODERNO (BNG 842) — "Pela senda do mal" e "A Perdida" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — "A Revanche do Monstro" — (A).

PALACIO SANTA CRUZ — "Os Amores de Lucrécia Borgia" — (F).

PARATODOS (29-5191) — "O Ebrio" (N).

ROULIEN (49-4691) — "A Fonte dos Desejos" (Scope A).

RYDAN (49-1638) — "Fora do Planeta" e "A Doca do Diabo" (A).

TODOS OS SANTOS (49-6390) — "Apenas um delinquente"

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Crime em Chicago" (A).

LEOPOLDINA — "A Revanche do Monstro" e "A Maldição da Serpente" (A).

MAUA' — "O Ebrio" (N).

MELLO (30-3077) — "Vamos com Calma" (N).

ORIENTE (30-1131) — "Marujo por acaso" (N) e "Lábios que Mentem" (A)

PALACIO HIGIENÓPOLIS — "O Palhaço" (A).

PARAISO (30-1060) — "Veio do Espaço" e "Ligas Encarnadas (A).

PENHA (30-1121) — "Terror na Indochina" e "Anjos Caídos" (A).

RAMOS (30-1094) — "Mundos que se chocam" e "O Sinal da Cruz" (A)

ROSÁRIO (30-1889) — "Elementos de Violência" (A).

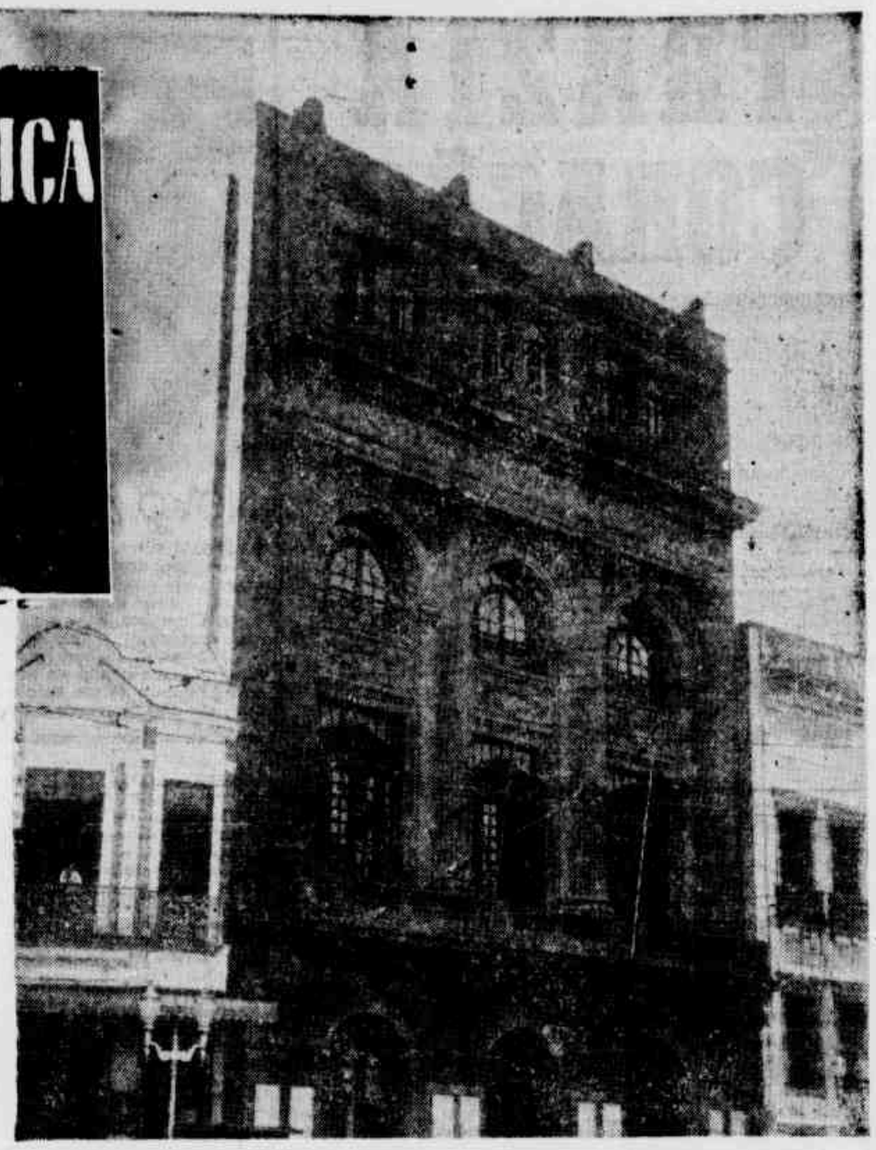
SANTA CECILIA (30-2696) — "O Manto de Soledade" (M) e "O Rastro do Morto" (A).

SANTA HELENA — "Bonifácio, o Sonâmbulo" (F).

E. GERALDO (30-9282) — "O Expresso d Bombaim" e "O Forasteiro" (A)

S. PEDRO (30-4181) — "Voando para o Além" (Scope A).

A MÚSICA MORA NA LAPA



Moças que tocam instrumentos de sôpro — Violinos e violões que não descansam nas caixas — Uma orquestra das mais variadas na Escola Nacional de Música

QUEM entra, pela **primeira vez, na Escola Nacional de** Música, fica **surpreendido com a quantidade de sons** que passam através de cada sala. **Reunidos, todos, dariam** para formar **uma orquestra das mais variadas.**

Moças **tocam instrumentos de sôpro da mesma forma** que o mais **experimentado flautista ou trompista. Nos pianos, escalas, exercícios de ritmo, asseguram ao aluno a técnica necessária para o aprimoramento da sua arte.**

Também os violinos e violões **não descansam nas caixas.** Muitas vêzes, **nas aulas de conjunto, formam-se orquestras em miniatura, para avaliar as futuras possibilidades e o melhor método de estudo a seguir.**

— "Para assegurar êxito completo adotamos como objetivo comum a difusão da música clássica e folclórica no Brasil" — disse-nos a professôra Joanídia Sodré, diretora da escola.

— "E' a música como fator de educação e trabalho que vai criar na juventude o gôsto pelos bons autores".

Para isso, a par com a temporada de concertos sinfônicos, recitais de professôres e de alunos, são ainda realizadas exposições de obras raras e valiosas. São peças de valor histórico pertencentes a grandes músicos do passado.

A professôra Joanídia Sodré organizou para êste mês o programa Mozart. Consta de concertos com orquestra de música de câmera, além de peças para todos os instrumentos. Haverá também conferências, a cargo de professôres. A escola reúne nomes como os de Francisco Paulo Mignone Lubélia Brandão, Antônio Silva, organista, Arnaldo Estrêla e muitos outros.

Continuando a obra de divulgação da música clássica brasileira, foi inaugurado em 1954 o grande órgão da Escola Nacional de Música. Em substituição ao outro, que existia desde os tempos da República e que tantos serviços prestam à arte.

O progresso exigia novo órgão, que fôsse dotado dos recursos e aperfeiçoamentos modernos. A aquisição dêsse instrumento só foi possível depois de concorrência internacional. Levou quatro meses para ser instalado. Hoje, é considerado o órgão mais aperfeiçoado da América do Sul.

O curso profissional é feito em quatro anos. Deve o aluno ter o curso de piano quase completo, noções de harmônio, de harmonia e de morfologia.

Piano, instrumentos de sôpro e corda, e canto, fazem parte da formação profissional. Há ainda, os cursos para formação de professôres. Abrangem dois ciclos: o primeiro cuida da parte instrumental propriamente dita, o outro, apresenta matérias como pedagogia musical, história da música e outras mais especializadas, de acôrdo com a natureza do curso.

Conferências, aulas de caráter facultativo, também constam do programa anual da Escola de Música. Além das provas para catedráticos e das provas de habilitação para os novos alunos.

Esses alunos, hoje, elevam-se a 1.815. Eram sòmente 243, alguns anos depois de sua fundação, em 1848.

A Escola Nacional de Música tem origem no antigo Conservatório, fundado por Francisco Manuel da Silva. A instalação definitiva, no edifício do museu, foi feita no reinado de D. Pedro II. Está perfeitamente enquadrada nos moldes do atual ensino, sendo mais uma contribuição ao desenvolvimento da cultura brasileira.

O TABLADO
Volta a apresentar
"PLUFT,
O FANTASMINHA"
de
MARIA CLARA MACHADO
Todos os domingos às 15,30 e 17 horas.
Reservas a partir de 5.ª-feira — Tel.: 26-4555.

MÚSICA

MARIO CABRAL

EDITH PIAF E A VERDADEIRA "CHANSON"

QUANDO aquela mulher baixinha, **desgrenhada, com um simples** vestido negro entrou no palco do Teatro Copacabana, onde ficaria sòzinha durante duas horas e meia, trouxe-nos, na voz potente, nos gestos, na expressão de seus olhos pisados, **a alma de Paris com seus dois mil anos, seu cotidiano, seus tipos** da rua, tragédias passionais.

Nada dessa canção piégas, adocicada, música de exportação, das cantoras às vêzes muito bonitas, sofisticadas, muito arrumadinhas, cobertas de jóias, mas sem a menor importância. Edith Piaf vive a *chanson* tradicional, a verdadeira, que vem do tempo de Debureau; ela descende em linha direta de Yvette Guilbert, do tempo do Chat Noir, cabaré cujos affiches.. eram pintados por Toulouse Lautrec e anunciavam as canções cujas letras eram feitas por escritores como Jean Rictus e Francis Jammes...

Daí a autenticidade de suas interpretações. A tragédia sentimental do *Petit Homme* que *restait tout seul pour mieux pleurer*... o drama de M. Lenoble, abandonado pela jovem, porque *il avait trop de confiance*... os *bravos!* que atordoavam a cabeça do pobre palhaço, são algumas de suas mais comoventes criações.

◆ ◆ ◆

Grande música popular! Sem vulgaridades, sem improvisação. Como devem ter ensaiado! A orquestra e os coros, invisíveis, se integram totalmente a todos os seus gestos, às suas intenções mais sutis. Mesmo nas peças mais corriqueiras como no conhecido "*Padam*" o acompanhamento orquestral tem soluções harmônicas, ritmos, *trouvailles* de um bom gôsto admirável. E até o acordeon, instrumento que em nossa música é postiço, sem nenhuma tradição no nosso populário, tem na canção francesa o lugar devido, para marcar o ritmo envolvente das *javas* ou na imitação da melodia monótona do *orgue de barbarie*.

As nossas *vedettes* de rádio, os nossos orquestradores e músicos profissionais deveriam ouvir Edith Piaf. Que lição magnífica!

O CONTRATADOR DE DIAMANTES, ópera de Mignone com libreto baseado no drama de Afonso Arinos, passa-se no Tijuca, centro do distrito de Diamantina, na província de Minas Gerais. Época: 1752-1753. A ópera data de 1921 e foi levada à cena pela primeira vez no mesmo Teatro Municipal a 20 de setembro de 1924 tendo como intérpretes principais Gilda Dalla Rizza, Giulio Crimi, Segura-Tallien, Sigmund Zalewsky e Luigi Nardi. Vai inaugurar a temporada lírica nacional, depois de amanhã à noite.

◆ ◆ ◆

DEPOIS DE AMANHA, no restaurante Mesbla, almôço oferecido à professora Helena Lorenzo Fernandez, que dentro de poucos dias parte para Viena em viagem de intercâmbio artístico. A diretora da Academia de Música Lorenzo Fernandez fará uma série de palestras sôbre a nossa música nacionalista e dará audições da obra pianística do patrono da Academia.

JOSEMARY BRANTES é uma das melhores aquisições do corpo de baile do Municipal entre os elementos últimamente contratados em S. Paulo. Estreou na rainha das Willis, em Giselle, segundo papel feminino do bailado célebre e depois reafirmou excelentes qualidades técnicas no "Concerto Dançante", de Shwezoff, com música de Saint-Saens.

TEATROS e BOITES

eva no **SERRADOR**
REFRIGERADO • 42-6442
NA FAMOSA PEÇA DE MARCELLE MAURETTE
TRADUÇÃO DE GUILHERME FIGUEIREDO E MARIO DA SILVA
ANASTASIA
HENRIETTE MORINEAU — DIREÇÃO DE MORINEAU
E UM GRANDE ELENCO
HOJE, AS 21,15 HORAS
Reservas: 42-6442.

INOVAÇÃO!
Pela primeira vez na vida noturna do Rio, um serviço completo de cozinha francesa, de 19 horas até 5 horas da manhã, a cargo de dois chefes franceses! E (depois do serviço normal de jantar) de 23 horas em diante, a cozinha de "La Cremaillere" continuará, num ambiente de "boite", com os artistas
VERONICA BECK
a famosa pianista cantora e organista, e
TRIO IRAKITAN
o melhor conjunto vocal do ano, grande prêmio "disco de ouro" de 1956.
LA CREMAILLERE — INAUGURAÇAO dia 20 de abril
AV. ATLANTICA, 2.946-A

TEATRO B BRASILEIRO DE C COMÉDIA
5 Últimos dias!
DE
"MARIA STUART"
HOJE, AS 21 HORAS
Preços para estudantes — Cr$ 40,00
TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — Reservas: 42-4521
(Ar refrigerado perfeito)

O SHOW DOS MILHÕES!
ULTIMAS SEMANAS
FOLIAS dos PATINS e das AGUAS DANÇANTES
Skating VANITIES & Dancing WATERS
TEATRO Diariamente REPUBLICA
Diàriamente, às 21 horas. Aos sábados às 20 e 22 horas
Vesperal às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas
5 ÚLTIMOS DIAS

No TEATRO GINÁSTICO
Av Graça Aranha, 187 — Reservas: Tel.: 42-4521
TEATRO B BRASILEIRO DE C COMÉDIA
ESTRÉIA DIA 25
VOLPONE
de Ben Jonson — Adap. STEFAN ZWEIG,
com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.,
— "Uma comédia de gente sem coração"
— Proib. até 18 anos — Assinaturas
talão N.º 7

HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS
SAB. E DOM. VESP. AS 16 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS
POLTRONAS A CR$ 60,00 — AR REFRIGERADO

TEATRO COPACABANA
Ar refrigerado — Tel.: 57-1818, ramal teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
"MADEMOISELLE"
Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — LAURO SIMÕES e GLÓRIA COMETH
ESTRÉIA SEXTA-FEIRA, DIA 20, AS 21,30 HORAS

2º MÊS DE GRANDE ÊXITO
Cia. Tonia-Celi-Autran
DIARIAMENTE AS 21 HS.
OTELO
DE W. SHAKESPEARE — TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
RESERVAS 32-5817 TEATRO DULCINA REFRIGERAÇÃO PERFEITA
HOJE, AS 21 HORAS
AMANHA: VESPERAL AS 16 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS — SÁB. AS 20 E 22 HORAS

ESTRÉIA DIA 20, SEXTA-FEIRA, AS 21 HORAS

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

RÁDIO

FERNANDO LOBO

PIAF PARA UM GRUPO

BEM que esta coluna esperou que Edith Piaf estreasse no rádio, para poder dizer, dentro do seu dever, da beleza daquela artista rara. Mas os anunciantes recuaram diante do preço da estrêla francesa e, depois de uma infinidade de negociações e diante da "situação atual", resolveram não querer patrocinar aquela voz. Mas a Piaf canta nas noites grã-finas do Copacabana Palace e nas noites mais modestas, das segundas-feiras, no teatro do mesmo hotel. Mesmo assim a sua voz não chegou às casas simplórias dos nossos subúrbios, nem varou as fronteiras cariocas para chegar até aquêles pontos distantes onde moram outros irmãos nossos. Negociações de mal jeito foram feitas e finalmente desfeitas.

Perderam os ouvintes a oportunidade de ouvir Edith Piaf. Não há para quem reclamar e sòmente apelar para que ela, aceitasse um convite num dêsses programas de auditório, ou que é boa figura, e mais artista que comerciante, que mesmo num programa noturno para cantar de caridade aos que a amam de longe e não podem chegar até perto, ou os que a amam de perto e não têm dinheiro para a conta astronômica do Copacabana. Isso é com ela, com a Piaf que a essa altura já entendeu que não há dinheiro para pagá-la.

Ouviram?

A NOTICIA de que Isaurinha Garcia estará no Rio ainda esta semana para fazer uma série de gravações na sua RCA Victor.

JULIE JOY

DEPOIS de um longo tempo de ausência volta Julie Joy ao microfone da Nacional. Ainda não assinou contrato com aquela emissôra, mas tem aparecido nos programas de Cesar de Alencar, aos sábados. Sabe-se também que Julie assinou com a RCA Vitor e gravará dois sambas: "Caju Nasceu Pra Cachaça", de Ianto de Almeida e "Finge Gostar", de Jaime Florence e Augusto Mesquita, a dupla que fêz "Molambo".

O tom do navio

FUNCIONAVA **animado o programa de auditório. Tudo era silêncio, naquele instantinho em que o maestro levantava a batuta e ia dar a entrada. Naquele justo momento um navio lá no cais apitou e Jorge Goulart entrou no tom do transatlântico, que não estava no mesmo diapasão da orquestra!**

ACABARAM DE OUVIR

EM 1938 *Amaral Gurgel era ferroviário em Araraquara e enviou uma peça para o "Teatro em Casa" que foi aprovada por Celso Guimarães. O título era: "Trapésios Volantes". Sôbre o mesmo assunto o mesmo Amaral Gurgel faz a novela "O Circo" que a Nacional lançará no dia 23, às segundas, quartas e sextas-feiras (13,05). A direção é de Celso Guimarães.*

Mudança

TENDO se **exonerado das** funções de diretor-geral-substituto da Rádio Nacional, Heron Domingues foi substituído pelo diretor da Divisão de Programação, Sérgio Vasconcelos, que foi o primeiro ocupante do cargo. Heron continuará dirigindo a divisão de Rádio-Jornalismo e Sérgio Vasconcelos a de Programação já que o cargo de diretor-geral-substituto é exercido nos impedimentos do titular, o jornalista Moacyr Aréas.

Briga

E' **ANTONIO Maria contra Roberto Galeno em rixas sem maiores consequências. Tudo por causa da palavra "abilolado" que de fato quer dizer lá no Recife do meu tempo: "abilolado". Um famoso folclorista patrício me enviou uma longa carta onde aponta os erros do "sr. Maria que nos seus tempos de Recife nunca o conheceu muito bem". Será publicada oportunamente.**

O RETRATO DO DIA

Duas irmãs juntas: Emilinha e Isaurinha. A primeira estreou na Record, onde a segunda também trabalha. Isaurinha estará no Rio, esta semana, para gravar na Victor.

KATHLEEN Case aparece em "Sementes do Mal" (Running Wild), que veremos segunda-feira com William Campbell, Mammie Van Doren e Keenan Wynn, sob a direção do veterano ator Abner Biberman. Simultâneamente, a Universal-International apresentará mais duas de suas produções: "Cacando Mumias no Egito" (Abbott and Costello Meet the Mummy), com a dupla cômica, Marie Windsor, Michael Ansara e Peggy King e "Perdoa-me, amor" (Ain't Misbehavin), com Rory Calhoun, Piper Laurie, Jack Carson e Mammie Van Doren.

CINEMA

ELY AZEREDO

DEZ PERGUNTAS A CARLOS OLIVEIRA

CARLOS Oliveira, nosso "Colaborador n.º 5", autor do artigo "Marty e a Nova Mentalidade de Hollywood", é natural do Espírito Santo. Começou a trabalhar na imprensa em Vitória, depois aqui em "Manchete". À pergunta "qual é sua profissão?", prefere responder "romancista inédito". E' um jovem interessado em tôdas as formas de expressão artística. Suas respostas às nossas dez perguntas dizem mais que qualquer apresentação.

1 — Que acha do néo-realismo?

R — Rosselini destruiu a sintaxe e mostra o cáos. E' cruel e desesperado. Os outros incutem um sentimento salutar na pobreza do mundo: esperança.

2 — Gostou de "Rio, 40 graus"?

R — Não. A intenção é boa, mas o filme peca por uma visão excessivamente demagógica da realidade carioca.

3 — Como salvar o cinema brasileiro?

R — Se êles esquecessem Hollywood... Se, em vez de pensar em milhões e prêmios internacionais, adaptassem a pobreza técnica à pobreza psicológica e social de nossa gente... se, em suma, mais do que fazer um filme, desejassem aprender e ensinar a ver o Brasil...

4 — E o cinema sueco?

R — Ingmar Bergman é um gênio. "Noites de Circo" é crítica, destruição e transfiguração da imagem, todo enxarcado do pensamento originalíssimo e mórbido do seu diretor. E' um poeta, e como tal, tudo o que utiliza é submetido às necessidades de sua expressão. O mundo, para êle, é simplesmente a matéria de que se faz um filme. Compare-o a Picasso, na pintura, e a Faulkner, no romance.

5 — Qual a razão do sucesso de "Rashomon"?

R — Não sei...

6 — Favorável ou contra os novos processos?

R — Detesto cinemascope, 3-D, som estereofônico e outras bobagens. Um filme é como um sonho. A profundidade não interessa como não interessa representar uma peça numa casa verdadeira e não num palco. E tôda obra de arte se faz de detalhes, e se quer cada vez mais concisa, mais parcimoniosa, verdadeira, enquanto coerente em si mesma, e não por semelhante com as medidas ilusórias da realidade.

7 — E sôbre o colorido?

R — Será bom quando usado em *musicais* ou quando a intenção primeira fôr estudar as côres. Mas eu prefiro crer que, em prêto-e-branco, e obedecendo a certas leis óticas fundamentais, alguém ainda conseguirá dar-nos a ilusão de uma côr, como em raros sonhos.

8 — Que acha da dupla De Sica-Zavattini?

R — "Milagre em Milão" é uma obra-prima. Zavattini é um escritor dos melhores, e De Sica, um amoroso do mundo.

9 — Gostaria de fazer cinema?

R — Eu não gostaria de fazer outra coisa. Mas no Brasil não é possível.

10 — Como encara o cinema em relação às outras artes?

R — Ao contrário do que dizem, creio ser o cinema tão importante e *difícil* quanto a pintura atual, por exemplo. Os seus problemas são os mesmos da poesia, das artes plásticas. Gostaria eu, assim, de me dedicar ao estudo de filmes e de atingir os problemas da cultura moderna através dêles.

"O REI DO CIRCO"

("Three Ring Circus")

COM Dean Martin & Jerry Lewis, Joanne Dru, Zsa Zsa Gabor, Wallace Ford, Elsa Lanchester, Sig Ruman, Gene Sheldon, Nick Cravat. Produção de Hal B. Wallis (Paramount). Direção de Joseph Pevney. Argumento de Don McGuire. Em "Vista-Vision" e "technicolor".

* * *

"O Rei do Circo" não é tão divertido quanto "A Farra dos Malandros" (Living it up), mas, para Jerry Lewis, representa um passo à frente. Em duas cenas, o "script" lhe proporciona incursões no terreno do sentimental. E sem quebrar a linha de sua personalidade cinematográfica, porque ambas têm lugar durante o "show". No Rio, o filme tem um segundo significado: serve de veículo à estréia do "Vista-Vision", processo que abordaremos à parte.

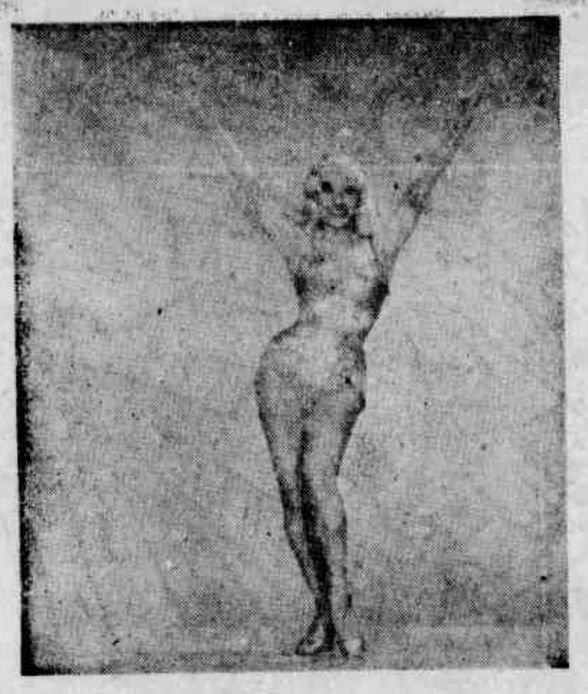
A história do Don McGuire não pretende mais que servir como ligação às atrações do circo e aos "gags" da dupla. O circo de Jill Brent (Joanne Dru) procura um assistente para o domador de leões (Sig Ruman), e Lewis, cuja ambição é ser palhaço, aceita o emprêgo na esperança de realizar mais tarde êste sonho. Mas, logo de início, apavora-se com um filhote de leão e não tem outro remédio senão trabalhar como paupara-tôda-obra: vender sorvetes, banhar elefantes, fazer faxina, etc. Martin, mais feliz, conquista a estrêla do espetáculo, Saadia, a trapezista, (Zsa Zsa Gabor) e assume as funções (que seria difícil discriminar) de seu "assistente". Como Saadia é quem atrai o público, Martin aproveita sua influência para ganhar dinheiro rápido, lançando jogos de azar à margem do espetáculo. Seu romance com Joanne Dru, camuflado em ódio, é a parte menos suportável da fita.

As confusões involuntárias provocadas por Lewis fazem mais sucesso que Puffo (Gene Sheldon), o palhaço principal. Apesar de suas intervenções desastradas na vida do circo — por pouco não usa a navalha na Mulher Barbada (Elza Lanchester) —, Lewis é promovido a **Primeiro Clown.** E é como "star" de um "show" gratuito para órfãos, que êle tem oportunidade de emocionar: entristecido porque a menina paralítica não acha graça em seus "gags", o clown não pode conter as lágrimas — e fica feliz, porque a orfã ri a valer do palhaço que chora.

Há muitas conversas a respeito dos "talentos ocultos" de Lewis. Uns dizem que em aparições pessoais, no teatro ou em benefícios, sua comicidade é muito mais espontânea e efetiva. Outros elogiam muito os "gags" que êle improvisa em casa, em filmes de 16 milímetros. Nada disso se confirmava, até há pouco, em seus filmes **hollywoodianos.** Mas, em "A Farra dos Malandros", com um "script" rico em oportunidades, e, agora, no "Rei do Circo", onde, providencialmente, seu parasitário companheiro se ausenta com frequência, Lewis mostra que ainda não disse a última palavra. E que, se deixarem, poderá dizê-la.

"French Cancan"

HOJE, às 21 horas, em seu teatro, a *Maison de France* apresenta "French Cancan", de Jean Renoir, em pré-estréia em benefício do Serviço de Obras Sociais. O filme, cedido pela Tele-Filmes, será lançado brevemente nos cinemas cariocas. Françoise Arnoul, Jean Gabin e Maria Felix têm os papéis principais.



Mammie Van Doren vem aí, segunda-feira, assim mesmo, no filme da Universal-International "Perdoa-me, amor".

ANASTASIA

(Continuação)

O PROGRAMA distribuído na estréia de "Anastásia" diz textualmente:

"Desde então a autora consegue deixar o público em "suspense" até o final do 3.º ato. Será aquela mulher, encontrada às márgens do rio, em Berlim, a verdadeira Anastásia, ou uma perfeita mistificadora? Tem a palavra o público".

Esse é o clima da peça que lemos, a Anastásia que comentamos na crítica anterior como peça. Mas o que vemos em cena no Serrador é outra coisa, muito diferente. Não sabemos se o que vimos foi uma tradução ou uma adaptação. A versão americana, sabemos, mantém o clima da produção francêsa — a dúvida sôbre a autenticidade de Anastásia. A nossa, não. E' óbvio que Anastásia é a princêsa que escolheu a liberdade. Mas vamos esquecer a peça que lemos e comentar a que vimos, já que as duas não são as mesmas.

Como espetáculo, "Anastásia" é inconcebível. Não podemos perdoar uma produção tão mal cuidada, uma direção tão superficial, tão errada. A intenção de conseguir o ambiente, através de pessoas, geogràficamente mais capacitadas, é discutível em teatro, sobretudo quando essa orientação não é bastante assimilada, elaborada, transposta, como nos pareceu no caso de "Anastásia".

Para começar, a distribuição dos papéis nos parece errada. Avalone Filho, com o tipo que tem, sem a postura que lhe falta, vestido como está, jamais convencerá como príncipe, mesmo de um império arruinado. Pode ser um príncipe de opereta de terceira classe, mas nunca o sobrinho da Arquiduquesa Romanoff. Paulo Goulart, não só pelo físico, mas pelos trabalhos anteriores que nos deu, impunha-se ao papel. Todos, exectuando-se Madame Morineau, que é um caso à parte, sobram, estão soltos, soam falso. Paulo Goulart luta com o papel. Maurício Shermann apenas bom na cena em que anuncia os banqueiros. Manuel Pera, num dos seus piores trabalhos. Armando Rosas, numa composição exagerada, de mau gôsto, com uma caracterização pesadíssima. Samaritana Santos, primarissima, irreconhecível, com uma marcação que pretende ter fôrça poética e chega a ser cômica: aquela queda da cadeira para beijar o chão diante de Anastásia. Luiz D'Avila, preocupado em soltar o texto, sem pausas, nervosíssimo. Avalone Filho, sem nenhum recurso para teatro.

Deixamos para o fim Eva e Madame Morineau. Eva nos pareceu muito Anastásia nisso tudo. Obrigada a um papel que não quer desempenhar, não porque não lhe agrade o papel, como no caso da verdadeira Anastásia, mas porque se sente mal nêle, "força-se", com trabalho demais, tendo a tôda hora de ser duas, não sendo nenhuma. Afinal, como sua homônima, teve coragem e foi ela mesma, sobretudo ela. Nada de posturas de princêsa, de andar de princesa, de roupas de princêsa. Nada de chôros, nada de desmemoriada, de mistificadora, nada de nada. Se ela pudesse, temos certeza, pularia carniça com a Arquiduquêsa, brincaria de esconder com ela e sairia, exuberante e juvenil, pela janela, falando do modo que sabe falar sem se preocupar com inflexões dramáticas.

Quem dirigiu Madame Morineau deveria ter dirigido o espetáculo. Evidentemente, não conseguiria a "performance" da sua Arquiduquêsa — pois bem poucos ali têm o talento de atriz que ela possui — mas, ao menos, veríamos algum desenho, algum resquício de trabalho, de personagem nos atores. Sempre achamos Madame Morineau mais atriz do que diretora, mais ensaiadora, pessoa capaz de preparar atores, do que capaz de dirigir, de preparar um espetáculo. Entretanto, reconhecemos vários trabalhos seus de direção. Vários. Em nome dêles não compreendemos, mesmo considerando o material de que dispõe, como permitiu interpretações tão superficiais, tão mal-estudadas, tão ridículas; como consentiu cenários tão absurdos e figurinos de tão mau gôsto.

A "Anastásia" que vimos na estréia, excetuando-a, é apenas uma peça "levantada" teatralmente falando. Sua Arquiduquêsa, entretanto, merece todos os elogios. Com ela Madame Morineau está no apogeu de sua carreira de atriz. E' uma interpretação que salva o espetáculo. Madame Morineau merece ser vista, por maior que se pague o prêço, o sacrifício que exige o espetáculo.

ESTANTE

E Editôra Páginas Ltda. anuncia agora: "Produção de peças teatrais" de John Gassner. "Técnicas de Direção, o advento do diretor", de Toby Gole. "Memórias do Teatro Livre", de Antoine e "The art of dramatic writing", de Lagos Egri.

A Livraria Civilização Brasileira ainda possui exemplares de "Teatre 55-56" que contém as peças "Bus Stop", "Cat on a hot tin roof", "Bad Seed", "Inherit the wind", entre outras.

"Tamburlaine, the great", de Christopher Marlow, que Tyrone Guthrie acaba de dirigir e começa a fazer carreira na Broadway, também se encontra na prateleira de teatro junto com "Rose Tatoo", de Tennessee Williams e "The Teahouse of the august moon", de John Patrick.

Coleção antiga de "Sipario", "Teatro Scenário" e "Il Dramma", publicações italianas, encontram-se à venda na agência de revista da Livraria Avenida.

"Leonor Fini et son ouvre", edição de Jean Jacques Pauvert está nas livrarias para os interessados na obra pictórica da célebre figurinista.

Cazarré Filho, um dos jovens do nosso teatro musicado reaparece ao público carioca na revista "Agora a coisa vai" em cartaz no Teatro João Caetano.

O Rio Theatre Guild inicia seu repertório dêste ano com "Pygmalião", a conhecida peça de Shaw. Nos dias 3, 4 e 5 de maio estarão no "Golden Room" do Copacabana Palace. Na foto DouglasMcNair, o "Professor de inglês" Henry Higgins.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

Em maio, no Teatro Municipal:

"A Casa de Chá do Luar de Agôsto"

O ELENCO de "A Casa de Chá do Luar de Agôsto", onde figuram 30 artistas, será encabeçado pela atriz espanhola, Rosita Diaz Gimeno, que obtêve seu maior triunfo no México, interpretando o "Sakini". A comédia de John Patrick tem uma versão espanhola feita pelo dramaturgo mexicano Rodolfo Usigli A peça será apresentada no Municipal, de 4 a 9 de maio, sob os auspícios do Teatro Nacional e da Academia Americana, sendo empresário Jean Dalrymple.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*).

Scope = "Cinemascope"

A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (Franco-italiano), IB (ítalo-britânico), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A DEUSA DA LUA (A), aventuras com Johnny Weissmuller. Maracanã, Abolição, Natal e Imperial-Niterói: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

A REVANCHE DO MONSTRO ("Revenge of the Creature" (A), filme de terror, com John Agar, Lori Nelson e John Brompfield. Direção de Jack Arnold. Em prêto-e-branco. Odeon, Alaska, Miramar, Ipanema, América, Floriano, Monte Castelo, Leopoldina, Odeon-Niterói: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

CASA DE BAMBU ("House of Bamboo"/Scope/A), "gangsters" em Tóquio, com Robert Ryan, Robert Stack, Shirley Yamaguchi e Cameron Mitchell. Direção de Samuel Fuller. Côres "De Luxe". Palácio, Roxy, Madrid: 2 — 4 — 6 — 10.

DELIRIO (IF), melograma romântico, com Françoise Arnoul, Raf Vallone e Elena Varzi. Direção de Giorgio Capitani e Pierre Billon. Prêto-e-branco. Art Palácio.

* MARTY (A), realização néo-realista, com Ernest Borgine e Betsy Blair. Direção de Delbert Mann. Em prêto-e-branco. Vitória e Copacabana: 2 — 4 6 — 8 — 10.

MARUJOS E SEREIAS ("Hit the Deck"/Scope/A), musical, com Jane Powell, Debbie Reynolds, Ann Miller, Tony Martin, Vic Damone e Russ Tamblyn. Direção de Roy Rowland, em "eastmancolor". Cines Metro: 12,40 (Passeio) — 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10.

MEU REINO POR UM TOUREIRO ("Mi reino por un Torero"/M), comédia, com Maria Antonieta Pons, Carlos Arruza e Consuelo Guerrero de Luna. Direção de Fernando A. Rivero. Prêto-e-branco. Alvorada, Meyer, São Jerônimo, Realengo, Imperial-Nilópolis e Cassino.

O CRIME EM CHICAGO ("Chicago Syndicate"/A), "gangster", com Dennis O'Keefe, Abbe Lane e Paul Stewart. Direção de Fred F Sears Prêto-e-branco. Império, Guanabara, Madureira, Bonsucesso, Icaraí e D. Pedro: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

O JUDAS, com Antônio Vilar. Ideal, Tijuca, Avenida e Botafogo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

TERRIVEL COMO O INFERNO ("To Hell and Back"/Scope/A), autobiografia de Audie Murphy, o combatente "mais condecorado" da última Guerra, com Audie Murphy. Direção de Jesse Hibbs Em "technicolor". São Luís, Rex, Rian, Leblon, Carioca e Santa Alice 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

VOANDO PARA O ALEM ("Tiger in the Sky"/Scope/A), biografia do pilôto Joseph McConnell, com Alan Ladd e June Allyson. Direção de Gordon Douglas. Em "warnercolor". Só hoje, no Festival Warner: Azteca, Caruso, Imperator, São Pedro, Paz, Coliseu, São José e Pathé.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9346) — "O Crime em Chicago" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "Marujos e Sereias" (Scope/A")

ODEON (22-1508) — "A Revanche do Monstro" (A).

PATHE' (22-6795) — "Voando para o Além" (Scope/A).

PALACIO (22-0838) — "Casa de Bambu" (Scope/A).

PLAZA (22-1097) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).

REX (22-6327) — "Terrivel como o Inferno" (Scope/A).

VITÓRIA (42-9020) — * "Marty" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6026) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).

FLORIANO (43-9074) — "A Revanche do Monstro" (A).

IDEAL (43-1218) — "O Judas".

MEM DE SA' (42-2232) — "A Perdida" e "Pela Senda do Mal".

PRESIDENTE (43-7128) — "O Grande Elias" (português).

PRIMOR (43-6681) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).

RIO BRANCO (43-1629) — "Mais forte que a lei" (A).

SAO JOSE' (42-6592) — "Voando para o Além" (Scope/A").

ZONA SUL

ALASKA — "A Revanche do Monstro" (A).

ALVORADA (27-2936) — "Meu Reino por um Toureiro" (M).

ALT PALACIO (57-2795) — "O Delírio" (IF)

ASTÓRIA (47-0466) — O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).

AZTECA (45-6813) — "Voando para o Além" (Scope/A).

BOTAFOGO — "O Judas".

CARUSO — "Voando para o Além" (Scope/A).

COPACABANA (57-5134) — "Marty" (A).

GUANABARA (26-9339) — "O Crime em Chicago" (A).

IPANEMA (47-3806) — "A Revanche do Monstro" (A).

LEBLON (27-7805) — "Terrivel como o Inferno" (Scpoe A).

LEME (37-6412) — "A Mulher que Inventou o Amor" (I).

METRO-COPACABANA (37-9797) — "Marujos e Sereias" (Scope/A).

MIRAMAR — "A Revanche do Monstro" (A).

PAX (27-6621) — "Voando para o Além" (Scope/A).

PIRAJA' (47-2668) — "Fora do Planeta" e "A Doca do Diabo" (A).

RIAN (47-1144) — "Terrivel como o Inferno" (Scope A).

ROXY (27-8245) — "Casa de Bambu" (Scope A).

ROYAL — Sessões Passatempo.

S. LUIZ (25-7879) — "Terrivel como o Inferno" (Scope A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "A Revanche do Monstro" (A).

AVENIDA (48-1687) — "O Judas".

CARIOCA (28-8178) — "Terrivel como o Inferno (Scope A).

H. LOBO (48-9610) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision A).

MADRID (48-1184) — "Casa de Bambu" (Scope A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Marujos e Sereias" (Scope/A"

OLINDA (48-1032) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision A).

TIJUCA (48-4518) — "O Judas".

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Pago para Matar" e "Inocência Criminosa".

BELMAR — "A Noite Conspira com a Morte" e "Super-Homem vos de novo" (A).

CATUMBI (22-3681) — "A um passo da derrota" e "Pistolas Vingadoras" (A).

COELHO NETO — "Inferno Verde" (A) e "A Rêde" (M)

MARACANA (48-1910) — "A Deusa da Lua" (A).

NATAL (48-1480) — "A Deusa da Lua" (A).

SANTA ALICE (38-9093) — "Terrivel como o Inferno" (Scope A).

CENTRAL SUBURBIOS DA

ABOLIÇAO — "A Deusa da Lua" (A).

BARONESA (JPA 633) — "Luz e Sangue" (F).

BENTO RIBEIRO — "Ardida como Pimenta" e "Cabeça de Praia" (A).

CACHAMBI — "Velo do Espaço" (A) e "Loucuras de Milionário" (B).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Minha Espôsa e a Outra" e "Um Piano Sinistro".

COLISEU (29-8753) — "Voando para o Além" (Scope/A).

IMPERATOR — "Voando para o Além" (Scope/A).

MADUREIRA (29-3733) — "O Crime em Chicago" (A).

MASCOTI (29-0411) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision A).

MEIER (29-1222) — "Meu Reino por um Toureiro" (M).

MOÇA BONITA — "Uma Vida para dois" (N).

MODERNO (BNG 842) — "Pela senda do mal" e "A Perdida" (A).

MONTE CASTELO (29-8350) — "A Revanche do Monstro" — (A).

PALACIO SANTA CRUZ — "Os Amores de Lucrécia Bórgia" — (F).

PARATODOS (29-3191) — "O Ebrio" (N).

ROULIEN (49-4691) — "A Fonte dos Desejos" (Scope A).

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Crime em Chicago" (A).

LEOPOLDINA — "A Revanche do Monstro" e "A Maldição da Serpente" (A).

MAUA' — "O Ebrio" (N).

MELLO (30-3077) — "Vamos com Calma" (N).

ORIENTE (30-1131) — "Marujo por acaso" (N) e "Lábios que Mentem" (A)

PALACIO HIGIENÓPOLIS — "O Palhaço" (A).

PARAISO (30-1060) — "Velo de Espaço" e "Ligas Encarnadas (A).

PENHA (30-1121) — "Terror na Indochina" e "Anjos Caídos" (A).

RAMOS (30-1094) — "Mundos que se chocam" e "O Sinal da Cruz" (A)

ROSARIO (30-1889) — * "Sementes de Violência" (A).

SANTA CECILIA (30-2606) — "O Manto de Soledade" (M) e "O Rastro do Morto" (A).

SANTA HELENA — * "Bonifácio, o Sonâmbulo" (F).

S. GERALDO (30-0382) — "O Expresso d Bombaim" e "O Forasteiro" (A).

S. PEDRO (30-4181) — "Voando para o Além" (Scope/A).

A MÚSICA MORA NA LAPA

Moças que tocam instrumentos de sôpro – Violinos e violões que não descansam nas caixas — Uma orquestra das mais variadas na Escola Nacional de Música

QUEM entra, pela primeira vez, na Escola Nacional de Música, fica surpreendido com a quantidade de sons que passam através de cada sala. Reunidos, todos, dariam para formar uma orquestra das mais variadas.

Moças tocam instrumentos de sôpro da mesma forma que o mais experimentado flautista ou trompista. Nos pianos, escalas, exercícios de ritmo, asseguram ao aluno a técnica necessária para o aprimoramento da sua arte.

Também os violinos e violões não descansam nas caixas. Muitas vêzes, nas aulas de conjunto, formam-se orquestras em miniatura, para avaliar as futuras possibilidades e o melhor método de estudo a seguir.

— "Para assegurar êxito completo, adotamos como objetivo comum a difusão da música clássica e folclórica no Brasil" — disse-nos a professôra Joanídia Sodré, diretora da escola.

— "E' a música como fator de educação e trabalho que vai criar na juventude o gôsto pelos bons autores".

Para isso, a par com a temporada de concertos sinfônicos, recitais de professôres e de alunos, são ainda realizadas exposições de obras raras e valiosas. São peças de valor histórico pertencentes a grandes músicos do passado.

A professôra Joanídia Sodré organizou para êste mês o programa Mozart. Consta de concertos com orquestra de música de câmera, além de peças para todos os instrumentos. Haverá também conferências, a cargo de professôres. A escola reúne nomes como os de Francisco Paulo Mignone Lubélia Brandão, Antônio Silva, organista, Arnaldo Estrêla e muitos outros.

Continuando a obra de divulgação da música clássica brasileira, foi inaugurado em 1954 o grande órgão da Escola Nacional de Música. Em substituição ao outro, que existia desde os tempos da República e que tantos serviços prestam à arte.

O progresso exigia novo órgão, que fôsse dotado dos recursos e aperfeiçoamentos modernos. A aquisição dêsse instrumento só foi possível depois de concorrência internacional. Levou quatro meses para ser instalado. Hoje, é considerado o órgão mais aperfeiçoado da América do Sul.

O curso profissional é feito em quatro anos. Deve o aluno ter o curso de piano quase completo, noções de harmônio, de harmonia e de morfologia.

Piano, instrumentos de sôpro e corda, e canto, fazem parte da formação profissional. Há ainda, os cursos para formação de professôres. Abrangem dois ciclos: o primeiro cuida da parte instrumental propriamente dita, o outro, apresenta matérias como pedagogia musical, história da música e outras mais especializadas, de acôrdo com a natureza do curso.

Conferências, aulas de caráter facultativo, também constam do programa anual da Escola de Música. Além das provas para catedráticos e das provas de habilitação para os novos alunos.

Esses alunos, hoje, elevam-se a 1.815. Eram sòmente 243, alguns anos depois de sua fundação, em 1848.

A Escola Nacional de Música tem origem no antigo Conservatório, fundado por Francisco Manuel da Silva. A instalação definitiva, no edifício do museu, foi feita no reinado de D. Pedro II. Está perfeitamente enquadrada nos moldes do atual ensino, sendo mais uma contribuição ao desenvolvimento da cultura brasileira.

MÚSICA

MARIO CABRAL

EDITH PIAF E A VERDADEIRA "CHANSON"

QUANDO aquela mulher baixinha, desgrenhada, com um simples vestido negro entrou no palco do Teatro Copacabana, onde ficaria sòzinha durante duas horas e meia, trouxe-nos, na voz potente, nos gestos, na expressão de seus olhos pisados, a alma de Paris com seus dois mil anos, seu cotidiano, seus tipos da rua, tragédias passionais.

Nada dessa canção piégas, adocicada, música de exportação, das cantoras às vêzes muito bonitas, sofisticadas, muito arrumadinhas, cobertas de jóias, mas sem a menor importância. Edith Piaf vive a *chanson* tradicional, a verdadeira, que vem do tempo de Debureau; ela descende em linha direta de Yvette Guilbert, do tempo do Chat Noir, cabaré cujos affiches.. eram pintados por Toulouse Lautrec e anunciavam as canções cujas letras eram feitas por escritores como Jean Rictus e Francis Jammes...

Daí a autenticidade de suas interpretações. A tragédia sentimental do *Petit Homme* que *restait tout seul pour mieux pleurer*... o drama de M. Lenoble, abandonado pela jovem, porque *il avait trop de confiance*... os *bravos!* que atordoavam a cabeça do pobre palhaço, são algumas de suas mais comoventes criações.

◆ ◆ ◆

Grande música popular! Sem vulgaridades, sem improvisação. Como devem ter ensaiado! A orquestra e os coros, invisíveis, se integram totalmente a todos os seus gestos, às suas intenções mais sutis. Mesmo nas peças mais corriqueiras como no conhecido *"Padam"* o acompanhamento orquestral tem soluções harmônicas, ritmos, *trouvailles* de um bom gôsto admirável. E até o acordeon, instrumento que em nossa música é postiço, sem nenhuma tradição no nosso populário, tem na canção francesa o lugar devido, para marcar o ritmo envolvente das *javas* ou na imitação da melodia monótona do *orgue de barbarie*.

As nossas *vedettes* de rádio, os nossos orquestradores e músicos profissionais deveriam ouvir Edith Piaf. Que lição magnífica!

O CONTRATADOR DE DIAMANTES, ópera de Mignone com libreto baseado no drama de Afonso Arinos, passa-se no Tijuca, centro do distrito de Diamantina, na provincia de Minas Gerais. Epoca: 1752-1753. A ópera data de 1921 e foi levada à cena pela primeira vez no mesmo Teatro Municipal a 20 de setembro de 1924 tendo como intérpretes principais Gilda Dalla Rizza, Giulio Crimi, Segura-Tallien, Sigmund Zalewsky e Luigi Nardi. Vai inaugurar a temporada lírica nacional, depois de amanhã à noite.

◆ ◆ ◆

DEPOIS DE AMANHÃ, no restaurante Mesbla, almôço oferecido à professora Helena Lorenzo Fernandez, que dentro de poucos dias parte para Viena em viagem de intercâmbio artístico. A diretora da Academia de Música Lorenzo Fernandes fará uma série de palestras sôbre a nossa música nacionalista e dará audições da obra pianística do patrono da Academia.

JOSEMARY BRANTES é uma das melhores aquisições do corpo de baile do Municipal entre os elementos últimamente contratados em S. Paulo. Estreou na rainha das Willis, em Giselle, segundo papel feminino do bailado célebre e depois reafirmou excelentes qualidades técnicas no "Concerto Dançante", de Shveizoff, com música de Saint-Saens.

TEATROS e BOITES

eva SERRADOR
REFRIGERADO • 42-6442
NA FAMOSA PEÇA DE MARCELLE MAURETTE
TRADUÇÃO DE GUILHERME FIGUEIREDO E MARIO DA SILVA
ANASTASIA
HENRIETTE MORINEAU E UM GRANDE ELENCO
DIREÇÃO DE MORINEAU
HOJE, AS 21,15 HORAS
Reservas: 42-6442.

INOVAÇÃO!
Pela primeira vez na vida noturna do Rio, um serviço completo de cozinha francesa, de 19 horas até 5 horas da manhã, a cargo de dois chefes franceses! E (depois do serviço normal de jantar) de 23 horas em diante, a cozinha de "La Cremaillere" continuará, num ambiente de "boite", com os artistas
VERONICA BECK
a famosa pianista cantora e organista, e
TRIO IRAKITAN
o melhor conjunto vocal do ano, grande prêmio "disco de ouro" de 1956.
LA CREMAILLERE — INAUGURAÇAO dia 20 de abril
AV. ATLANTICA, 2.946-A

TBC
5 Últimos dias!
DE
"MARIA STUART"
HOJE, AS 21 HORAS
Preços para estudantes — Cr$ 40,00
TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — Reservas: 42-4521
(Ar refrigerado perfeito)

O show dos milhões
ULTIMAS SEMANAS
FOLIAS dos PATINS e das ÁGUAS DANÇANTES
Skating VANITIES & Dancing WATERS
TEATRO REPÚBLICA
Diàriamente, às 21 horas. Aos sábados às 20 e 22 horas
Vesperal às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas
5 ÚLTIMOS DIAS

HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS
SAB. E DOM. VESP. AS 16 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
Av Graça Aranha, 187 — Reservas: Tel.: 42-4521
ESTRÉIA DIA 25
VOLPONE
de Ben Jonson — Adap. STEFAN ZWEIG,
com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.,
— "Uma comédia de gente sem coração"
— Proib. até 18 anos — Assinaturas
talão N.º 7

ALDA GALLIED DELORES
OS FILHOS DA BIRUTA
teatro RIVAL
TEL. 22-2721
HOJE, AS 21 HORAS
POLTRONAS A CR$ 60,00 — AR REFRIGERADO

TEATRO COPACABANA
Ar refrigerado — Tel.: 57-1818, ramal teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
"MADEMOISELLE"
Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — LAURO SIMÕES e GLÓRIA COMETH
ESTRÉIA SEXTA-FEIRA, DIA 20, AS 21,30 HORAS

2º MÊS DE GRANDE ÊXITO
Cia. Tonia-Celi-Autran
DIARIAMENTE ÀS 21 HS.
OTELO
de W. SHAKESPEARE — TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
RESERVAS 32-5817 TEATRO DULCINA REFRIGERAÇÃO PERFEITA!
HOJE, AS 21 HORAS
AMANHÃ: VESPERAL AS 16 HORAS

André VILLON Maria BRASINI
Jacques AUSTREGÉSILO
TRES PALACIOS NA LUA
Será que as mulheres preferem os burros?
TEATRO DE BOLSO
HOJE, AS 21 HORAS — SAB. AS 20 E 22 HORAS

OSCARITO e família em PAPAI FANFARRÃO
Comédia de JOSÉ WANDERLEY e MARIO LAGO
GLÓRIA
ESTRÉIA DIA 20, SEXTA-FEIRA, AS 21 HORAS

SILVA FILHO
SIWA
Agora a Coisa Vai!
PEDRO DIAS
MODESTO DE SOUZA - HELENA AMARAL
60 ARTISTAS
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

Ouviram?

A NOTICIA de que Isaurinha Garcia estará no Rio ainda esta semana para fazer uma série de gravações na sua RCA Victor.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

PIAF PARA UM GRUPO

BEM que esta coluna esperou que Edith Piaf estreasse no rádio, para poder dizer, dentro do seu dever, da beleza daquela artista rara. Mas os anunciantes recuaram diante do preço da estrêla francesa e, depois de uma infinidade de negociações e diante da "situação atual", resolveram não querer patrocinar aquela voz. Mas a Piaf canta nas noites grã-finas do Copacabana Palace e nas noites mais modestas, das segundas-feiras, no teatro do mesmo hotel. Mesmo assim a sua voz não chegou às casas simplórias dos nossos subúrbios, nem varou as fronteiras cariocas para chegar até aquêles pontos distantes onde moram outros irmãos nossos. Negociações de mal jeito foram feitas e finalmente desfeitas.

Perderam os ouvintes a oportunidade de ouvir Edith Piaf. Não há para quem reclamar e sòmente apelar para que ela, que é boa figura, e mais artista que comerciante, que mesmo num programa noturno para cantar de caridade aos que a amam de longe e não podem chegar até perto, ou os que a amam de perto e não têm dinheiro para a conta astronômica do Copacabana. Isso é com ela, com a Piaf que a essa altura já entendeu que não há dinheiro para pagá-la.

O TABLADO

Volta a apresentar

"PLUFT, O FANTASMINHA"

de

MARIA CLARA MACHADO

Todos os domingos às 15,30 e 17 horas.

Reservas a partir de 5.ª-feira — Tel.: 26-4555.

JULIE JOY

DEPOIS de um longo tempo de ausência volta Julie Joy ao microfone da Nacional. Ainda não assinou contrato com aquela emissóra, mas tem aparecido nos programas de Cesar de Alencar, aos sábados. Sabe-se também que Julie assinou com a RCA Vitor e gravará dois sambas: "Caju Nasceu Pra Cachaça", de Ianto de Almeida e "Finge Gostar", de Jaime Florence e Augusto Mesquita, a dupla que fêz "Molambo".

O tom do navio

FUNCIONAVA animado o programa de auditório. Tudo era silêncio, naquele instantinho em que o maestro levantava a batuta e ia dar a entrada. Naquele justo momento um navio lá no cais apitou e Jorge Goulart entrou no tom de transatlântico, que não estava no mesmo diapasão da orquestra!

ACABARAM DE OUVIR

EM 1938 *Amaral Gurgel era ferroviário em Araraquara e enviou uma peça para o "Teatro em Casa" que foi aprovada por Celso Guimarães. O titulo era: "Trapésios Volantes". Sôbre o mesmo assunto o mesmo Amaral Gurgel faz a novela "O Circo" que a Nacional lançará no dia 23, às segundas, quartas e sextas-feiras (13,05). A direção é de Celso Guimarães.*

Mudança

TENDO se exonerado das funções de diretor-geral-substituto da Rádio Nacional, Heron Domingues foi substituído pelo diretor da Divisão de Programação, Sérgio Vasconcelos, que foi o primeiro ocupante do cargo. Heron continuará dirigindo a divisão de Rádio-Jornalismo e Sérgio Vasconcelos a de Programação já que o cargo de diretor-geral-substituto é exercido nos impedimentos do titular, o jornalista Moacyr Arêas.

Briga

E' ANTONIO Maria contra Roberto Galeno em rixas sem maiores consequências. Tudo por causa da palavra "abiolado" que de fato quer dizer lá no Recife do meu tempo: "abiolado". Um famoso folclorista patrício me enviou uma longa carta onde aponta os erros do "sr. Maria que nos seus tempos de Recife nunca o conheceu muito bem". Será publicada oportunamente.

O RETRATO DO DIA

DUAS estrêlas juntas: *Emilinha e Isaurinha. A primeira estreou na Record, onde a segunda é contratada. Isaurinha estará no Rio, esta semana, para gravar na Victor.*

A ESTRANHA AVENTURA DE UMA RÃ

(Fotos **Camera Press**, exclusivas para TRIBUNA DA IMPRENSA)

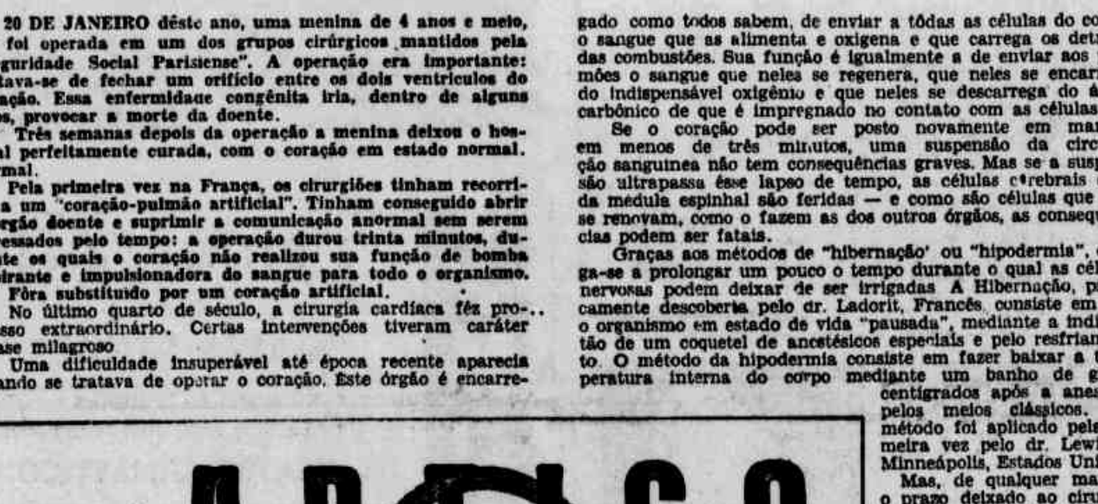
1· *Ela sempre foi curiosa, sempre quis saber como é que dali, daquela coisa tão pequena, saíam os pintinhos vivos. Certo dia viu, em cima de uma xícara, a casca de um ôvo e resolveu fazer a experiência. Esticou as magras pernas, enfiou a cabeça chata e inspecionou o ambiente, chegando à conclusão de que o local era, pelo menos, bom para se esconder.*

2· *Deu mais um impulso, levantou as pernas do chão e eis que seu corpo quase todo se enfiou na casca do ôvo. E uma interrogação pairou logo em seu espírito: — "Como é que se consegue viver, entrar ou sair de dentro de uma coisa assim?".*

3· *"Bom, finalmente, inspecionei tudo. Serve para rãs, também. Já posso sair".*

A MENINA TRAZIA A MORTE NO CORAÇÃO

1. Mas foi salva pelo coração-pulmão artificial.
2. Durante trinta minutos o seu coração ficou parado, sem que nada de grave acontecesse.
3. Superada a dificuldade oposta pelo **fator tempo** nas operações de coração.
4. O que é o coração-pulmão artificial.



A 20 DE JANEIRO dêste ano, uma menina de 4 anos e meio, foi operada em um dos grupos cirúrgicos mantidos pela "Seguridade Social Parisiense". A operação era importante: tratava-se de fechar um orifício entre os dois ventrículos do coração. Essa enfermidade congênita iria, dentro de alguns anos, provocar a morte da doente.

Três semanas depois da operação a menina deixou o hospital perfeitamente curada, com o coração em estado normal. normal.

Pela primeira vez na França, os cirurgiões tinham recorrido a um "coração-pulmão artificial". Tinham conseguido abrir o órgão doente e suprimir a comunicação anormal sem serem apressados pelo tempo: a operação durou trinta minutos, durante os quais o coração não realizou sua função de bomba aspirante e impulsionadora do sangue para todo o organismo. Fôra substituído por um coração artificial.

No último quarto de século, a cirurgia cardíaca fêz progresso extraordinário. Certas intervenções tiveram caráter quase milagroso

Uma dificuldade insuperável até época recente aparecia quando se tratava de operar o coração. Êste órgão é encarregado como todos sabem, de enviar a tôdas as células do corpo, o sangue que as alimenta e oxigena e que carrega os detritos das combustões. Sua função é igualmente a de enviar aos pulmões o sangue que neles se regenera, que neles se encarrega do indispensável oxigênio e que neles se descarrega do ácido carbônico de que é impregnado no contato com as células.

Se o coração pode ser posto novamente em marcha em menos de três minutos, uma suspensão da circulação sanguínea não tem consequências graves. Mas se a suspensão ultrapassa êsse lapso de tempo, as células cerebrais e as da medula espinhal são feridas — e como são células que não se renovam, como o fazem as dos outros órgãos, as consequências podem ser fatais.

Graças aos métodos de "hibernação" ou "hipodermia", chega-se a prolongar um pouco o tempo durante o qual as células nervosas podem deixar de ser irrigadas. A Hibernação, pràticamente descoberta pelo dr. Ladorit, Francês, consiste em pôr o organismo em estado de vida "pausada", mediante a indigestão de um coquetel de ancestésicos especiais e pelo resfriamento. O método da hipodermia consiste em fazer baixar a temperatura interna do corpo mediante um banho de graus centígrados após a anestesia, pelos meios clássicos. Esse método foi aplicado pela primeira vez pelo dr. Lewis, de Minneápolis, Estados Unidos.

Mas, de qualquer maneira, o prazo deixado ao cirurgião por êsses métodos, não vai além de 4 a 5 minutos para o primeiro, de 6 a 7 minutos para o segundo. E muitas intervenções não podem ser feitas em tempo assim tão curto.

Desde muito tempo procurava-se o meio de fazer efetivamente ficar o coração a operar "fora dêsse circuito". Há dois anos, isto é, no começo de 1954, êsse meio foi encontrado quando se tratou de operar menores. O método, que foi chamado de "circulação cruzada", foi descoberto pelo dr. Walton Lillelei, de Minneapolis. O circuito circulatório do operado é auxiliado pelo de um adulto, cujo coração reparte os dois sangues nos dois organismos e cujos pulmões depuram e oxigenam os dois sangues. E' preciso, bem entendido, que o grupo sanguíneo do doente e do doador seja rigorosamente o mesmo. Os dois sistemas circulatórios são ligados por tubos de matéria plástica e a circulação de um a outro é garantida por uma bomba especial. Esse método audacioso já permitiu operar um certo número de pequenos enfermos, especialmente os atacados da chamada "doença azul". Mas apresenta inconvenientes, primeiro porque é preciso encontrar o doador perfeito, depois porque exige, durante a operação, uma vigilância constante, não somente do operado mas do doador também.

O ideal seria, evidentemente, poder pôr "fora de circuito" o coração a operar, graças a uma máquina que cumprisse convenientemente tôdas as suas funções, isto é, que fizesse circular o sangue em todo o organismo e oxigenasse e depurasse êsse sangue como o é nos pulmões. Um dêsses aparelhos, de fabricação francesa, já permitiu, em laboratório, operações em animais de uma extrema audácia, sôbre o coração "tirado do circuito". Trata-se do "coração-pulmão artificial", do professor André Thomas. Poucas informações foram fornecidas a respeito da operação, que teve êxito, em Paris, da menina a que nos referimos. Ignoramos ainda se foi realmente êsse aparêlho o usado — mas é quase certo.

CORAÇÃO-PULMÃO ARTIFICIAL

O aparelho do professor Thomas é um longínquo descendente, muito melhorado, do aparêlho de perfusão que permitirá ao cientista francês estabelecido nos Estados Unidos — o grande Alexis Carrel — conservar com vida, de 1912 a 1929, um fragmento de coração de embrião de frango. Em 1921, o famoso aviador Lindbergh, que pela primeira vez atravessou o Atlântico em um monomotor, aplicou, com a colaboração do grande Carrel, uma bomba que permitia enxertar nos fragmentos de tecido o líquido de nutrição que os mantinha com vida. A "bomba" de Lindbergh chegou a permitir manter em vida, pequenos órgãos tirados de embriões.

O "coração-pulmão artificial" é um aperfeiçoamento da bomba de Lindbergh. Permite enxertar no organismo o sangue, tirá-lo do organismo, oxigená-lo e reenviá-lo ao sistema circulatório.

Parece que o primeiro emprêgo do "coração-pulmão artificial" sôbre um ser humano foi na Itália, pelo cardiologista, professor Dogliotti. O professor tinha que operar um quinquagenário atacado de um tumor no mediastino. Mas a gordura comprimia o coração e a veia cava; podia, durante a operação, bloquear completamente a circulação sanguínea. Diante da gravidade do caso, o professor Dogliotti usou um "coração-pulmão", que servia em experiências e o prendeu às artérias e veias do doente. A operação durou vinte minutos e o aparêlho cumpriu perfeitamente o que dele se pedia. Um mês depois, o doente, curado, voltava para casa.

O "coração-pulmão artificial" do francês Thomas parece mais simples do que a maioria dos outros aparelhos. Essa simplicidade é, aliás tôda relativa, pois não se trata apenas de fazer circular o sangue e purificá-lo, é preciso aproximar o mais perto possível das condições naturais, nas quais se efetuam essas operações e especialmente respeitar o ritmo em que o sangue circula no organismo sob as pulsações do coração.

O conjuntor se apresenta como uma caixa metálica encimada de uma outra caixa em "plexiglass", da qual saem tubos de matéria plástica. A parte inferior contém as partes mecânicas, motores, bombas e o radiador de calor. A parte superior é o verdadeiro "coração-pulmão".

O sangue, tirado de uma veia grossa, é aspirado na proporção exata do fornecimento normal do coração. Passa por um tubo enrolado em hélice, no qual é misturado mediante grandes bolas de oxigênio puro. Depois, chega a um reservatório em nível constante, onde jatos de oxigênio o desembaraçam da espuma que possa ter aparecido. A espuma poderia, com efeito, alterar os glóbulos vermelhos. Uma cápsula de membrana plástica aspira o sangue oxigenado no reservatório e o impele, no mesmo ritmo e na mesma pressão que faria o coração, a um tubo que leva a uma artéria, não sem ter antes passado por um filtro, que o livra de qualquer corpo estranho susceptível de provocar uma embolia.

Um radiador elétrico de calorificação mantém o interior do aparelho, e, portanto, o sangue que nele está, na temperatura do corpo, vizinha de 37 centígrados.

Três botões elétricos, um para a bomba, um para o "pulsante" que faz as vêzes de coração, e um para esquentar, mais cinco para a pressão do sangue venoso, a do sangue oxigenado, a do fornecimento do oxigênio, para o ritmo das pulsações, bastam para garantir o uso do aparêlho.

O "Coração-pulmão artificial" de Thomas é empregado para outros fins além dos cirúrgicos. Ligeiramente modificado, permite conservar durante vários dias em "vida" grossos órgãos animais e humanos. Isto permite, em laboratório, o estudo não apenas "in vitro", mas "in vivo" de certas moléstias microbianas. Permite igualmente conservar vivos embriões completos de mamíferos, especialmente de bovinos, no pêso até de 9 quilos. Êsses embriões são usados como terreno de cultura de certos micróbios ou vírus. E assim que se obtém uma "matéria prima" abundante para fabricar a vacina contra a febre aftosa. **(Copyrigth AFP)**

NOVO AMOR PARA AVA

CASADA várias vêzes, a última vez com Franck Sinatra, Ava Gardner, famosa artista de cinema, anda atualmente disponível. E foi assim que embarcou para Roma — onde a vemos, atrás de uma freira, no aeroporto Ciampino, esperando a vez de desembaraçar a sua bagagem.

Fala-se — embora sem confirmação — que Ava, durante a sua estada em Roma, que será de vários dias, está à procura de um novo amor. Ela é esperada, também, em Mônaco, para o casamento de Grace Kelly.

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

ARTIGO da SEMANA

n'a Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

CUECA "LIFE" em superior cambraia de algodão ...muito leve, confortável e resistente!

PREÇO NORMAL: 36,
PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA: 29,

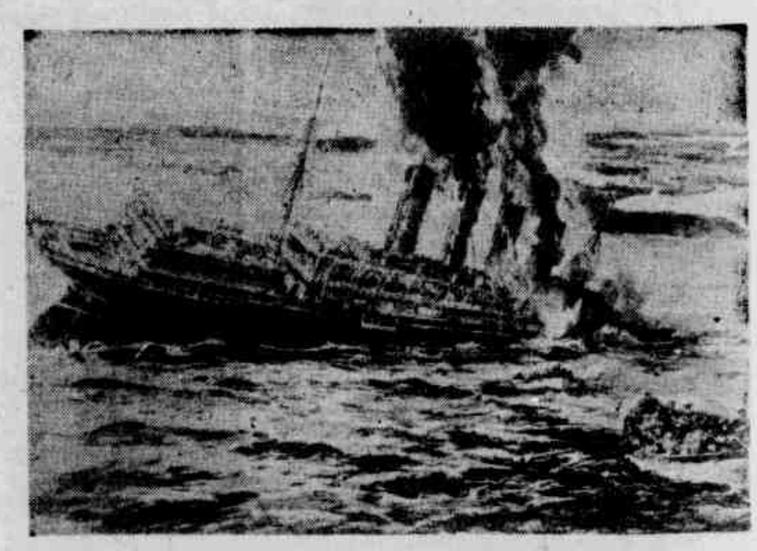
AR CONDICIONADO

a Exposição SENADOR

SEN. DANTAS ESQ. DE EV. DA VEIGA

Aproveite! Compre agora... e economize 7 cruzeiros em cada cueca.

Modêlo anatômico!
Todos os tamanhos!



VOCÊ SE LEMBRA?

O NAVIO britânico Lusitânia, torpedeado de surprêsa por um submarino alemão, foi ao fundo em 7 de maio de 1915. A grande perda de vidas, 1.198 pessoas, foi causada pela rapidez com que o transatlântico afundou. O fogo propagou-se e foram lançados apenas alguns botes salva-vidas. O mundo aterrorizava-se com os ataques dos alemães a navios sem que houvessem avisos ou providências para a segurança de passageiros civis.